



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 46 DE CEILÂNDIA
EQNP 16/20 AREA ESPECIAL – SETOR “P” SUL – CEILÂNDIA
Email: ec46@creceilandia.com

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



2023

“Construindo Saberes”

EQUIPE GESTORA

Diretora – Maria José Soares da Silva Lopes

Vice-diretoa – Maria Celma Reinaldo Ribeiro

Supervisora Pedagógica - Alione Francisca Figueiredo

Chefe de Secretaria: Janete Gonçalves Lima

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO

Presidente – Maria José Soares da Silva Lopes

Vice-presidente – Maria Celma Reinaldo Ribeiro

Relator - Alione Francisca Figueiredo

Comissão Organizadora

Nome	Representante
Luciene Costa Guimarães	Carreira Magistério - Professora
Luciene Gonçalves	Carreira Magistério – Orientação Educacional
Maristela Holanda Pereira	Pais
Ester Oliveira da Silva	Carreira Magistério - Pedagoga
Tatianne de Oliveira Martins	Carreira Assistência - Psicóloga
Conceição Aparecida Félix Pereira	Carreira Magistério – Sala de Recursos

Conselho Escolar

Maria José Soares da Silva Lopes

Fabiane Chaves Rodrigues

Jerusa Maria Pereira Sales

Janete Gonçalves Lima

Luciano de Souza Félix

Patrícia de Souza Moreira

*A acomodação em mim é apenas um caminho
para a inserção, que implica decisão, escolha,
intervenção na realidade.”*

*Paulo Freire – Pedagogia da autonomia – Saberes
Necessários à prática educativa.*

Sumário

Dados de Identificação	6
Apresentação	7
I – PERFIL INSTITUCIONAL	9
1 - Missão	9
2- Breve Histórico da Escola.....	10
3 – Diagnostico da Realidade.....	11
4 – Indicadores de Desempenho Escola.....	14
II – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	19
III – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	20
IV - OBJETIVOS	25
1 - Metas.....	28
V – CONCEPÇÕES TEÓRICAS	34
VI – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA DESCOLA	38
1 - ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	40
1.1 – Educação Infantil.....	40
1.2 - Ensino Fundamental (Anos Iniciais).....	43
1.3 – Educação Especial.....	47
1.4 - Coordenação Pedagógica	48
1.5 – Formação Continuada	50
1.6 – Educação para a Diversidade / Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.....	51
1.7 – Educação Integral/Educação em Tempo Integral.....	54
1.8 – Equipe à Aprendizagem	56
1.9 – Sala de Recursos Generalista	58
1.10 –Orientação educacional - OE.....	60
1.11 – Conselho Escolar.....	61
1.12 – Recreio/Intervalo.....	62
1.13 – Cultura da Paz	62
1.14 – Dever de Casa	64
1.15 – Laboratório de Informática.....	64
1.16 – Semana da Família/Semana de Preparação para a Vida.....	65

1.17 – Semana da Pessoa com Deficiência	65
1.18 – Festa Junina.....	66
1.19 – Passeios e Visitas	67
VII – PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO	68
1. Prática Avaliativa.....	68
2. Conselho de Classe	70
VIII.....-	
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .	72
IX	-
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	73
APÊNDICES.....	75
<ul style="list-style-type: none"> • Plano de ação para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico • Projeto Integrador - Festa Junina • Projeto Integrador - Semana da Família/ Semana de Preparação Para a Vida • Projeto Integrador - Mostra Cultural • Projeto Integrador – Cultura da Paz • Plano de Ação - OE • Plano de Ação - EEAA • Plano de Ação – SALA DE RECURSOS • Organização Curricular por Bimestre 	

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

Escola Classe 46 de Ceilândia

EQNP 16/20 Área Especial Setor “P” Sul – Ceilândia Sul - DF

Fone: 3901-6878

Localização: Zona Urbana

Autorização: Portaria nº 03 de 12/01/2004

Ano de Fundação: 1980

Turno de Funcionamento: Diurno

Nível de Ensino Ofertado:

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental de 9 anos – Séries Iniciais
- Educação Especial

Equipe Gestora:

Diretora: Maria José Soares da Silva Lopes

Vice-Diretora: Maria Celma Reinaldo Ribeiro

Supervisora Pedagógica: Alione Francisca Figueiredo

Chefe de Secretaria: Janete Lima da Silva

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola é ponto de partida para que ocorram análises, aprofundamento das percepções dos principais problemas da escola, das possibilidades daquilo que pode ser realizado e definição das responsabilidades individuais e coletivas, para assim, buscar superar os entraves detectados. É essencial que se tenha como prerrogativa a liberdade de expressão e a igualdade de condições, o que pode gerar mais satisfação e constantes melhorias no trabalho.

O presente **Projeto Político Pedagógico** além de ser uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, visa demonstrar uma política pedagógica na gestão da Escola Classe 46 de Ceilândia, tendo como princípios básicos, a participação dos diversos segmentos da comunidade escolar envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, reconhecendo a identidade pessoal de alunos, professores, servidores, pais e outros. Está pautado, ainda, na Lei Nº 4.751/2012, que dispõe sobre a gestão democrática nas Unidades de Ensino do Distrito Federal, no Currículo em Movimento da Educação Básica, Parâmetros Curriculares Nacionais, na BNCC, Plano Distrital de Educação, na Proposta Pedagógica Carlos Motta da Secretaria de Estado de Educação do DF, Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização, Diretrizes de Avaliação Educacional, bem como em outras diversas bibliografias que tratam sobre o assunto.

A construção do **Projeto Político Pedagógico** da Escola Classe 46 de Ceilândia leva em conta a trajetória da sua comunidade escolar, a sua história e cultura, anseios e necessidades, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para os estudantes, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

Pretendemos com este **Projeto Político Pedagógico** analisar, diagnosticar as dificuldades encontradas nesta Instituição de Ensino e promover ações conjuntas objetivando melhorar a qualidade de ensino na Escola Classe 46 de Ceilândia.

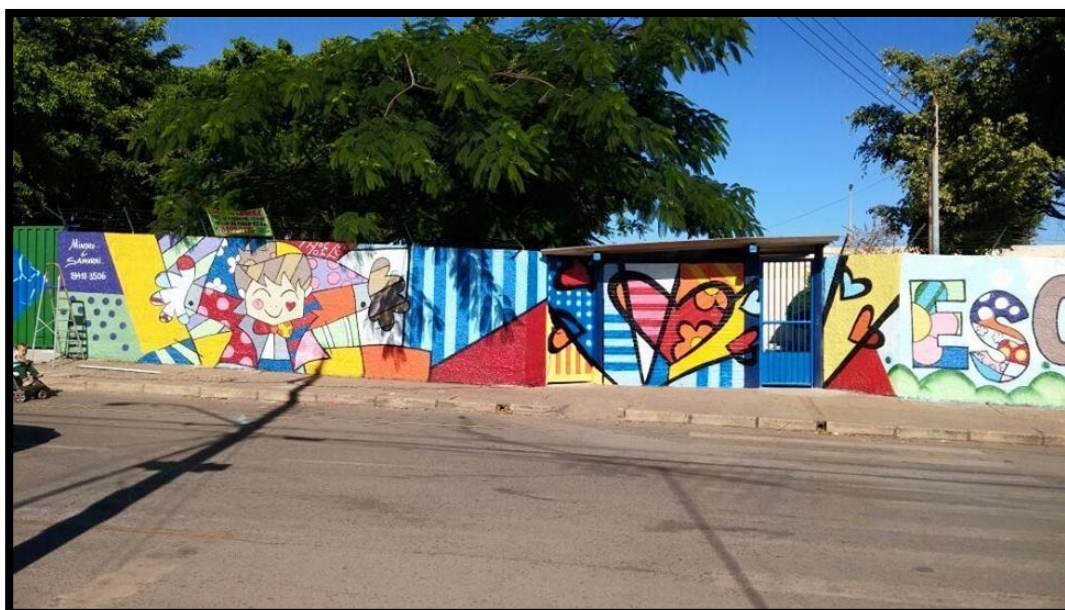
No mundo em que vivemos, com mudanças velozes, tanto tecnológicas quanto de saberes em geral, a EC 46 de Ceilândia tem como meta desenvolver permanentemente novas competências. Um ensino de qualidade que busca formar cidadãos capazes de interferir criticamente na realidade, deve também contemplar o desenvolvimento das capacidades que possibilitem adaptações às novas realidades do

mundo moderno, como o trabalho em equipe, relações interpessoais, o senso crítico, a criatividade, a resolução de problemas, cultivar os bens sociais, culturais, ambientais, etc.

O processo de construção deste Projeto Político Pedagógico deu-se através de reuniões com o corpo docente, representantes dos pais, servidores, equipe gestora e também através de questionários enviados à comunidade escolar e, numa perspectiva de qualidade, deverá nortear a atuação da escola devendo ser constantemente avaliado e acompanhado, permitindo no decorrer do ano, reajustes que possam aperfeiçoá-lo, visando uma educação de excelência para todas as crianças.

Em acordo com os nossos encontros, discussões e pontos em comum e ainda pensando na gama de formações acadêmicas, pessoais e sociais de cada membro que contribuiu para a construção de nosso Projeto Político Pedagógico, enquanto escola buscamos criar um clima escolar que priorize a tolerância, o cotidiano escolar na cidadania e em prol dela, além da alta expectativa na aprendizagem dos alunos, pois acreditamos que todos podem aprender e que somos todos iguais nas diferenças, por isso precisamos de tratamentos pedagógicos específicos, bem planejados e acompanhados. O resultado dessa perspectiva pode e deve ser acompanhado por avaliações processuais e de resultado, notadamente transformadas.

A escola que queremos é democrática, organizada e acessível a todos, facilitando aos seus usuários a aquisição de conhecimentos sistematizados já construídos no decorrer do tempo. A educação possibilita ao homem, em sua permanente busca do conhecimento, uma relação de autonomia com o mundo em que vive. Conhecer é, portanto, o grande eixo do desenvolvimento humano.



I – PERFIL INSTITUCIONAL

1. MISSÃO

“A missão da SEEDF é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso de todos os estudantes.” (PPP Carlos Mota, p. 25)

Educar e formar pessoas éticas e competentes, buscando a sua integralidade, mediada pela gestão democrática, num processo de inclusão educacional que objetiva a permanência com sucesso escolar dos estudantes.



2. BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Classe 46 de Ceilândia é uma Unidade de Ensino Pública criada pela Resolução nº 334/80 em 21 de maio de 1980, situada na Região Administrativa de Ceilândia (RA IX) – DF. Com uma população de aproximadamente 500 mil habitantes, Ceilândia é considerada a região administrativa com maior influência nordestina no Distrito Federal. Tem uma economia forte, baseada principalmente no comércio e na indústria, e é considerada também um celeiro cultural e esportivo, por conta de sua riquíssima diversidade artística e pelos atletas da cidade que despontam no cenário nacional e mundial. Localizada no Setor “P SUL”, foi criada para suprir a necessidade de aumentar a oferta de escolarização para este novo setor habitacional que surgia em Ceilândia.

Inicialmente chamava-se Escola da EQNP 16/20 Setor “P” Sul de Ceilândia, posteriormente denominada: Escola Classe 46 de Ceilândia, através da Portaria nº 42 de 10 de agosto de 1981 e oferecia o ensino de 1ª a 6ª séries do 1º grau.

Atualmente oferece o Ensino fundamental de 9 anos (Anos Iniciais), Educação Infantil (4 e 5 anos) e Educação Especial.

Durante sua trajetória, a escola passou por diversas mudanças na sua estrutura curricular e pedagógica. Nos primeiros anos de sua formação havia pouco envolvimento da comunidade nas atividades propostas pela escola. O processo pedagógico era tradicional e não inclusivo. Porém, ao longo desse período algumas transformações políticas e sociais fizeram com que esse processo fosse realizado de maneira mais democrática, abrindo assim, um maior espaço para a participação da comunidade, tornando as ações pedagógicas mais significativas, eficientes e inclusivas.



Figura 1 - Escola Classe 46 de Ceilândia – vista aérea

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Para construir o Projeto Político Pedagógico, partiu-se de estudos sobre concepções pedagógicas, princípios filosóficos, correntes históricas da educação e buscou-se fazer junto à comunidade escolar, análises sobre a realidade vigente. Dessa maneira, foi elaborada uma pesquisa junto à comunidade escolar, onde foi possível obter dados essenciais para a compreensão de suas características e peculiaridades.

A comunidade escolar é constituída de famílias em condições socioeconômicas diversificadas. A maioria trabalha fora e alguns alunos não residem com os pais, sendo criados por avós, tios ou outros membros da família. Algumas famílias são assistidas por programas sociais governamentais como o Bolsa Família/Cartão Material Escolar/Cartão Prato Cheio e Vale Gás.

O corpo discente é composto, em grande parte, por alunos que moram próximo à Escola e a outra parte, em número considerável, por alunos moradores do Por do Sol, Sol Nascente e PRODF, sendo bastante heterogêneo. Para manter a qualidade do ensino, busca-se estratégias de trabalho que possibilitem o alcance dos objetivos propostos.

A orientação de tarefas e o incentivo aos estudos são constantemente estimulados pela escola em seu cotidiano, buscando junto à família, a dedicação e persistência nos estudos, assim como a superação das dificuldades encontradas no processo ensino- aprendizagem.

Muitos alunos não trazem material completo, o que dificulta o bom desempenho nas atividades.

Existe, ainda, uma grande preocupação com o comportamento disciplinar dos educandos. Evidencia-se por alguns alunos momentos de desrespeito em relação aos colegas, professores e servidores; as atitudes de agressões físicas e verbais; a falta de conservação da parte física e patrimonial da escola e seus objetos de uso pessoal; as dificuldades em obedecer às normas da Escola, como por exemplo, respeitar datas, cumprir tarefas em tempo hábil, falta de acompanhamento da família, entre outros. Diante de tal constatação percebemos a necessidade de envolver mais os responsáveis pelos alunos nas atividades escolares, tornando a parceria escola/família eficiente. Em se tratando da interação família e escola, percebe-se que a participação dos pais na

escola ainda não é 100%, porém é significativa, a contar os momentos que são convidados e pela iniciativa própria dos mesmos.

A EC 46 de Ceilândia é uma escola inclusiva com atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais, que com a ajuda da Sala de Recursos Generalista atende e acompanha os educandos NEES. Conta com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e a Orientação Educacional, que acompanham às aprendizagens e os processos institucionais visando avanços na perspectiva institucional, preventiva e interventiva.. Temos, ainda, um Laboratório de Informática necessitando de recursos materiais e humanos para atualizações sistemáticas (os computadores encontram-se obsoletos), um parque infantil para atendimento às turmas da Educação Infantil e 1º ano, uma Sala de Leitura, e duas quadras poliesportivas. Todas as salas de aula são equipadas com televisores e ventiladores.

Contamos, ainda, com o auxílio de Educadores Sociais Voluntários¹ para os alunos com necessidades educativas.

A Escola Classe 46 de Ceilândia é uma escola que prioriza a qualidade do ensino-aprendizagem, buscando a formação integral do aluno. Por esta razão, a comunidade tem demonstrado interesse pelo ensino oferecido pela escola, caracterizando-a como uma escola de referência, pela qual se disputam as vagas para os alunos da comunidade.

Nossa quadra de esportes é descoberta o que dificulta o trabalho do professor no desenvolvimento das competências e habilidades na área de educação física, principalmente nos dias de chuva ou sol muito forte.

Os últimos resultados do IDEB divulgados em 2021 demonstram que a escola vem crescendo, porém ainda tem que avançar para atingir os índices propostos pelo IDEB. Pode-se destacar o índice de reprovação que está abaixo do índice do DF e do Brasil e em 2014 tivemos índice zero de evasão e abandono.

Nesse sentido, a interação e o diálogo entre famílias e escola têm sido processualmente construídos no espaço do fazer e principalmente, pelo estabelecimento de vínculos e de respeito. Desta forma, todos são convidados a participar ativamente da vida escolar dos seus filhos, no papel de contribuição e de busca de melhorias para o ensino de qualidade.

➤ Estrutura Física:

- 15 salas de aula
- 01 sala de leitura

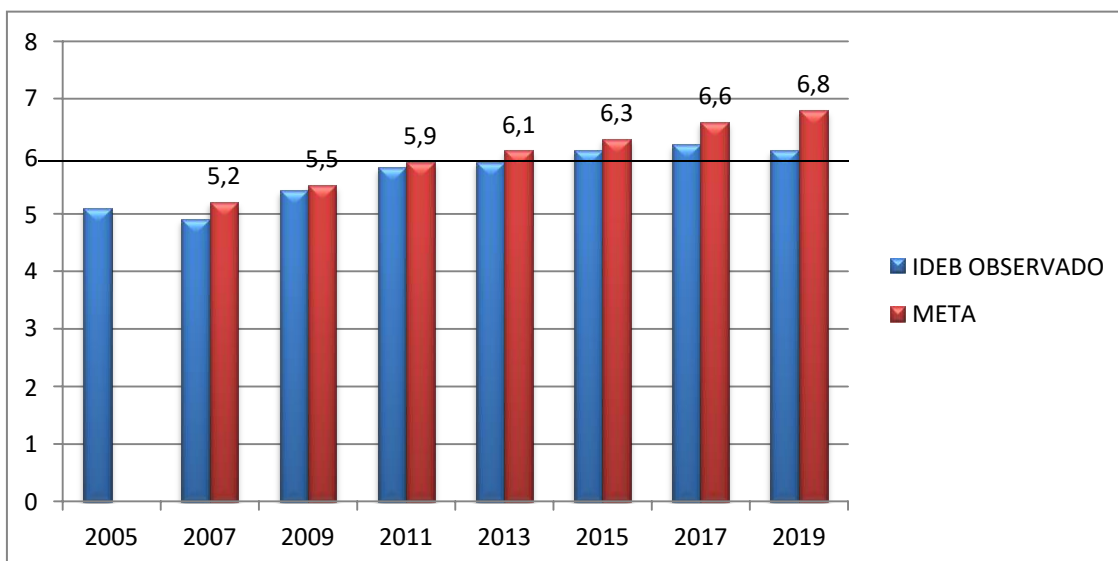
- 01 Secretaria Escolar
- 01 Direção
- 01 Supervisão/Coordenação
- 01 Sala dos Professores
- 01 Deposito
- 01Cantina
- 01Deposito para merenda escolar
- 01Quadra poliesportiva
- 01Quadra multiuso
- 01Pátio coberto
- 03 Banheiros para alunos feminino e masculino
- 02 Banheiros professores
- 01 sala para servidores
- 01 banheiro para servidores
- 01 banheiro para ANEE



¹ Educador Social Voluntário: programa destinado a estudantes de ensino médio, Educação de Jovens e Adultos e universitários, além de pessoas da comunidade com habilidades em atividades culturais, artísticas, desportivas, ambientais, culinárias e de serviços gerais, com exceção de limpeza e vigilância.

4. INDICADORES DE DESEMPENHO ESCOLAR

DADOS DOS IDEB



Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 46 DE CEILANDIA	5.1	4.9	5.4	5.8	5.9	6.1	6.2	6.1	5.2	5.5	5.9	6.1	6.3	6.6	6.8	7.0

Taxa de Aprovação do Ensino Fundamental (em %)				
Esfera	2012	2013	2014	
Brasil	88.2	88	87.8	
Estado	87.6	89.4	85.6	
Município	-	-	-	
Escola (EC 46 DE CEILANDIA)	93.3	97.1	90.4	

Taxa de Reprovação do Ensino Fundamental (em %)				
Esfera	2012	2013	2014	
Brasil	9.1	9.4	9.6	
Estado	11	9.4	12.7	
Município	-	-	-	
Escola (EC 46 DE CEILANDIA)	6.5	2.7	9.3	

Taxa de Abandono do Ensino Fundamental (em %)				
Esfera	2012	2013	2014	
Brasil	2.7	2.6	2.6	
Estado	7.3	1.2	1.7	
Município	-	-	-	
Escola (EC 46 DE CEILANDIA)	-	0.2	0.3	

Anos iniciais do Ensino Fundamental				
Esfera	IDEB Observado		Meta	
	2011	2013	2015	2017
IDEB Brasil	4.7	4.9	5.0	5.2
IDEB Estado	5.4	5.6	5.8	6.0
IDEB Município	-	-	-	-
IDEB Escola (EC 46 DE CEILANDIA)	5.8	5.9	6.3	6.6

DIAGNÓSTICO INICIAL

NÍVEIS DA PSICOGÊNESE											
ALUNOS NÃO ALFABETIZADOS						ALUNOS ALFABETIZADOS					
ANO/TURMA	PS 1	PS 2	SILÁBICO	SILÁBICO-ALFABÉTICO	ALFABÉTICO	ALFABETIZADO	A 1	A 2	A 3	A 4	ANE
1º ano A	4	20	3	0	0	0	0	0	0	0	-
1º ano B	4	19	0	1	1	0	0	0	0	0	-
1º ano C	0	15	1	0	0	0	0	0	0	0	2
1º ano D	1	19	6	0	2	0	0	0	0	0	-
Total	9	73	10	1	3	-	-	-	-	-	
2º ano A	0	1	2	7	8	1	3	2	0	0	-
2º ano B	0	1*	1	0	2	2	2	0	0	0	1
2º ano C	1*	0	1	4	3	4	1	0	0	0	1
2º ano D	0	5	0	2	5	11	1	0	0	0	-
Total	1	7	4	13	18	18	7	2	-	-	
3º ano A	0	0	1	4	6	7	3	8	0	0	-
3º ano B	0	0	1	1*	6	6	0	3	0	0	1
3º ano C	0	1*	1	2	2	0	7	2	0	0	-
3º ano D	0	0	0	2	1	2	1	1	1	0	1
3º ano E	0	1	0	3	2	13	0	2	0	0	-
3º ano F	0	1*	0	0	6	3	1	0	0	0	1
Total	-	3	3	12	23	31	12	16	1	-	
4º ano A	0	0	0	0	3	2	6	13	0	0	-
4º ano B	0	0	0	0	6	3	4	6	1	0	-
4º ano C	0	0	0	0	1	5	6	7	4	1	-
4º ano D	0	0	0	0	1	5	4	5	1	0	1
Total	-	-	-	-	11	15	20	31	6	1	
5º ano A	0	0	0	0	1	1	6	14	6	5	-
5º ano B	0	0	0	2	0	0	7	12	3	0	2
5º ano C	0	0	1	1	0	2	6	7	2	0	1
Total	-	-	1	3	1	3	19	33	11	5	

Registros da Aplicação da Avaliação Diagnóstica			
Ano	Dificuldades		Ações
	Sondagem de Língua Portuguesa	Sondagem de Matemática	
1º ano	Não reconhecimento de todas as letras	Não relacionar alguns números às quantidades	- Trabalho com reconhecimento do alfabeto, consciência fonológica; princípios do sistema de escrita alfabética; - Reforçar alguns conceitos matemáticos com os

			materiais concretos da caixa matemática.
2º ano	Dificuldade de alguns alunos na leitura e na escrita	Dificuldades de compreensão do sistema de numeração decimal	- Trabalho com reconhecimento do alfabeto, consciência fonológica; princípios do sistema de escrita alfabética;
3º ano	Dificuldade na leitura e na interpretação	Dificuldade na contagem	- Reforçar alguns conceitos matemáticos com os materiais concretos da caixa matemática. - Consolidação da alfabetização por meio do trabalho com reconhecimento do alfabeto, consciência fonológica; princípios do sistema de escrita alfabética;
4º ano	Não dominam algumas regras ortográficas; dificuldades na interpretação e na estruturação de texto	Adição com reserva e subtração com reagrupamento e divisão	projeto de leitura e estudo do dos tipos e gêneros textuais; - Reforçar alguns conceitos matemáticos com os materiais concretos. - Consolidação da alfabetização por meio do trabalho com reconhecimento do alfabeto, consciência fonológica; princípios do sistema de escrita alfabética;
5º ano	Não dominam algumas regras ortográficas; dificuldade na interpretação de textos	Dificuldade na operação de subtração com reagrupamento; dificuldade na interpretação de problemas	projeto de leitura e estudo do dos tipos e gêneros textuais; - Reforçar alguns conceitos matemáticos com os materiais concretos. - Consolidação da alfabetização por meio do trabalho com reconhecimento do alfabeto, consciência fonológica; princípios do sistema de escrita alfabética;

QUANTITATIVO DE MATRÍCULAS - 2023

TURMAS	MATUTINO		VESPERTINO		TOTAL DE TURMAS	TOTAL DE ALUNOS
	QUANTIDADE DE TURMAS	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE TURMAS	QUANTIDADE DE ALUNOS		
1º PERIODO	03	54	-	-	03	54
2º PERIODO	-	-	04	81	04	81
1º ANO	02	56	02	47	04	103
2º ANO	02	38	02	42	04	80
3º ANO	02	45	04	56	06	101
4º ANO	02	48	02	43	04	91
5º ANO	03	81	-	-	03	81
TGD	01	01	01	01	02	02
TOTAL	15	323	15	270	30	593

MODALIDADES DE ENSINO	MATUTINO		VESPERTINO		TOTAL DE TURMAS	TOTAL DE ALUNOS
	QUANTIDADE DE TURMAS	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE TURMAS	QUANTIDADE DE ALUNOS		
EDUCAÇÃO INFANTIL	03	54	04	81	07	135
BIA	06	139	08	145	14	283
2º BLOCO 4º E 5º ANO	05	129	02	43	07	172
EDUCAÇÃO ESPECIAL TGD	01	01	01	01	02	02
TOTAL	15	323	15	270	30	593

II - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A educação, fenômeno social e universal, é considerada atividade humana necessária ao exercício da cidadania. Isto implica que cada grupo da sociedade tem obrigação de cuidar da formação e do desenvolvimento do homem que dela participa, além de prepará-los para uma vida ativa, participativa e transformadora nas mais variadas instâncias sociais.

É importante ressaltar que a prática educativa, além de ser uma exigência da vida social, também é um elemento fundamental no provimento dos indivíduos, de conhecimento e cultura, que lhes permita uma atuação operante no meio em que vivem. Na busca de transformação, em função de necessidades sociais, políticas e econômicas. A forma como isso acontece pode ser caracterizada pela influência que exerce sobre o homem, que assimila e reconstrói os dados advindos dessa interação, estabelecendo uma relação cada vez mais ativa e transformadora com o contexto em que vive.

O processo educativo que se desenvolve na escola possibilita a assimilação e acomodação de conhecimentos e experiências já acumulados por gerações anteriores durante os acontecimentos e tem sua continuidade nas transformações que ocorrem nos diversos contextos sócio-político-econômicos existentes.

Sendo assim, a escola também, tem por função a formação intelectual, o desenvolvimento das capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras através do domínio dos conhecimentos sistematizados e a preparação dos educandos para a participação na vida social como sendo o objetivo mais imediato.

A apropriação dos conhecimentos sistematizados e a formação de habilidades e práticas permitirá ao aluno uma visão mais adequada do mundo em que vive, com a interpretação dos fenômenos sociais e científicos mais condizentes com o seu momento de vida prática e, por último, a expressão elaborada dos acontecimentos que correspondem aos interesses da maioria da sociedade, inserindo-se ativamente nos movimentos de transformação.

Na medida em que a educação estabelece o seu fazer pedagógico considerando o contexto histórico social e de sua comunidade, aproxima-se de seus alunos e de sua família. Assim pode abordar as questões básicas para uma melhoria na vida pessoal e coletiva, assumindo a característica de educação permanente.

III - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Atualmente, vigora no Brasil, uma política pública voltada para a construção da cidadania e do cumprimento dos direitos humanos, principalmente no que diz respeito aos direitos das crianças e dos adolescentes.

Foram muitas conquistas reais no campo dos direitos da criança e da infância. A Constituição Federal de 1988 foi o marco para esta conquista seguida pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

A Constituição Federal de 1988 estabelece que é dever dos pais, da sociedade e do poder público, diante da educação, a garantia dos direitos das crianças, sendo estes inseridos no artigo 227 que relata:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, a saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-las a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência e opressão.

O ser humano, por ser dotado de inteligência, tem uma relação própria com a realidade que o cerca e da qual, ao mesmo tempo, é parte integrante: ele não só observa o que acontece, mas busca compreender, saber por que acontece. Ao longo de sua vida constrói uma estrutura ideológica que resulta em suas relações sociais. O seu modo de pensar, as explicações que tem para as mudanças ao seu redor são, portanto, uma expressão da sua prática social.

O fator que identifica a concepção não é seu discurso, suas falas e sim, suas práticas, suas relações concretas com a realidade, com as pessoas, com as instituições sociais. Estas práticas e estas relações respondem pelo caráter conservador ou transformador da educação. Portanto, não existe uma educação neutra, que não interfere, que não influencia que não interage com a realidade.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 46 de Ceilândia se baseia nos seguintes princípios:

➤ **Epistemológicos**

A educação é um processo de construção e reconstrução dos processos sociais, proporcionando uma consciência crítica dos diversos atores envolvidos neste universo educativo- a sociedade. (Paulo Freire).

Ciente de sua função social, inclusiva, num contexto histórico desafiador, de profundos conflitos e constantes transformações, esta Unidade de Ensino busca criar condições favoráveis ao pleno exercício da cidadania, da participação social, da solidariedade, da cooperação e do respeito ao outro e a si mesmo.

No mundo contemporâneo a formação do educando e de seu desenvolvimento está amparado em diferentes áreas do conhecimento, fazendo com que a Pedagogia busque interface, incorporando outras áreas de conhecimento a uma concepção, que abrange a Psicologia e a Filosofia, entre outras.

Na escola atual evidenciamos a corrente psicogenética e sócio histórica para o estudo da criança, optando pelos estudos de Piaget e Vygotsky em destaque nas concepções de desenvolvimento humano e referencial pedagógicos, sendo a proposta histórico crítica a que mais contempla a nossa prática.

Nesta concepção o sujeito se constrói a partir de suas interações com o outro e com o meio, sendo tais concepções essenciais para o desenvolvimento intelectual e psicológico da criança.

Segundo Vygotsky (2006), o desenvolvimento intelectual da criança é resultante de sua relação com o mundo que, por sua vez, se compõe das interações e fornece, por meio dessa interação, as condições para o estabelecimento e desenvolvimento de todas as atividades do pensamento e do processo de construção de aprendizagem.

Num ambiente de convívio social democrático, o diálogo deverá ser valorizado como instrumento para esclarecer conflitos e como reconhecimento da importância da expressão de ideias, opiniões e argumentos, lutando contra o preconceito, valorizando as diferenças entre as pessoas e as manifestações culturais, étnicas e religiosas. Portanto, espera-se que toda comunidade escolar seja capaz de assumir responsabilidades na execução de tarefas planejadas coletivamente, intervindo de forma criativa e questionadora no contexto sócio-histórico-cultural.

O processo educacional se estrutura tendo em vista o aprimoramento do educando como pessoa humana, a reflexão solidária e a aprendizagem em parceria, na perspectiva de uma prática de formação na cidadania e de transformação social.

Para Morin (2000), a educação contemporânea deve integrar e articular os diversos saberes, contextualizando-os, para que adquira sentido para o educando. Mas, para a articulação e organização desses saberes faz-se necessária uma reforma do pensamento. De fato, o pensamento disjuntivo, reduzido, impossibilita conceber a unidade complexa do ser humano em suas relações e interações com seus semelhantes. É, portanto, necessária uma mudança paradigmática para mudar a educação.

A inclusão escolar constitui uma proposta que se baseia em valores condizentes com a igualdade de direitos e de oportunidades educacionais para todos, conforme Mantoan (2001):

A igualdade entre as pessoas é o valor fundamental quando tratamos de escola para todos. Podemos encará-lo de vários ângulos, mas em todos eles o sentido de igualdade não se esgota no indivíduo, expandindo as considerações para aspectos de natureza política, social, econômica.

As transformações necessárias para que a inclusão ocorra, de fato, nas escolas são muitas e profundas, envolvendo questões pedagógicas, de gestão e de organização escolar, fazendo com que a proposta de inclusão encontre resistências para a sua efetivação. Tais resistências estão relacionadas a aspectos de formação e de identidade profissional dos professores, a mudanças estruturais na escola, principalmente a uma mudança de atitude face ao outro.

➤ **Didático-Pedagógico**

Para o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem capaz de potencializar o crescimento significativo dos alunos em suas múltiplas dimensões, busca-se a adoção de aulas dinâmicas, criativas, com uso de recursos pedagógicos atrativos e de interesse dos alunos, assim como a efetiva participação de toda comunidade escolar num clima de parceria e de mútuo compromisso e responsabilidade.

O aluno terá a oportunidade de vivenciar espaços atrativos de leitura, de debates e reflexões, sendo considerado como ser integral. Para que sua aprendizagem se processe da forma mais prazerosa possível, será estimulado a participar de gincanas, visitas a exposições, passeios turísticos, atividades físicas, laboratório de informática, apresentações artísticas, etc.

Aprendizagem nas relações sociais contribui para a construção de conhecimentos que darão suporte ao desenvolvimento mental. (Lev Vygotsky)

➤ **Éticos**

A ética é considerada como uma questão que perpassa todas as áreas de conhecimento dos temas transversais (Parâmetros em Ação, 2001, p.45). Assim, esta Unidade de Ensino busca a vivência da ética do processo de ensino aprendizagem, visando o desenvolvimento da moralidade dos indivíduos, trabalhando conteúdos relacionados a valores.

A criação dos seres humanos em sua relação com o mundo e com os outros será admitido como valor fundamental para a construção de um ambiente favorável a aprendizagens significativas.

➤ **Estéticos**

Os princípios estéticos enfatizam aspectos relacionados à criatividade, curiosidade, emoção e diversas manifestações artísticas e culturais, valorizando a habilidade de refletir sobre a arte, apreciá-la e fazê-la.

A comunidade escolar será incentivada a refletir sobre experiências pessoais com atividades que envolvam cultura e arte, tendo a possibilidade de se expressar como instrutor e sujeito desse processo.

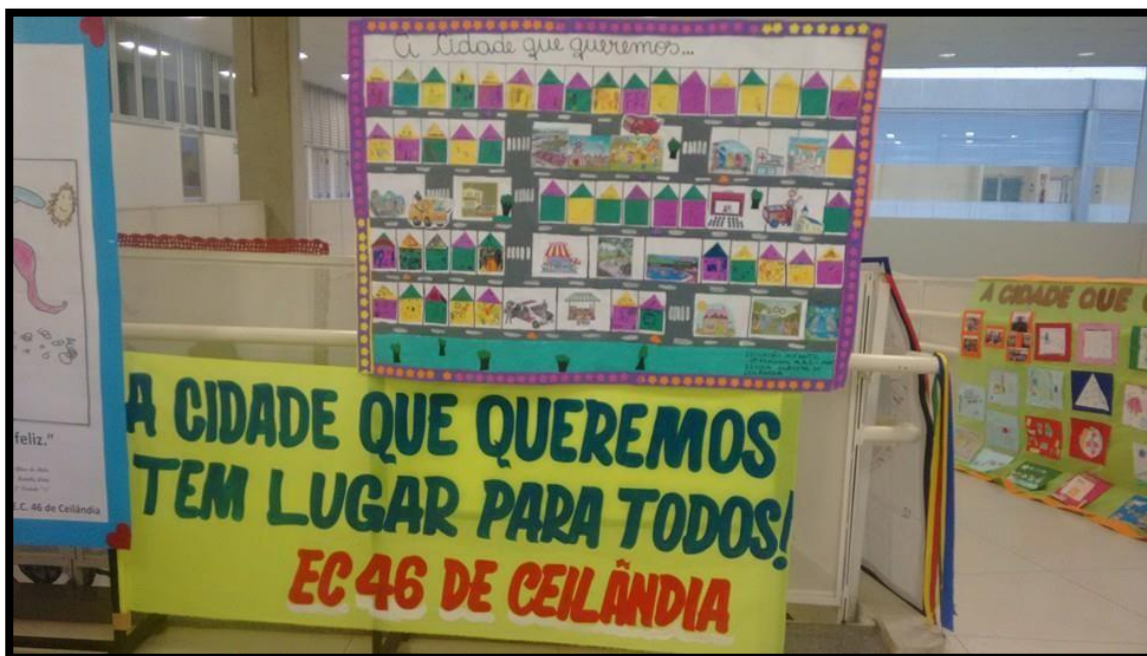
Atividades como desenhos, expressões teatrais, criação de paródias, etc serão estimuladas como parte integrante da dinâmica de desenvolvimento da criança.

As diferentes formas de expressão cultural serão respeitadas no ambiente escolar, onde a comunidade será estimulada a aprender a conviver e a compartilhar experiências de modo harmônico.

Os alunos que a E.C. 46 quer formar devem ser:

- Autônomos e éticos, familiarizados com o conhecimento e a cultura historicamente construídos;
- Críticos, ativos e conscientes de que a educação é o único caminho para um futuro melhor;
- Ativos e atentos aos avanços da sociedade e capazes de transformá-la;
- Sujeitos que com criatividade possam valorizar a vida, lutando pelos seus ideais;
- Que se tornem cidadãos, apropriando e aprimorando o conhecimento adquirido e que faça uso dele para o bem comum, percebendo nas relações sociais a aplicabilidade desse conhecimento;

- Sujeito que saiba localizar-se no tempo, no espaço, na comunidade, no mundo e a perceber a correlação dos saberes.



IV - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

1. OBJETIVOS

DIMENSÃO	OBJETIVOS
Gestão Pedagógica	Oportunizar a discussão coletiva, valorizando as peculiaridades de cada aluno, atendendo a todos na escola, incorporando a diversidade, sem nenhum tipo de distinção, melhorando a qualidade do ensino.
	Articular ações que estimulem o aluno à participação, às trocas, à colaboração, à criação, a crítica e à reflexão, fazendo com que se torne sujeito de sua aprendizagem na aquisição do conhecimento.
	Apoiar os coordenadores pedagógicos em suas ações de acompanhamento e orientação aos professores durante o ano letivo.
	Propor linhas de ações que favoreçam o bom desempenho da coordenação coletiva.
	Dinamizar o recreio.
	Estimular as crianças a criar, conhecer, pesquisar, criticar e expressar emoções sendo capazes de conviver com a complexidade do mundo moderno.
	Buscar as ações pedagógicas em busca de novos conhecimentos através de estudos, discussões pedagógicas e atualizações, durante o horário de coordenação.
	Buscar melhorias para o ambiente escolar através de projetos de paisagismo.
	Oportunizar ao aluno conhecimento dos malefícios causados pelo uso indevido de drogas, através de parcerias com A Polícia Militar.
	Utilizar a sala de leitura como recurso didático complementando os trabalhos desenvolvidos em sala de aula, estimulando a formação de leitores/escritores.

	<p>Oportunizar ao aluno momentos de crescimento individual, incentivando e valorizando suas potencialidades.</p>
	<p>Propiciar o desenvolvimento da capacidade de aprender dos alunos com necessidades educacionais especiais, tendo como meio para a aprendizagem o exercício da leitura, da escrita e do cálculo, favorecendo a construção da sua autoestima, incentivando sua curiosidade, cooperação, respeito mútuo, responsabilidade, compromisso e autonomia.</p>
	<p>Promover a utilização de diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.</p>
Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	<p>Promover ações que desenvolvam habilidades, competências e capacidades de aprender pela apropriação da leitura, da escrita, do cálculo, do raciocínio e da investigação científica.</p>
	<p>Elevar o índice de desempenho da Unidade Educacional, referendado pela média do Índice de Desempenho da Educação Básica (IDEB).</p>
	<p>Reduzir os índices de reprovação escolar, baseado no Censo escolar.</p>
	<p>Garantir à criança a aquisição da alfabetização/letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global.</p>
	<p>Promover a inclusão social com ensino de qualidade, utilizando a adequação curricular de pequeno, médio e grande porte e temporalidade.</p>
	<p>Dinamizar o processo educacional, estimulando a participação crítica do estudante.</p>
	<p>Assegurar aos alunos o atendimento individualizado de acordo com suas dificuldades e/ou necessidades, mediante o reforço escolar e projeto interventivo.</p>
	<p>Realizar acompanhamento e controle constantes do processo de ensino aprendizagem.</p>
	<p>Planejar ações coletivas para elevação do índice de desempenho no IDEB e demais avaliações externas.</p>

Gestão Participativa	Promover a participação dos pais na escola através de palestras, reuniões e eventos comemorativos.
	Publicar ao término de cada bimestre, um informativo pedagógico para as famílias e profissionais da escola.
	Fortalecer o acompanhamento das ações pedagógicas junto à comunidade escolar no que se refere ao cumprimento do Projeto Político Pedagógico.
	Integrar a comunidade escolar de maneira dinâmica e participativa, desenvolvendo temas que abordem a sexualidade, ética, solidariedade, socialização, família, cultura de paz e outros. Fomentar o Conselho Escolar, envolvendo as famílias dos alunos, com atribuições de zelar pela manutenção da escola e pelo monitoramento das ações e consecuições das metas.
Gestão de Pessoas	Estimular a participação de professores e funcionários na formação continuada (cursos, seminários, palestras, etc.) durante o ano letivo.
	Promover a articulação entre todos os segmentos escolares.
Gestão Financeira	Promover a gestão financeira dos recursos recebidos pela escola através do PDAF e/ou PDDE de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público.
	Promover a realização de bazares, rifas, bingos, festivais de sorvete e cinema.
Gestão Administrativa	Zelar pela transparência da gestão, garantindo o funcionamento do Conselho Escolar.
	Realizar sistematicamente reuniões e encontros mensais entre os membros do Conselho Escolar.
	Verificar as necessidades de manutenção e atualização do patrimônio escolar, para melhor utilização dos recursos.
	Manter o ambiente escolar dentro das condições desejáveis de higiene, limpeza e conservação, diariamente.
	Melhorar as instalações físicas, adequando-as aos alunos com necessidades especiais.
	Estabelecer parcerias público/privada.

2. Metas

PDE Nº META	Nº	METAS	2022
1	1.8	Promover a formação inicial e continuada dos profissionais de educação que atuam na educação infantil.	X
	1.21	Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre crianças, expandindo os bens culturais.	X
	1.23	Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas.	X
	1.25	Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.	X
2	2.14	Reorganizar o trabalho pedagógico por meio de debates, buscando melhorar a educação.	X
	2.20	Garantir ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento de violações dos direitos das crianças (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infantil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.	X
	2.22	Fomentar a promoção de cultura de direitos humanos no ensino	X

	fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	
2.26	Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e estímulo às habilidades.	X
2.28	Fomentar ações referentes à alfabetização dos estudantes até o terceiro ano do ensino fundamental para minimizar os altos índices em defasagem idade-série-ano.	X
2.29	Desenvolver sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental.	X
2.43	Fomentar a formação contínua dos profissionais (pedagogos, psicólogos) que atuam no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.	X
2.46	Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial estejam contempladas no currículo escolar.	X
2.50	Fomentar a formação continuada de profissionais (pedagogos, orientadores) que atuem no SOE.	X
2.51	Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação do	X

	2.56	Projeto Político Pedagógico. Articular escola, família e comunidade com o Conselho Escolar.	X
4	4.2	Assegurar na escola o acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, conforme estratégia de matrícula.	X
	4.13	Ampliar o acervo de material didático da sala de recurso.	X
	4.18	Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou super dotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.	X
5	5.1	Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir alfabetização plena de todas as crianças.	X

	5.3	Fomentar o uso de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.	X
	5.4	Promover a alfabetização das crianças com deficiência, considerando as suas especificidades.	X
	5.8	Estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação.	X
	5.9	Estimular a formação inicial e continuada dos gestores escolares (diretor, vice-diretor, supervisores, chefes de secretaria e coordenadores) sobre as políticas públicas a serem implementadas em relação à alfabetização dos estudantes, tendo em vista que exercem papel preponderante nessa implementação.	X
	5.11	Apoiar o funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todos os anos de escolaridade.	X

	5.12	Apoiar o funcionamento do SOE.	X
6	6.1	Promover, com o apoio da SEEDF, a oferta da educação básica pública integral em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos alunos na escola ou sob sua responsabilidade passe a ser igual ou superior a 7 horas diárias durante o ano letivo.	X
	6.4	Promover a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, olímpicos, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários.	X
7	7.7	Promover ações de combate à violência na escola, inclusive aquelas destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar de segurança para a comunidade.	X
	7.11	Garantir, no currículo escolar, conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígena e	X

		implementar ações educacionais nos termos das Leis Federais nº 10.639/2003, e nº 11.645/2008, e assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas.	
	7.20	Garantir os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para cada ano-período ou ciclo do ensino fundamental, considerando o currículo em desenvolvimento no sistema de ensino do Distrito Federal.	X
	7.21	Definir percentuais por período a serem alcançados em relação aos direitos e aos objetivos da aprendizagem.	X
	7.23	Induzir o processo de autoavaliação na escola.	X
	7.24	Aplicar indicadores específicos de avaliação da educação especial.	X

V - CONCEPÇÕES TEÓRICAS

O Projeto Político Pedagógico é um documento que deve expressar a missão que a escola assume frente ao contexto social, econômico, político e cultural da sociedade contemporânea. Nesse sentido é importante que a escola se posicione quanto a sua visão de educação no que tange à realização humana, pessoal e coletiva e ao exercício da cidadania.

A estrutura de uma escola deve estar organizada com o objetivo de promover a aprendizagem e o desenvolvimento do ser humano. Há várias formas de se conceber esse desenvolvimento e essa aprendizagem. No entanto, existe um aspecto básico comum a qualquer proposta: a aprendizagem e o desenvolvimento perpassam sempre pela relação entre o sujeito e o objeto de conhecimento.

Nesse sentido, os problemas que envolvem a educação devem ser compreendidos no coletivo e não como uma questão individual. O professor deve ser capaz de colocar o conteúdo no curso da história. Tanto o educando como o educador devem ser considerados como agentes de transformação.

Aprender a promover a aprendizagem é um ato de fundamental importância para o desenvolvimento físico, intelectual e afetivo do indivíduo. Para construir e recriar uma intervenção pedagógica fora dos moldes dominantes é fundamental conhecer a realidade concreta e compreender a educação na dinâmica histórica e social. Para isso é preciso que o professor perceba, reavalie e, se necessário, modifique sua prática pedagógica.

É necessário que o professor seja pesquisador, que não tome o conhecimento como algo pronto e acabado.

Uma comunidade constrói vários saberes, como por exemplo, cultura, valores e conhecimentos que são transmitidos a seus membros. Esse processo envolve o aprender, o ensinar e o aprender a ensinar.

Vale ressaltar que o simples convívio social é insuficiente para garantir a socialização de determinados saberes produzidos pela humanidade, conhecimentos científicos, artísticos, ético-filosóficos, políticos, entre outros. Dessa forma, a escola deve ser vislumbrada no contexto do processo educativo no sentido mais amplo que corresponde à formação histórico-social do indivíduo.

Tomando como pressuposto teórico a Teoria Histórico-Cultural que tem como principal expoente Vygostsky, que defende que é pela interação social que o homem

não só tem acesso ao saber acumulado pela humanidade como, ao fazê-lo, constitui-se enquanto sujeito. Assim, a interação social é apontada como um caminho através do qual é possível antecipar o processo de aprendizagem e desenvolvimento, tornando mais produtivo e significativo a função da escola na vida do aluno.

Partindo da concepção de um organismo vivo, Vygotsky (2000), defende o princípio de contínua interação entre as mutáveis condições sociais e a base biológica do comportamento humano. Para ele, a constituição das funções complexas do pensamento é veiculada principalmente pelas trocas sociais e nesta interação, o fator de maior peso é a linguagem, ou seja, a comunicação entre os homens.

A linguagem intervém no processo de desenvolvimento da criança desde o nascimento, quando os adultos nomeiam objetos, estabelecendo associações para ela, estão auxiliando-a na construção de formas mais complexas de conceber a realidade. A fala, para Vygotsky (2001), é tão necessária quanto os olhos e as mãos, na execução de tarefas práticas.

O domínio da fala permite à criança: a utilização de instrumentos auxiliares, o planejamento da ação, o controle do próprio comportamento e, ainda possibilita o acesso ao contato social. O processo de apropriação do conhecimento se dá, portanto, no decurso do desenvolvimento de relações reais, efetivas, do sujeito com o mundo.

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural são as bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

Viabilizar as aprendizagens à luz da Psicologia Histórico-Cultural implica um trabalho organizado a partir do Projeto Político-Pedagógico da escola que considere as práticas sociais. A partir daí, é possível definir o percurso metodológico a ser construído pelo professor, com base na prática social dos estudantes, na problematização, na instrumentalização teórica, na catarse e síntese, em movimento dialético constante que possibilite o reinício do processo de aprendizagem a partir de uma nova prática social [...] Contudo vale lembrar que o conhecimento é construído a partir da interlocução sociocultural e intrapessoal (VYGOSTSKY, 2001). Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo - SEEDF

O currículo deve ser o sustentáculo para as ações do processo educacional, apontando os princípios, as diretrizes, os objetivos, as estratégias, os conceitos e os métodos, contextualizados pela realidade com o compromisso de corresponder aos anseios da comunidade escolar.

A Resolução 07/10 do Conselho Nacional de Educação em seu Art. 9º coloca que:

O currículo do Ensino Fundamental é entendido como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivência e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes.

Nas etapas do ensino, o currículo abarca o que preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e demais legislações vigentes (Diretrizes de Avaliação Educacional, Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo, PPP Carlos Mota, dentre outras).

Para Vygotsky (2000), a atividade deve ser entendida como trabalho organizado e desenvolvido coletivamente em um momento histórico e socialmente determinado.

O trabalho educativo a ser organizado em uma escola depende significativamente da concepção de homem e de mundo que o professor possui sobre as quais se alicerça o processo de ensino-aprendizagem. De acordo com a Teoria Histórico Cultural, a linguagem atua como principal instrumento mediador, pela qual os conhecimentos historicamente constituídos chegam ao indivíduo, modificando-o, a ponto de propiciar o desenvolvimento qualitativo das funções psíquicas superiores, entre elas, a atenção, a memória, a percepção e o raciocínio lógico.

Para isso, o desenvolvimento psíquico deve ser compreendido como um processo que depende tanto de fatores biológicos como culturais. É influenciado e orientado pelos estímulos culturais, tornando cada indivíduo único, imprevisível, capaz de superar suas condições atuais predominantes, alterando inclusive o curso de sua história. Isso implica em que o professor conheça e compreenda o processo de desenvolvimento dos alunos, bem como as características específicas de cada turma, e que possa escolher as atividades que melhor auxiliem a aprendizagem de seus alunos, procurando selecioná-las levando em consideração o nível de desenvolvimento dos mesmos. É importante haver uma constante busca no sentido de melhorar a qualidade na mediação a eles dispensada.

A educação deve ter como objetivo uma prática pedagógica capaz de possibilitar ao educando a compreensão da prática social.

A teoria de Piaget se fundamenta nos princípios interacionistas e construtivistas do sujeito com o objeto da aprendizagem (o indivíduo age, física ou mentalmente sobre os objetos), para poder estabelecer critérios de hierarquia para internalização das estruturas do conhecimento. Isso provoca um desequilíbrio do conhecimento adquirido anteriormente, o qual deve ser resolvido por intermédio da assimilação e acomodação

do novo conhecimento. O equilíbrio é restabelecido, estando pronto para sofrer novo desequilíbrio e assim sucessivamente.

A aprendizagem e a mediação exercem um papel extremamente importante no processo de desenvolvimento psíquico do aluno e todos têm direito à oportunidade de aprender e se desenvolver. É importante ressaltar que as pessoas envolvidas nesse processo, como alunos, pais, professores, integrantes da comunidade, entre outros, participem da elaboração das estratégias a serem seguidas durante os trabalhos que serão realizados no decorrer do ano letivo.

Na escola, em suas escritas, os “erros” dos alunos são avaliados como algo a ser “consertado”, que é necessário eliminar. Todavia, as crianças cometem erros sistemáticos ao aprender, seguindo uma lógica muito peculiar. Piaget apontou como funciona o raciocínio das crianças a partir do erro, afirmando que o conhecimento é um processo de fazer e refazer. Assim, sendo esses erros são justificáveis e necessitam ser trabalhados pelo professor para que o sujeito busque e encontre comparações para que ele avance em suas hipóteses.

Assim, a escola enquanto instituição social tem uma série de funções, dentre elas, contribuir para o desenvolvimento global do indivíduo, ou seja, seu desenvolvimento nos aspectos pessoal, social, cognitivo, afetivo, moral, cívico, além de, ao mesmo tempo integrá-lo na sociedade como cidadão crítico e consciente.

VI - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Todas as crianças, estudantes, professores e funcionários da Escola Classe 46 de Ceilândia são considerados sujeitos singulares, possuidores de uma história e de uma cultura. A trajetória dos sujeitos constitui o desenvolvimento humano como algo que acontece por conta das aprendizagens que ocorrem na escola e fora dela, caracterizando-se pelas transformações biológicas, emocionais, sociais, psicológicas e culturais que ocorrem ao longo da vida.

A escola organiza-se pedagogicamente para atender às necessidades do desenvolvimento humano em cada etapa de ensino. Por isso, o planejamento de todas as ações tem como foco principal “[...] os sujeitos que dão vida ao currículo e à escola” (BRASIL, 2010, p. 02).

Para que tenhamos uma educação de qualidade, é necessário um ambiente favorável, um projeto político pedagógico construído coletivamente e um currículo que respeite e valorize a diferença e a diversidade.

O currículo é movimento e envolve as práticas docentes e institucionais com o intuito de ampliar e construir novos conhecimentos. É o currículo que organiza o que deverá ser ensinado e aprendido em termos de conhecimento para a promoção do desenvolvimento integral dos alunos. Deve ser o sustentáculo para as ações do processo educacional, apontando os princípios, as diretrizes, os objetivos, as estratégias, os conceitos e os métodos, contextualizados pela realidade.

O Currículo em Movimento da Educação Básica inclui desde os aspectos básicos, que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação, até os marcos teóricos que a concretizam na sala de aula, relacionando princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação, considerando-se todas as atividades desenvolvidas na escola e outras “temáticas de interesse social: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexabilidade das relações entre escola e sociedade”² dentre outros temas desenvolvidos transversalmente por todos os componentes curriculares.

... é preciso compreender a necessidade de oportunizar ao estudante ser autor de sua história, sujeito de direitos e deveres para que assuma uma postura responsável, ética, autônoma e solidária.

² Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos – SEEDF/2014

Para que o estudante compreenda seu papel, deve ser despertado seu desejo e curiosidade de aprender e manifestar uma atitude sociável de respeito aos outros. Deve ser capaz de realizar escolhas que tenham em conta a defesa da saúde, da qualidade de vida, da não violência e a preservação ambiental. (PPP Professor Carlos Mota , 2011, p28)

Para a operacionalização do currículo estaremos desenvolvendo nosso trabalho por meio de projetos a longo e a curto prazo, visando um planejamento flexível e reflexivo, que propicie ao aluno meios para coordenar o pensamento lógico, a criatividade e a capacidade de análise crítica, bem como identificar competências e valores dentro e fora da escola. Respeito à diversidade dos alunos será parte integrante da nossa proposta. Para que seja incorporada pelas crianças, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades precisa estar presente nos atos e atitudes dos adultos com os quais convivem na escola. Começando pelas diferenças de temperamento, de habilidades e de conhecimentos, até as diferenças de gênero, de etnia e de credo religioso, o respeito a essa diversidade deve permear as relações cotidianas.

A interdisciplinaridade, a contextualização e o desenvolvimento de competências são alvos dos projetos visando motivar o aluno a aprender a conhecer. No que se refere a aprender a ser, serão trabalhadas questões relacionadas à identidade dos alunos, autonomia e tomada de decisão. O desenvolvimento de habilidades faz parte da esfera do aprender a fazer, como enfatiza os PCNs, que abordam também a necessidade de aprender a conhecer, delineando respeito às individualidades, relações interpessoais e intercâmbios de experiências.

“..., o Art. 22 da Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – estabelece que “a Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. É necessário, pois, que a Instituição educacional ressignifique seu trabalho e sua ação pedagógica, nas etapas e nas modalidades da Educação Básica, tendo como foco sua função social de formar cidadão, isto é, propiciar ao aluno a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, ético e participativo”. (Diretrizes Pedagógicas da SEEDF – 2009)

Não basta garantir o acesso dos estudantes à escola, é preciso possibilitar a sua permanência de maneira exitosa, assegurando a todos tempos e espaços de convivência escolar e oportunidades concretas de aprendizagem em um processo formativo voltado ao seu desenvolvimento integral.

O trabalho pedagógico nos anos iniciais e na educação infantil envolve estudo, planejamento e avaliação constantes, envolvido em um processo crítico, reflexivo de avaliação e autoavaliação, com profissionais dedicados e comprometidos com a educação pública.

As atividades dos professores serão desenvolvidas em 25 horas semanais de regência e 15 horas de coordenação conforme prevê a Portaria da SEEDF em vigência, que também estabelece as segundas e sextas-feiras como coordenações individuais fora da escola. Durante o período de coordenação serão desenvolvidas atividades de atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes (reforço escolar), formação continuada através de cursos oferecidos pela EAPE, bem como estudos de temas de interesse coletivo, coordenação por ano de escolaridade conforme cronograma pré- estabelecido, palestras, dentre outras atividades. Trabalharemos com os eixos transversais propostos no Currículo em Movimento: educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade, dessa forma os conteúdos serão organizados em torno de uma determinada ideia, indicando referenciais para o trabalho pedagógico a serem trabalhados pelo professor e estudante, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

A escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades e deve possibilitar o diálogo aberto e a comunicação horizontal entre os profissionais da escola, estudantes e famílias.

1. ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO:

1.1 - Educação Infantil

O artigo 29 da Lei 9.394/96 trata da Educação Infantil e diz “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade sem seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.”.

Reconhece-se na infância o poder da imaginação, da fantasia e da brincadeira entendida como experiência de cultura e aprendizagem.

A criança não é simplesmente um ser cognitivo, ela também é um ser social, um membro de uma classe, de uma família, de uma raça, de um status socioeconômico, de um tempo e de uma grande variedade de outras características próprias.

A criança, como todo ser humano, é um sujeito social e histórico que possui uma natureza singular, caracterizada como ser que sente o mundo de um jeito próprio, utilizando-se das mais diferentes linguagens e exercendo a capacidade de ter ideias e hipóteses originais sobre aquilo que busca descobrir.

O Parecer nº 022/98 do CNE/CEB cita que: “as crianças pequenas são seres portadores de todas as melhores potencialidades da espécie:

- inteligentes, curiosas, animadas, brincalhonas, em busca de relacionamentos gratificantes, pois descobertas, entendimento, afeto, amor, brincadeira, bom humor e segurança trazem bem estar e felicidade;
- tagarelas, desvendando todos os sentidos e significados das múltiplas linguagens de comunicação, por onde a vida se explica;
- inquietas, pois tudo deve ser descoberto e compreendido, num mundo que é sempre novo a cada manhã;
- encantadas, fascinadas, solidárias e cooperativas desde que o contexto a seu redor, e principalmente, nós adultos/educadores, saibamos responder, provocar e apoiar o encantamento, a fascinação, que levam ao conhecimento, à generosidade e à participação.”.

A educação infantil tem um papel socializador e a função de propiciar às crianças de diferentes faixas etárias situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas para que as mesmas possam ter um desenvolvimento integral envolvendo capacidades de ordem física, cognitiva, afetiva, estética, ética, relação interpessoal e inserção social.

A capacidade das crianças de terem confiança em si próprias e o fato de sentirem-se aceitas, ouvidas, cuidadas e amadas, oferece segurança para sua formação pessoal e social. Cabe a escola, enquanto instituição social, promover o desenvolvimento global do indivíduo, nos aspectos pessoais, sociais, cognitivos, afetivos e éticos, e ao mesmo tempo integrá-lo na sociedade como um membro ativo e participante.

Nesta perspectiva, os objetivos de aprendizagem devem ser concebidos como meio para que as crianças desenvolvam suas capacidades e exercitem sua maneira

própria de pensar, sentir e ser, ampliando suas hipóteses acerca do mundo ao qual pertencem e constituindo-se em um instrumento para a compreensão da realidade.

O professor deverá estabelecer relação entre a criança e o objeto de conhecimento, por isso deve organizar e propiciar espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos campos de conhecimento humano. É necessário que a criança vivencie situações onde, além de conhecer os símbolos, possa explorar objetos que devem contribuir para um processo de aprendizagem significativa.

O professor deve, portanto, considerar como ponto de partida para sua ação educativa, os conhecimentos que as crianças possuem. A observação acurada das crianças, os gestos, movimentos corporais, sons produzidos, expressões faciais, as brincadeiras e toda forma de expressão, representação e comunicação devem ser consideradas como fonte de conhecimento para o professor sobre o que ela já sabe.

Assim, é preciso planejar oportunidades em que as crianças dirijam suas próprias ações, tendo em vista seus recursos individuais e os limites inerentes ao ambiente.



1.2 - Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

A Resolução 07/10 do Conselho Nacional de Educação em Art. 9º coloca que: “o currículo do Ensino Fundamental é entendido como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivência e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir a identidade dos estudantes”.

A Lei nº 11.274/2006 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, ampliando a escolaridade mínima de oito para nove anos no Ensino Fundamental. Com essa reorganização o Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), pelo Parecer 225/2013, aprovou o projeto de organização escolar em ciclos para os 4º e 5º anos, ficando a organização escolar da seguinte forma:

1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental);

2º Bloco: 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

Através da ampliação do Ensino Fundamental para nove anos fez-se necessário o envolvimento dos professores e alunos do Ciclo de Aprendizagem implantando ações conscientes que promovam a inclusão por meio da construção de uma educação que respeite a diversidade cultural, social e trabalhe especificamente no sentido da superação das dificuldades e diferenças no ritmo e na qualidade da aprendizagem.

A organização escolar em ciclos pode contribuir para a superação das dificuldades relacionadas ao desenvolvimento escolar, pois somente ao final do 3º e 5º anos, os alunos que não alcançaram os objetivos propostos ficarão retidos.

Vale ressaltar que o respeito aos tempos de desenvolvimento dos estudantes, implícito na proposta dos ciclos, não se dissocia da organização de um trabalho que possibilite a esses sujeitos aprender progressivamente. A adoção de estratégias pedagógica que viabilizem esse progresso impede que os estudantes permaneçam na escola e avancem nos anos escolares sem aprender, ou seja, que a exclusão ocorra no interior da própria escola (BORDIEU & PATRICK, 1998) (Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens – SEEDF, 2014, p.18).

A organização escolar tem que ser centrada nas aprendizagens e todos os envolvidos tem que estar compromissados para a garantia do ingresso, permanência e sucesso nas aprendizagens dos estudantes, desenvolvendo ações que envolvam planejamento, atividades de estudo e avaliação dos trabalhos realizados na e pela escola.

Além dos Eixos transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade), o currículo

propõe ainda eixos integradores dos anos iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade, com o entendimento de que o eixo é algo que sustenta, apoia e integra, na perspectiva da apropriação do Sistema de Escrita Alfabética do uso da língua nas práticas sociais de leitura, da abordagem prazerosa, ao provocar o desejo dos estudantes de forma a envolvê-los significativamente no universo do que é proposto em relação à aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento.

É de suma importância ao educador o estudo de teorias que apoiem e subsidiem a prática do dia a dia, que o levem ao conhecimento do desenvolvimento humano, o conhecimento sobre como a criança pensa e sobre como seus conceitos são construídos. É principalmente a psicogênese da língua escrita e o papel do educador nesse processo de construção pela criança.

Nesse sentido, é fundamental destacar os estudos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky que, a partir da teoria construtiva de Jean Piaget, descreveram como as crianças constroem a escrita e, com isso, trouxeram à luz imensas contribuições aos educadores envolvidos no processo de alfabetização de nossas crianças. Um grupo de estudos brasileiro também merece destaque: o GEEMPA – Grupo de Estudos sobre Educação, Metodologia de Pesquisa e Ação de Porto Alegre/RS – cujos trabalhos têm procurado contribuir para a melhoria da qualidade do ensino em nosso país. A coordenadora geral do GEEMPA é a professora Esther Pillar Grossi. O GEEMPA traz reflexões que complementam a teoria de Emília Ferreiro e Teberosky. Na verdade, há um detalhamento sobre as mais recentes descobertas do processo de pensamento expresso pelas crianças (e também adultos analfabetos), ao construírem sua linguagem escrita.

Com fundamentos na teoria construtivista de Piaget, o GEEMPA também revisita os conceitos das teorias de Vygotsky e Wallon, associados ainda a um conjunto de conceitos da psicanálise, da antropologia, da sociologia e da filosofia contemporânea, a fim de explicitar os fenômenos da aprendizagem.

Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1989) afirmam que a alfabetização implica a compreensão de que o estudante passa por etapas sucessivas de elaboração inteligente, carregadas de sentido e pensamento, denominadas hipóteses. Compreender essas hipóteses possibilita a realização de um trabalho didático-pedagógico focado na lógica do processo de aprendizagem, que vai ao encontro do que pensa o estudante sobre a leitura e a escrita, sustentado a partir do “como fazer”, “por que fazer” e “para que fazer”. (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo Para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco – SEEDF, 2014).

Para que nossos alunos se apropriem da leitura e da escrita, é necessário que entrem em contato com textos e que partam destes para chegar à análise de suas partes

(parágrafos, palavras, sílabas e letras), percebendo, assim, as distinções estruturais existentes em um código linguístico. No entanto, cada uma dessas partes deve ser remetida ao todo em situações significativas, para que tenham sentido para as crianças. Assim, as atividades de escrita são significativas quando são planejadas com a finalidade de registrar ideias e fatos, ou pela necessidade de os alunos se comunicarem com alguém. Reiteramos, então, a importância de propiciar às nossas crianças situações em que conversem, compartilhem histórias, soltem a imaginação. O convívio prazeroso com situações de leitura e escrita contribuirá para a produção de textos.

Um ambiente alfabetizador será o tempo todo um contexto onde a aprendizagem da língua escrita se constrói na interação da criança com a escrita. Quanto maior e diversificado seu contato, mais cedo e mais amplamente ela perceberá o significado social da escrita e maior será seu interesse em apropriar-se dela pelo conhecimento. Lembrar-se sempre de que a linguagem está intimamente ligada ao pensamento. Se quisermos seres pensantes, temos que desejar seres falantes, isto é, expressivos, capazes de verbalizar o que querem e o de captar o significado nas falas dos outros.

Segundo Zorzi (2003):

“Embora, de fato, possamos encontrar uma série de crianças com reais dificuldades de aprendizagem, elas correspondem, felizmente, a uma minoria. Por outro lado, e infelizmente, a grande maioria não aprende por falta de propostas e condições educacionais mais apropriadas, caracterizando o que podemos chamar de “pseudo” distúrbios de aprendizagem: projetam-se no aprendiz as deficiências do ensino.”.

Sobre isso, Silveira (1986) afirma que “a criança erra porque não conhece a representação ortográfica, porque se sente examinada e testada, erra porque muitas vezes as atividades de escrita não têm significado para ela.”

Nessa perspectiva, é importante esclarecer um dos principais objetivos da educação: promover a aquisição da escrita e da leitura. Devemos dominar com clareza o que significa ler e escrever, os desafios que representam os conhecimentos de ordem linguística e que conhecimentos o professor deve ter para poder realmente ensinar.

É importante que os professores reflitam sobre sua prática e os levem a criar novas estratégias e metodologias para facilitar o ensino da ortografia, a partir daí tornarem suas aulas mais dinâmicas, prazerosa e significativas para os alunos, favorecendo assim, a uma construção efetiva das normas ortográficas. Os professores devem pesquisar junto com seus alunos, partindo dos conhecimentos que esse têm, das concepções e “teorias” por ele hipotetizadas, buscando analisar a Língua Portuguesa tanto morfológica, quanto semanticamente.

Para subsidiar a organização curricular da escola realizaremos, preferencialmente, o planejamento por unidades didáticas, que pressupõe uma série ordenada e articulada dos elementos que compõem o processo de ensino: objetivos, conteúdos, estratégias de ensino e aprendizagem, estratégias de avaliação para a aprendizagem, recursos e cronogramas, podendo ser planejada para um único componente curricular ou para uma área de conhecimento ou para componentes curriculares de diferentes áreas de conhecimento, procurando fazer a integração possível, por meio de temas, problemas ou questões que emerge, tanto do contexto social em que estamos inseridos, quanto dos conteúdos propostos (através de sequências e projetos didáticos).

O Reagrupamento, também, é uma estratégia pedagógica utilizada para atender às necessidades educativas dos alunos, permitindo acompanhamento mais individualizado. Valendo ressaltar que os reagrupamentos devem apresentar flexibilidade, dinamicidade e ser realizado com caráter provisório. Acontecerá em duas etapas, conforme prevê a Proposta dos Ciclos de Aprendizagem:

- **Reagrupamento Interclasse:** modalidade planejada pelos professores/coordenadores/ supervisão pedagógica de um mesmo ano ou entre anos diferentes, permitindo o intercâmbio entre eles, para atendimento aos alunos no mesmo turno de estudo. Será realizado toda semana, às terças-feiras para os alunos do BIA e às quintas-feiras para o 4º e 5º ano (o dia poderá ser alterado). O planejamento será coletivo e estaremos utilizando nesta etapa os níveis da psicogênese para os alunos não alfabetizados e o mapeamento ortográfico para os alunos alfabetizados.
- **Reagrupamento Intraclasse:** modalidade realizada na própria sala de aula do professor para permitir aos alunos a construção da autonomia com o gerenciamento do tempo e a tomada de decisões de acordo com seus interesses e necessidades. Planejamento individual do professor. Deverá ser realizado no mínimo uma vez por semana.

O projeto Interventivo tem como objetivo desenvolver atividades que promovam o investimento de alternativas e estratégias diferenciadas, com o foco em uma aprendizagem significativa, contextualizada, lúdica e prazerosa, formando cidadãos, construindo conhecimentos, atitudes e valores. Valorizando a escola e promovendo-a

em um ambiente dinâmico para atender os alunos com defasagem idade/série, proporcionando-lhes a reflexão, a socialização e a contextualização.

1.3 - Educação Especial

Ao longo da história da educação, as escolas trataram as crianças com deficiência como incapazes, necessitando de tratamento médico, não de ensino. Essa perspectiva começou a mudar a partir de 1948, com a Declaração Universal de Direitos Humanos, que garantiu o direito de todos à Educação. Demorou algumas décadas para, a partir dos anos 1990, a visão assistencialista ser deixada de lado e dar lugar ao conceito de inclusão, que ganhou um papel central em documentos internacionais, como a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990) e a declaração de Salamanca (1994).

A ideia de que a escola precisava se adaptar às necessidades das crianças ficou clara somente com a Política Nacional de Educação na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 2008, que define: todas as crianças e jovens com necessidades especiais devem estudar na escola regular.

Para que o aluno aprenda, não basta que ele esteja matriculado. É primordial que a escola, salas de aula e os profissionais que ali trabalham sejam preparados para que o ensino aconteça. Quando a perspectiva ainda era da segregação, o foco estava nas dificuldades das crianças. Os professores queriam checar o que elas não sabiam. Hoje se sabe que o primeiro passo é descobrir o que cada um conhece para criar situações de aprendizagem em que todos podem contribuir.

Desde que os estudos sobre a psicogênese da língua escrita foram divulgados no Brasil, na década de 1980, há a clareza de que as crianças não aprendem no mesmo ritmo nem da mesma forma. Essa premissa- que vale para qualquer turma – é crucial quando se trabalha com crianças que tem necessidades especiais. O caminho apontado é o da flexibilização. É preciso elaborar um plano educacional para cada estudante.

O espaço escolar deve ser acolhedor para todos, no qual o processo de aprendizagem seja colaborativo, contínuo e valorize as diferenças humanas, através do respeito às diferentes culturas, políticas, etnias, credos, deficiências físicas e mentais com práticas escolares inclusivas a fim de combater a exclusão educacional e social e responder à diversidade de estilos e ritmos de aprendizagens existentes.

1.4 - Coordenação Pedagógica

O educador de um grupo é como um maestro que rege uma orquestra. Da coordenação sintonizada com cada diferente instrumento, ele rege a música de todos. O maestro sabe e conhece o conteúdo das partituras de cada instrumento e o que cada um pode oferecer. A sintonia de cada um entre si, a sintonia de cada um com o maestro, a sintonia de todos é o que possibilita a execução da peça pedagógica. Essa é a arte de reger as diferenças, socializando os saberes individuais na construção do conhecimento generalizável e na formação do processo democrático. (FREIRE apud MEDEL 2008, p.37).

Todo o trabalho pedagógico da escola tem que estar focado no processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes e tem na coordenação pedagógica o espaço primordial de construção e o coordenador pedagógico tem um importante papel no acompanhamento e na construção de um trabalho colaborativo entre os professores.

As atribuições do coordenador pedagógico tem caráter pedagógico e ele age sempre, seja com os professores, seja com a equipe gestora, mediando sempre os processos e atividades pedagógicas na tentativa de garantir um bom desempenho acadêmico a todos os estudantes. No entanto também deve pensar no caráter político-pedagógico das ações implementadas.

O coordenador pedagógico, agente articulador do dialogo, deve estar atento à transformação da comunidade escolar, promover a reflexão em torno das relações escolares e da transformação da pratica pedagógica. Assim, ele estabelece diversos vínculos e relações interpessoais na escola ao desenvolver as múltiplas atividades que caracterizam a sua função. É necessário que a ação educativa seja planejada, articulada com os sujeitos escolares e o coordenador pedagógico figure como mediador de formas interativas de trabalho, em momentos de estudos, proposições, reflexões e ações.

Deste modo, o coordenador pedagógico deve estar aberto ao diálogo, ser estudioso, leitor e ouvinte, estar aberto às inovações e atento aos aspectos das relações interpessoais inerentes ao universo escolar, e exercer a liderança junto aos seus pares de modo a garantir, ao mesmo tempo, espaço para a criatividade e o cumprimento das diretrizes gerais da educação básica e das normas estabelecidas pela escola. É necessário sustentar suas práticas sob uma fundamentação teórico-metodológica capaz de orientá-lo nos principais conceitos de ordem político-pedagógico, bem como no que se refere ao planejamento escolar com foco no Projeto Político Pedagógico.

O coordenador é apenas um dos atores que compõem o coletivo da escola. Para coordenar, direcionando suas ações para a transformação, precisa estar consciente de

que seu trabalho não se dá isoladamente, mas nesse coletivo, mediante a articulação dos diferentes atores escolares, no sentido da construção de uma Proposta Pedagógica transformadora. (ORSOLON, 2003, p.19)

Segundo Orsolon (2003) algumas atitudes do coordenador são capazes de desencadear mudanças no professor:

- **Promover um trabalho de coordenação em conexão com a gestão escolar.** Quando os professores percebem essa integração, sentem-se sensibilizados para a mudança, já que o planejamento do trabalho se dá de forma menos compartimentalizado.
- **Realização de trabalho coletivo.** A mudança só acontece se todos se unirem em torno de um objetivo único, pois será mais fácil compartilhar concepções e dúvidas, buscando uma construção coletiva.
- **Mediar a competência docente.** O coordenador pedagógico deve considerar o saber, as experiências, os interesses e o modo de trabalhar dos professores, criando condições para questionar essas práticas e disponibilizando recursos para auxiliá-los.
- **Desvelar a sincronicidade do professor e torná-la consciente.** O coordenador tem que propiciar condições para que o professor analise criticamente os componentes políticos, humano-interacionais e técnicos de sua atuação, para que perceba a necessidade ou não de uma mudança em sua prática.
- Investir na formação continuada do professor na própria escola. A formação continuada possibilita, no interior da escola, que o professor faça de sua prática objeto de reflexão e pesquisa, transformando-a sob a direção do projeto de transformação da escola.
- **Incentivar práticas curriculares inovadoras.** É importante que o coordenador proponha aos professores uma prática inovadora e acompanhe-os na construção e vivência de uma nova forma de ensinar e aprender. No entanto, é preciso que ele acredite na importância dessa inovação para que seu trabalho, de fato, se modifique.
- **Estabelecer parceria com o aluno.** O aluno deve ser incluído no processo de planejamento do trabalho docente. Criando oportunidades para que os estudantes participem com opiniões, sugestões e avaliação e do processo de planejamento do trabalho docente, o coordenador possibilita que a aprendizagem seja mais

significativa para alunos e professor, pois os alunos ajudarão o professor a redirecionar a sua prática.

- **Criar oportunidades para o professor integrar sua pessoa à escola.** É necessário que sejam criadas situações para que o docente compartilhe suas experiências, se posicionando de forma integral enquanto pessoa, cidadão e profissional, aprendendo com as relações no interior da escola.
- **Procurar atender às necessidades reveladas pelo desejo do professor.** O coordenador precisa estar sincronizado com os contextos sociais, educacionais e o da escola onde o professor atua para que capte essas necessidades e possa atendê-las.
- **Estabelecer parceria de trabalho com o professor.** Esse trabalho possibilita tomada de decisões passíveis de serem realizadas, pois, se sentindo apoiado, o professor se compromete mais com o seu trabalho, com o aluno e consigo mesmo.
- **Propiciar situações desafiadoras para o professor.** as expectativas dos alunos em relação ao curso, uma nova proposta de trabalho ou as coes do coordenador podem provocar uma desinstalação do professor, que irá despertá-lo para um processo de mudança.

Esses elementos devem ser molas propulsoras do trabalho de uma coordenação pedagógica interessada na melhoria da qualidade dos serviços educacionais ofertados pela escola, e devem, por sua vez, ser o eixo em torno do qual a Proposta Pedagógica acontece e também remetem à dimensão formadora do coordenador pedagógico, enquanto articulador de aprendizagens na escola considerada espaço de cultura e interação social. Por isso é importante que sua prática profissional envolva valores e atitude concernentes a pratica da justiça, da tolerância e da democracia.

1.5 - Formação Continuada

A formação continuada dos profissionais da educação deve contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar.

O espaço escolar constitui-se de um importante local de construção e reconstrução de saberes que são adquiridos a partir das discussões provocadas nos

momentos de elaboração de documentos necessários para traçar o trabalho pedagógico da instituição.

É neste contexto que também ocorre a construção dos saberes docentes, pois tais profissionais expressam suas opiniões e deixam suas contribuições baseando-se na reflexão de ações vivenciadas em suas práticas cotidianas em sala de aula e na inter-relações que deverão ser levadas em consideração para definição do conteúdo curricular a ser proposto no trabalho pedagógico.

Capacitar o professor aprimorando suas práticas educativas para melhor compreensão no processo de desenvolvimento humano e a forma como o indivíduo constrói o conhecimento, gerando o compromisso com a construção de uma prática pedagógica reflexiva e transformadora. O professor utilizará o horário da coordenação pedagógica para essa formação através dos cursos ofertados pela EAPE e palestras, oficinas oferecidas pela escola no dia da Coordenação Coletiva.

A formação continuada para professores constitui-se em uma das mais complexas; envolve uma série de fatores que devem ser considerado: o conhecimento, o trabalho coletivo, os alunos, a escola. A sociedade, o contexto histórico, dentre outros.

Não pode ser concebida para atender “modismos” ou como fonte de “acúmulo” de cursos. Deve se constituir em trabalho permanente de formação para a prática do professor devendo atingir as necessidades e possibilidades reais da escola.

1.6 - Educação para a Diversidade / Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

“...a parte mais bela e importante de toda história é a revelação de que todos os seres humanos, apesar das inúmeras diferenças biológicas e culturais que os distingue entre si, merecem respeito. [...]. É o reconhecimento universal em razão dessa radical igualdade, ninguém, nenhum indivíduo gêneros, etnia, classe social, grupo religioso ou nação pode afirmar-se superior às demais.”

(Fábio Konder Comparato, 2005).

Nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF, o Currículo de Educação Básica é reestruturado partindo da definição de diversidade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia. De orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, enfim, a diversidade vista como possibilidade de adaptar-se e de sobreviver como espécie da sociedade.

Segundo a Resolução CNE/CP 01/2004, caberá às escolas incluírem no contexto de seus estudos e atividades cotidianas, tanto a contribuição histórico-cultural dos povos indígenas e dos descendentes asiáticos, quanto às contribuições de raiz africana e europeia. É preciso ter clareza de que o Art. 26A, acrescido à Lei nº 9.394/96, impõe bem mais do que a inclusão de novos conteúdos, mas exige que se repense um conjunto de questões: as relações étnico-raciais, sociais e pedagógicas; os procedimentos de ensino; as condições oferecidas para aprendizagem; e os objetivos da educação pelas escolas, modificado pela Lei nº 11.645/08, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena na Educação Básica.

Para se tratar das questões étnico-raciais na escola há que se observar o Estatuto dos Povos Indígenas, em seu artigo 180, inciso VI, que apresenta como princípio da educação escolar indígena “a garantia aos indígenas de acesso a todas as formas de conhecimento, de modo a assegurar-lhes a defesa de seus interesses e a participação na vida nacional em igualdade de condições, como povos etnicamente diferentes”. Assim, a política pública educacional indígena não se restringe ao reconhecimento das diferenças, mas à garantia da valorização de sua identidade étnico-cultural e de seus direitos humanos de toda sua população, contribuindo, para um tratamento específico e distinto de saberes construídos por esses povos, no decorrer da História do Brasil. (Pressupostos, Currículo em Movimento – SEEDF, p.41).

É na escola que as diferentes presenças se encontram e é nas discussões sobre o currículo onde estão os debates sobre os conhecimentos escolares, os procedimentos pedagógicos, as relações sociais, os valores e as identidades dos alunos e alunas.

O papel da educação infantil é significativo para o desenvolvimento humano, a formação da personalidade, a construção da inteligência e a aprendizagem. Os espaços coletivos educacionais, nos primeiros anos de vida, são espaços privilegiados para promover a eliminação de qualquer forma de preconceito, racismo e discriminação, fazendo com que as crianças, desde muito pequenas, compreendam e se envolvam conscientemente em ações que conheçam, reconheçam e valorizem a importância dos diferentes grupos étnicorraciais para a história e cultura brasileiras. (Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação das relações Étnico-raciais e Para O Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana – SECAD/MEC)

A escola é um espaço privilegiado para a superação do racismo e deve envolver todos os educadores. É importante reeducar quem educa. O trabalho com a questão racial na escola deve ser percebido como um compromisso pedagógico do conjunto de educadores e não como uma escolha pessoal e militante, porque desconstruir o mito da democracia racial requer mais do que normativas legais. É imprescindível que esforços sejam mobilizados a fim de propiciar uma mudança de valores, posturas e atitudes.

A equipe pedagógica, juntamente com os professores deve estar atenta ao uso pouco adequado de imagens que ilustram os africanos e escravos no Brasil em condição

de submissão e de punição, pois têm construído, de maneira geral, uma visão de inferioridade do negro. Embora os livros didáticos já estejam de acordo com a Lei, ainda há muita coisa a fazer: elaboração de atividades criativas sobre o tema (devem ser livres de violência simbólica, ou seja, negros, indígenas e brancos devem ser mostrados na mesma proporção e em situações diversas. Não se deve depreciar um povo em detrimento do outro) e, por conseguinte, como os professores estão se apropriando da História da África e da Cultura Afro-brasileira para que a mesma não se torne apenas mais um conteúdo a ser trabalhado em sala de aula. Estudar a África leva a pensar aqueles que atravessaram oceanos como pessoas que com elas trouxera ideias, modos de pensar e estar no mundo.

A valorização e o respeito às pessoas negras, à sua descendência africana, sua cultura e história. Significa buscar, compreender seus valores e lutas, ser sensível ao sofrimento causado por tantas formas de desqualificação: apelidos depreciativos, brincadeiras, piadas de mau gosto sugerindo incapacidade, ridicularizando seus traços físicos, a textura de seus cabelos, fazendo pouco das religiões de raiz africana. Implica criar condições para que os estudantes negros não sejam rejeitados em virtude da cor da sua pele, explorados como escravos, não sejam desencorajados de prosseguir estudos, de estudar questões que dizem respeito à comunidade negra. (Orientações Pedagógicas – Artigo 26 A da LDB, SEEDF, p.31).

A escola tem que ser um ambiente de acolhida, um espaço de troca de saberes e fazeres, comprometido com o respeito à diversidade étnico-racial. Deve-se considerar a história que valorize e reconheça de forma positiva os aspectos culturais de cada grupo étnico, abordando, com a mesma importância, a cultura europeia, as contribuições indígenas e negras na formação da identidade do Brasil. É importante a afirmação positiva da identidade dos estudantes de todas as raça e etnias.

Aprender tem a ver com identidade, respeito a si e ao outro. Na relação Educação-cidadania, há uma série de mecanismos capazes de formar mulheres e homens imbuídos de espírito transformador. Assim a educação, nessa perspectiva, apresenta possibilidades de aproximação da comunidade à vida escolar e vice-versa, fazendo com que os estudantes e seus familiares sintam-se partícipes do contexto escolar. (Orientações Pedagógicas, Artigo 26ª da LDB – SEEDF/2012, p.40).

Ainda, segundo, os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF, “pensar uma educação para a diversidade significa na prática:

- Reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar.
- Buscar permanentemente a reflexão a respeito dessa exclusão.
- Repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória.
- Considerar, trabalhar e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar, pelo viés da inclusão dessas parcelas alijadas do processo.

- Pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica brasileira.”

Através de um trabalho pedagógico sério a educação pode mudar valores, contribuindo assim, para a valorização da diversidade e a construção do respeito mútuo entre grupos de diferentes identidades étnico-raciais e culturais.

1.7- Educação Integral/Educação em Tempo Integral

A organização escolar em ciclos para as aprendizagens fundamenta-se na concepção de educação integral assumida pela SEEDF, entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola. Educação integral implica compreender o sujeito como ser multidimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento do pensamento crítico a partir da problematização da realidade que o cerca e atuação consciente e responsável na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

O aluno deverá identificar-se primeiro, no espaço em que vive, compreendendo as relações de seu grupo social mais próximo, estabelecidas no meio ambiente físico, social, cultural e político, até estender esta compreensão à sociedade global. (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo – SEEDF, 2014).

A educação integral é vista sob dois aspectos: como concepção e como processo pedagógico. Como concepção, tem por objetivo a formação humana em suas múltiplas dimensões. Ou seja, não se pode educar sem reconhecer que os sujeitos se constituem a partir da sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética e estética, que pela complexidade das relações que se estabelecem entre todos os elementos que coabitam a Terra, dialogam amplamente com as dimensões ambientais e planetárias, em um novo desenho das relações humanas e raciais. Assim, a educação requer que estejam integrados e sejam ampliados, de forma qualitativa, espaços, tempos e oportunidades educacionais.

Como processo pedagógico, prevê práticas não dicotomizadas, reconhecendo a importância de saberes formais e não formais, a construção de relações democráticas interpessoais e grupais, imprescindíveis à formação humana, valorizando os saberes prévios, as diferenças e semelhanças que fazem de todos nós sujeitos históricos e sociais.

Integral, por definição, quer dizer total, inteiro, global. É isso o que se pretende com a educação integral: desenvolver os alunos de forma completa, em sua totalidade.

Muito mais do que o tempo em sala de aula, a educação integral reorganiza espaços e conteúdos.

A identidade dos alunos se consolidará pela identificação com as múltiplas linguagens inseridas no mundo em que vive: gestual, oral, visual, plástica, musical e tecnológicas. Mas isto se fará a partir da localização dos alunos em alguns espaços e da ampliação destes espaços, num certo tempo (que não exclui a compreensão de tempos passados e a imaginação de tempos futuros). Essa compreensão levará cada um a dialogar consigo próprio e com outros grupos sociais, próximos ou distantes, em busca de objetivos comuns à sociedade em que vivemos e que queremos transformar para melhor.

Ficar mais tempo na escola não é necessariamente sinônimo de educação integral, passar mais tempo em aprendizagens significativas, sim.

Compreende-se que a escola integral deve ser planejada como ação permanente, não se tratando apenas do aumento de tempo na escola, nem da abertura de espaços para que ocorram atividades extracurriculares, assistenciais e complementares. É preciso ações que alcance novos patamares de inclusão com adequação dos espaços físicos e das condições materiais. Nesse sentido, a implementação da educação integral implica em compromissos que vão além dos interesses político-partidários, mas de compromissos reais para que a escola pública cumpra sua função de socialização das crianças nos diversos segmentos culturais da sociedade, impõe também e principalmente projeto pedagógico, formação de seus agentes e infraestrutura adequada.

Uma política de Educação Integral pressupõe uma consistente valorização profissional, a ser garantida pelos gestores públicos, de modo a permitir dedicação exclusiva e qualificada à educação. Também pressupõe adequação dos espaços físicos e das condições materiais, lúdicas, científicas e tecnológicas a essa nova realidade. (Série Mais Educação – Educação Integral/Texto Referência para o Debate Nacional. MEC/2009).

Nesta Unidade de Ensino ainda não há condições de implantação da educação em tempo integral devido à falta de estrutura predial, material didático e ausência de ambientes adequados para a realização de atividades. Faz-se necessário, ainda, provocar reflexões que contribuam para a superação dessas dificuldades.

1.8 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, conforme regulamentação da Portaria nº 7/2011, caracteriza-se como um serviço de caráter multidisciplinar. As atuações abrangem ações: institucional, preventiva e interventiva, visando o desenvolvimento dos estudantes da Instituição contribuindo para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Os Serviços de Apoio à Aprendizagem-EEAA, AEE e OE, contam com uma Orientação Pedagógica (O.P) que direciona o trabalho a ser desenvolvido pelos profissionais de cada serviço; SEAA- Pedagogo e Psicólogo, portaria nº 27 e 28 de fevereiro de 2016. Os profissionais especializados trabalham de forma integrada e articulada, com a Coordenação e Supervisão Pedagógica Intermediária, sob orientação da UNIEB/CREC, atuam dentro da Instituição Educacional, realizando assessoria a Equipe Gestora, intervindo nas queixas escolares, prestando atendimento aos estudantes com dificuldades no processo de aprendizagem, Necessidades Educacionais Especiais, avaliando quando necessário, promovendo reflexões sob as práticas pedagógicas por meio de intervenções e orientações junto aos educadores, escola, família e estudantes; acompanhamento do processo ensino e aprendizagem.

- **Concepções do trabalho do SEAA**

Dimensões do SEAA

Art. 31. A atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem pauta-se em três dimensões concomitantes e contextualizadas:

I - mapeamento institucional das instituições educacionais;

II - assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar;

III -acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, por meio da ressignificação das práticas educacionais e de intervenções específicas nas situações de queixas escolares.

Entende-se que a atuação das EEAA, no contexto da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF), precisa se distanciar de uma concepção de atuação centrada no aluno, erroneamente pautada na prévia ideia de que este é portador

de problemas, distúrbios ou transtornos que demandam tratamento psicológico ou pedagógico, desconsiderando assim, os diversos aspectos do contexto que podem interferir no processo de ensino e de aprendizagem (Araújo, 2003; Barbosa, 2008; Neves, 2001; Penna-Moreira, 2007).

“Essa participação cotidiana cria um senso de pertencimento das EEAA à equipe escolar, permitindo que o psicólogo e o pedagogo possam:

- Contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem;
- Favorecer a tomada de consciência, por parte dos atores da instituição educacional, acerca de sua história, sua identidade e de suas potencialidades para atuação;
- Compreender, com profundidade, como trabalham os atores da instituição educacional, o que pensam e como contribuem para sucesso escolar;
- Promover a manutenção de espaços de reflexão, capazes de favorecer a ressignificação das concepções de desenvolvimento, de aprendizagem, de ensino, de avaliação, dentre outras;
- Contribuir com a formação continuada dos professores, viabilizando a aquisição de conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades e de recursos para a mobilização de competências, e a construção de conhecimentos que atendam às especificidades do contexto de cada instituição educacional.” OP, pg 73

Intervenção nas situações de queixa escolar

Além das ações institucionais e preventivas a serem desenvolvidas pelas EEAA, já descritas anteriormente, os psicólogos e os pedagogos também devem promover intervenções no contexto escolar a partir das demandas originadas pelos atores da instituição educacional, que, em sua maioria, relacionam-se a situações de queixa escolar, as quais solicitam, frequentemente, avaliações e intervenções especializadas junto aos estudantes com história de multirrepetência, defasagem idade/série, fragmentação do processo de alfabetização, suspeita de necessidades educacionais especiais, dentre outros.

Nesse eixo do trabalho, para a intervenção em situações nas quais já esteja instalada a queixa escolar, adota-se, nesta Orientação Pedagógica, o modelo

desenvolvido por Neves (2009) intitulado Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares e Níveis de Intervenção – PAIQUE, por considerar-se, em primeiro lugar, sua consonância com o trabalho das EEAA (uma vez que foi desenvolvido dentro do próprio serviço), e, em segundo lugar, porque o modelo representa uma metodologia que permite que os profissionais das EEAA intervenham e analisem os múltiplos fatores presentes no contexto escolar que contribuem para a instalação de impasses ao processo de ensino e de aprendizagem.

O modelo prevê que a atuação do serviço de apoio especializado aos alunos com queixas escolares da instituição educacional seja iniciada junto aos docentes, uma vez que são eles que demandam a queixa escolar. Caso essa intervenção não seja suficiente, que se aprofunde, então, a intervenção iniciando um trabalho com a família e, na persistência das demandas, pode-se chegar a um trabalho diretamente com os próprios alunos. No PAIQUE (Neves, 2009), os três níveis de intervenção possuem uma terminalidade independente, uma vez que a passagem para a próxima etapa só acontecerá se for necessário, ou seja, se a intervenção realizada não tiver propiciado as mudanças relativas à queixa escolar que foi apresentada.

1.9 - Sala de Recursos Generalista

Aspectos legais:

- **Atendimento Educacional Especializado**

O atendimento da sala de recursos está amparado pelo documento de Orientação Pedagógica da Educação Especial, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Inclusão Educacional (MEC /SEESP, 2008). E na portaria 14 de 11/01/2021.

- **Funções do AEE**

De acordo com a Orientação Pedagógica o Atendimento Educacional Especializado desenvolvido na sala de recurso diferencia-se daqueles realizados na sala de aula comum não sendo substitutivo a escolarização.

Destina-se ao atendimento dos estudantes com deficiência intelectual, deficiência física, deficiências múltiplas do espectro autista, e por ter um caráter suplementar e complementar deve ser realizado, no turno inverso ao da classe comum, podendo ser atendido em horário de aula apenas aqueles estudantes que por motivos justificáveis não podem comparecer no contra turno devido a algum acompanhamento médico.

Os atendimentos serão realizados individualmente ou em grupos três vezes por semana com duração de 50 minutos por turno em consonância com a disponibilidade da família.

O professor do AEE atuará de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreça o acesso do estudante com necessidade educacional especial, TGD ou altas habilidades de forma a responsabilizar-se junto ao docente pela garantia da realização da adequação curricular necessária ao processo do desenvolvimento pedagógico do estudante ANEE,

Deverá orientar os professores regentes para organizar contexto educativo que favoreça a atenção e a concentração dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala de aula, bem como realizar junto aos docentes momentos de estudos dos documentos ou informações pertinentes ao ensino especial em parceria com o OE e EEAA.

Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional e dar sugestões de como ajudá-los nas atividades de casa.

Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas vigentes que asseguram a inclusão educacional.

Participar dos do processo de identificação, estudos de caso, e de avaliações pedagógicas das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante.

Objetivos do atendimento junto ao estudante com necessidade educacional:

- **Estimular os processos mentais:** atenção, percepção, memória, raciocínio lógico, imaginação, linguagem, organização do pensamento, e a capacidade de análise.
- **Desenvolver as habilidades sociais:** relacionamento interpessoal, responsabilidade, ingenuidade, credibilidade, regras e leis. Fortalecer a autonomia e a autoestima do estudante a fim de levá-lo a ter condições de

decidir, opinar, escolher, e tomar iniciativas responsáveis de acordo com a sua necessidade e motivação.

- **Estimular o desenvolvimento das funções psicomotoras:** coordenação motora, esquema corporal, orientação espaço-temporal, lateralidade, equilíbrio, e coordenação dinâmica geral.
- **Desenvolver habilidades conceituais:** conceito de dinheiro, autodirecionamento, leitura, construção da escrita, e oralidade. Letramento matemático: espaço e forma- corpo, orientação e deslocamento. Tratamento da informação: leitura interpretação, produção, organização da informação, probabilidade e estudo de gráficos e mapas. .
- **Estimular habilidades práticas:** desenvolver atividades de vida diária.
- **Formação da identidade pessoal, social e cultural:** envolver a comunicação, a participação, a interação, a vivência de papéis sociais, a expressão artística, a capacidade criadora e o exercício da cidadania.

O atendimento educacional especializado terá como princípios norteadores da prática pedagógica a alteridade, o respeito à singularidade do estudante e valorização das habilidades e potencialidades.

1.10 - Serviço de Orientação Educacional - OE

A Orientação Educacional envolve vários campos do saber: epistemológico, antropológico, filosófico e social. Faz parte da Instituição Educacional interagindo de forma permanente e contribuindo para uma cultura de sucesso no processo educativo. Tem como objetivo o atendimento da comunidade Escolar após análise e reflexão da realidade.

O trabalho do orientador reveste-se de grande importância, de complexidade e de responsabilidade para colaborar com o desenvolvimento integral do educando e seu processo de aprendizagem.

A Lei nº4. 024/61 determinou as Diretrizes e Base da Educação, em que a Orientação Educacional é caracterizada como ação educativa, ressaltando a sua formação.

Atribuições do Orientador Educacional:

- Elaborar ações e projetos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do aluno quando houver solicitação do professor;
- Compreender a realidade na qual a Instituição esta inserida;
- Trabalhar de forma articulada com os demais serviços de apoio no ambiente escolar.
- Responsabilidade e ética no recebimento das informações sigilosas inerente ao aluno, família e instituição educacional.
- Interlocução junto a todos os segmentos que compõem a Instituição Educacional;
- Conhecimento para intervir/mediar junto a situações de conflitos;
- Dialogar com diversas faixas etárias existentes na rede publica de ensino;
- Orientar pais e familiares em relação aos aspectos pessoais relacionais, emocionais e sociais que interferem no desenvolvimento global do estudante.

Conclui-se que o Orientador Educacional deve construir uma visão contextualizada de todo trabalho desenvolvido na instituição educacional. O papel do orientador, na dimensão contextualizada, diz respeito, basicamente, ao estudo da realidade do aluno, trazendo-a para dentro da escola, no sentido da melhor promoção ao seu desenvolvimento.

1.11 - Conselho Escolar

Tem o objetivo de destacar a descentralização da gestão educacional e o fortalecimento da autonomia da escola e garantir a participação da sociedade na gestão. O conselho Escolar tem peso de decisão enquanto órgão máximo da Unidade de Ensino, de caráter consultivo, normativo e deliberativo no que se refere aos assuntos relacionados à escola.

1.12 - Recreio/Intervalo

O intervalo é o período em que a criança pode interagir com os alunos de outras turmas, estabelecendo novas amizades, reforçando a importância das regras e dos limites para a convivência em grupo. Assim as crianças tem a possibilidade de reorganizar as suas experiências, reconstruindo os conhecimentos como nos coloca Vygostsky (1984).

Durante o intervalo/recreio é possível que os alunos brinquem com jogos, em pequenos grupos ou individualmente; que realize atividades com corda, bola, bambolê ou outros recursos disponíveis.

O momento do recreio, com atividades livres ou dirigidas, tem potencial educativo, permitindo aos alunos conviver e lidar com as diferenças, promovendo o desenvolvimento integral do sujeito.

Ressaltamos a importância da hora do recreio na escola, pois, ao brincar a criança elabora hipóteses para a resolução de seus problemas; busca alternativas para transformar a realidade; aprende sobre si mesmo e sobre o mundo que a cerca; realiza seus sonhos, desejos, criando e recriando as situações que ajudam a satisfazer algumas necessidades interiores presente; experimentam emoções, ganham autoconfiança; aprendem a reforçar seus laços afetivos; desenvolvem a linguagem; criam oportunidades, para o aprendizado, a criatividade e a comunicação da criança. (MOYLES, 202 p. 19 a 23).

O horário do recreio colabora com a formação social dos nossos alunos exercitando a cidadania (conhecimento dos direitos e deveres e capacidade de lidar com a diversidade).

1.13 - Cultura da Paz

Precisamos educar para a paz, trabalhar pelo resgate da dignidade humana. Devemos buscar esse ideal, ainda que pareça utopia. Não podemos deixar que os bons sentimentos e os ideais sejam esmagados pelo cotidiano brutal e cinzento. Sejamos plantadores de esperança”...

Douglas Tufano

A violência tem sido uma característica comum presente nas relações interpessoais das pessoas que fazem parte das diferentes sociedades deste mundo globalizado.

A escola, embora seja um espaço educativo e que se pressupõe a existência de cidadania responsável e a total ausência de atos violentos e de agressões, também não está isenta desta situação, pois nem sempre tem sido um ambiente de paz e de atitudes benfazejas. Isto tem se constituído do em sérios problemas para a Educação, visto que ela se identifica com um ensino/aprendizado de respeito à diferenças e de respeito ao próximo, sem uso de qualquer forma de violência.

É necessário trabalhar uma cultura de paz que fortaleça os valores de uma convivência solidária e conciliadora entre pessoas, buscando construir uma sociedade cidadã planetária, mais humana e fraterna.

Cultura de Paz é a “Paz em Ação”. Significa imbuir-se de uma consciência de valores da não violência social. Ela busca construir a paz, mas não é simplesmente a ausência de guerra e nem quer dizer resignificação e passividade. Ela não elimina conflitos ou oposições, mas pressupõe a resolução pacífica dos mesmos, trabalhando o dissenso, respeitando as diferenças, mudando radicalmente o paradigma que dá sustentação ao modelo civilizatório vigente. A cultura de paz não aceita a violência física, sexual, étnica, psicológica, de classe, das palavras e de ações.

Em relação às nossas crianças, podemos incentivá-las, através do nosso exemplo vivenciando no nosso cotidiano e estimulando práticas de não violência, de solidariedade, de harmonia e de comunhão, a imbuírem-se de um estilo de vida pacificador, elevando a qualidade da convivência entre todas as pessoas de diferentes culturas, credos, opiniões e raças.

Para introduzir a cultura de paz entre as pessoas, a educação representa um instrumento valioso, à medida que, através dela, pode-se educar criança, adolescentes, jovens e adultos para formarem gerações de pacifistas capazes de, em suas discussões e negociações, promoverem o diálogo, a argumentação e a cooperação. Ter-se-á então, verdadeiros mediadores da paz, e não pessoas que não sabem resolver o dissenso e conflitos, a não ser na base da agressão e do autoritarismo.

Devermos estimular professores, educandos, pais e comunidade a compartilharem e a vivenciarem, no seu dia a dia, os princípios da Cultura de Paz, quais sejam:

- Respeitar a vida.
- Rejeitar a violência.
- Redescobrir a solidariedade.

- Ser generoso.
- Ouvir para compreender.
- Preservar o planeta.

1.14 - Dever de Casa

O Dever de Casa tem muitas implicações didáticas. Além de criar uma rotina de estudo, o aluno recupera os conceitos trabalhados em cada aula com menos esforço e com mais eficiência, pois o assunto abordado em sala ainda está fresquinho em sua memória.

O Dever de casa é uma oportunidade de estudo independente do aluno. É uma situação em que ele pode ter a iniciativa de realizar as tarefas por si próprio, já que na sala de aula a maior parte do tempo está trabalhando coletivamente.

Bem situados no trabalho pedagógico e bem compreendido por todos na escola, incluindo-se as famílias e os estudantes, o Dever de Casa pode ser prazeroso e produtivo, contribuindo para a ampliação das aprendizagens e constituindo um facilitador da inclusão escolar. (Diretrizes de Avaliação Educacional – SEEDF/2014)

Para que o Dever de Casa tenha significado, os alunos devem ser orientados a fazer de forma satisfatória suas tarefas. Promova uma discussão orientada com a turma e criem regras. Essas regras devem ser fixadas na sala de aula como parte do contrato social da turma.

1.15 - Laboratório de Informática

Integrar a utilização do computador e os recursos tecnológicos à prática pedagógica de forma proveitosa e prazerosa, construindo uma educação para a cidadania, acompanhando o mundo que vem se transformando em um ritmo acelerado nos últimos tempos, transformando os recursos tecnológicos em ferramentas pedagógicas nos projetos educativos realizados pela escola.

O computador é, ao mesmo tempo, uma ferramenta de trabalho e um instrumento de mediação para o conhecimento. É uma ferramenta porque permite ao usuário realizar atividades que, sem ele, seriam mais difíceis e dispendiosos. Como instrumento de mediação, favorece a interação com uma grande quantidade de informações, que se apresentam de maneira atrativa e pode ser utilizado como fonte de informações. E para que possamos colaborar com a formação de um cidadão que tenha competência para agir no mundo, torna-se imprescindível o conhecimento da

informática. Para melhor utilização do Laboratório de Informática, cada turma terá uma hora/aula por semana, à exceção das turmas do 5º ano que terão duas horas.

1.16 - Semana da Família/Semana de preparação para a vida:

A Semana da Família tem por objetivo promover a integração família escola para uma melhor compreensão do processo de aprendizagem (através de palestras, encontros, oficinas, gincanas, apresentações artísticas realizadas pelos alunos, bem como exposição de trabalhos e confecção de murais relacionados ao tema e parcerias público/privadas). Esse projeto acontece desde 2004 na Escola Classe 46 de Ceilândia.

O evento acontece em conjunto com a Semana de Educação Para a Vida (ação da Secretaria de Educação do DF), prevista no Calendário Escolar Anual, em atendimento à Lei nº 11988/2009, que prevê a semana como espaço de reflexões e debates sobre temas transversais onde o maior objetivo é informar, debater a sobre a formação integral do ser humano e a repercussão na sua qualidade de vida.

1.17 - Semana da Pessoa com Deficiência:

O desafio a ser encarado pela escola inclusiva é o de desenvolver uma pedagogia centrada na criança, capaz de educar efetivamente todas as crianças, incluindo as que sofrem sérias desvantagens ou deficiências. O mérito de tais escolas não está apenas em serem capazes de prover uma educação de qualidade a todas as crianças; seu estabelecimento é um passo crucial no auxílio à mudança de atitudes discriminatórias, à criação de comunidades receptivas e ao desenvolvimento de uma sociedade inclusiva. Uma mudança na perspectiva social é imperativa... (Declaração de Salamanca, 1994, p. 60 – versão oficial inglesa).

1.18 - Festa Junina

Evento que normalmente é realizado em todas as escolas, seja no âmbito escolar apenas para motivação e confraternização ou a integração e participação da comunidade escolar. Elaborou-se o presente projeto considerando a importância de estabelecer relações entre os vários conteúdos trabalhados em sala de aula com o cotidiano do aluno e promover a interdisciplinaridade.



1.19 – Mostra Cultural

O objetivo da Mostra Cultural é aliar o conhecimento científico, as artes e a matemática em benefício da vida e do meio ambiente. Consiste em um trabalho interdisciplinar em busca da construção de uma visão ampla e científica da realidade, com a participação dos alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais. As atividades desenvolvidas com os alunos priorizam o reconhecimento de seu contexto sociocultural, incentivando a cidadania, a criatividade e a criticidade, visando os benefícios da pesquisa científica na diminuição dos impactos ambientais, na qualidade de vida, nas relações econômicas e na tecnologia.

1.20 - Passeios e visitas a museus, parques, pontos turísticos, cinemas, Hospital Sara Kubistchek, teatro, planetário, fábrica da Coca- cola, etc.;



VII - PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

1 - PRÁTICA AVALIATIVA

A avaliação é um importante instrumento sob diversos ângulos, tais como auxiliar o professor e a Instituição de Ensino a refletir sobre sua prática, subsidiar decisões e julgamentos sobre situações específicas. Neste processo serão considerados os seguintes critérios: cumprimento da legislação de ensino; a execução da Proposta Pedagógica; o desempenho dos gestores, professores e funcionários; a qualidade dos espaços físicos e adequação às suas finalidades; desempenho dos alunos frente aos objetivos propostos e as competências desenvolvidas.

Devemos observar os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional, e em larga escala (ou de redes), tendo a função formativa como caminho para que esses três níveis comprometam-se com a garantia das aprendizagens de todos, de forma integral.

A concepção de educação defendida e almejada pela SEEDF é a educação integral. Nessa perspectiva, o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença. Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a Educação Integral provoca ruptura estrutural na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalece o comprometimento com a Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. (Diretrizes de Avaliação Educacional - Aprendizagem, Institucional e em larga Escala 2014-2016 - SEEDF, p.10).

A avaliação do aluno se dará através da observação do professor, participação nas atividades realizadas em sala, exercícios, dever de casa, autoavaliação, feedback (retorno), relatórios. Estaremos também, realizando avaliações unificadas por ano de escolaridade, para que possamos ter um parâmetro único de avaliação e desta forma proceder a intervenções mais significativas no processo ensino-aprendizagem.

Na Educação Infantil a avaliação se dará principalmente pela observação sistemática, registros em caderno, fichas, relatórios, portfólios, sem objetivo de promoção.

Na Educação Especial, a avaliação deve ser considerada, observando as especificidades de cada estudante. Avaliar cada situação de acordo com a necessidade do estudante conduz a escola a estratégias de intervenção no que se refere às

necessidades educacionais específicas, seja por meio das orientações recebidas por profissionais especializados e/ou pelo conhecimento e prática adquiridos na relação diária entre escola e aluno, com o objetivo de garantir o direito de educação para todos. Segundo os PCN's as adaptações curriculares definirão a adequação de forma a tornar o currículo apropriado ao estudante com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação.

Nos Registros de Avaliação – RAV deverão constar todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e aquelas ainda não construídas pelo aluno, bem como as intervenções necessárias à sua progressão no processo de ensino aprendizagem, de forma que tenhamos na escola um ambiente que foque no sucesso escolar, assegurando a progressão continuada das aprendizagens pelo estudante. A avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão. Avaliação e aprendizagem caminham lado a lado, enquanto se avalia se aprende, e enquanto aprende se avalia. (Villas Boas, 2013)

A avaliação, que se diz formativa, será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais de sua comparação com os pares. (Diretrizes de Avaliação Educacional - Aprendizagem, Institucional e m larga Escala 2014-2016 - SEEDF, p.14).

Os alunos serão submetidos, ainda, às avaliações propostas pela SEEDF e MEC, e os resultados dessas avaliações bem como o IDEB ³ servirão para verificar a qualidade do ensino na Escola Classe 46 bem como avaliar as estratégias educacionais. (Avaliação de Larga Escala)

Realizaremos um levantamento de dados das evidências de aprendizagem dos alunos durante cada bimestre, por ano e turno, coletando informações sobre as possíveis causas dos baixos rendimentos e quais as intervenções necessárias para sanar as dificuldades. Neste sentido será criada uma ficha de acompanhamento bimestral de rendimento dos alunos, onde serão feitos os levantamentos ao final de cada bimestre nos Conselhos de Classe e os encaminhamentos de propostas de intervenções acontecerão durante as coordenações pedagógicas coletivas e/ou individuais. (Avaliação Institucional).

Segundo Perrenoud (1999), a avaliação da aprendizagem, no novo paradigma, é um processo mediador na construção do currículo e se encontra intimamente relacionada à gestão da aprendizagem dos alunos.

³ IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - MEC

A avaliação Institucional é construída de forma coletiva, sendo capaz de indicar as qualidades e fragilidades da Instituição e do sistema, subsidiando as políticas educacionais comprometidas com a transformação social e o aperfeiçoamento da gestão escolar e da educação. O objetivo dessa avaliação é destacar os pontos frágeis da Instituição e realimentar o planejamento de suas atividades. Fornece à equipe técnica pedagógica subsídio para articular os resultados da avaliação com planejamento de capacitação de professores e o estabelecimento de metas para a instituição. Serão aplicados como forma de pesquisa para retomarmos decisões quanto aos procedimentos adotados, questionários aos alunos, pais, professores e pessoal técnico-administrativo. Após tabulação, os resultados serão discutidos, procurando-se levantar alternativas de melhoria e adequação às novas necessidades apontadas. (Avaliação Institucional).

Estes encaminhamentos serão submetidos à análise do Conselho Escolar para que sejam deliberadas ações/intervenções estipulando de onde sairão os recursos, se necessário, e prazos para o cumprimento das metas.

"A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber".
RIBEIRO (2000, p.15)

A avaliação não significa, evidentemente, que todas as discordâncias, dúvidas e contradições, características do cotidiano escolar, venham a desaparecer. Ao contrário, ela deverá contribuir para revelar, preservar e estimular a pluralidade que constitui a Instituição de Ensino.

2 - Conselho de Classe

A escola em seu dia a dia é um espaço de inúmeras e diversificadas práticas que estão em permanente processo de construção e reconstrução. As práticas da gestão fazem parte da vida da escola contribuindo para o desenvolvimento democrático e a participação, por isso prioriza em sua organização interna encontros bimestrais para a execução de seu Conselho de Classe.

Com isso, procurar garantir a participação direta de todos os professores, além de buscar a organização de forma disciplinar, estabelecendo uma rede de relações, isto é o professor participar do Conselho de Classe de todas as turmas tendo a avaliação como foco para promover a discussão do processo didático no âmbito de suas dimensões:

ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, assumindo caráter deliberativo quando se refere ao processo didático. A avaliação desenvolvida ao longo do Conselho de Classe tem que expressar os objetivos da escola como um todo e no interior da sala de aula como avaliação do processo didático.

O Conselho de Classe como um espaço asseguradamente coletivo, não pode se reduzir a uma discussão meritocrática, comportamentalista e qualitativa. Deve ser concebido como um momento de discussão coletiva e de articulação de ações e encaminhamentos visando reavaliar não somente a aprendizagem do aluno, como também toda a organização do trabalho pedagógico. Portanto, cabe discutir em conselho de classe não a aprovação ou reprovação do aluno como se fosse resultado de um processo educativo fragmentado. Tem instância coletiva de avaliação, espaço de interdisciplinaridade e também é um excelente lugar para o exercício da participação mediado pelo diálogo visando ao envolvimento de todos no processo educativo da escola.

O Conselho de Classe ganha destaque como órgão colegiado compreendido como espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante, do professor e da escola e deve ser “visto como um momento pedagógico que propicia a reflexão e a reconstrução do trabalho pedagógico da escola” (Santos 2011).

IX - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A Proposta Pedagógica é de responsabilidade compartilhada entre todos os membros da comunidade escolar (professores, coordenadores pedagógicos, gestores, alunos, pais, servidores técnico-administrativos), está inserido num cenário marcado pela diversidade e caracteriza-se por sua contínua necessidade de atualizações, mudanças e reflexões que podem gerar novas reorganizações mediante acompanhamento e avaliações permanentes a fim de propiciar a intervenção na realidade escolar. Cada escola é resultado de um processo de desenvolvimento de suas próprias contradições. Não existem duas escolas iguais. (GADOTTI, 2000).

O acompanhamento do projeto se dará em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma que no início de cada ano letivo deve se elaborar o Plano de Ação, definindo as ações a serem executadas no referido ano letivo.

Cabe à direção e à Coordenação Pedagógica da Escola a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação da PP, seja nos encontros específicos com professores e professora ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar.

A avaliação deve acontecer no final da realização de cada ação, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e direção da escola e, no início de cada ano letivo deve acontecer uma avaliação sistemática com a participação de toda a comunidade escolar para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados no ano anterior e apresentar propostas para a realimentação e execução do Projeto Político Pedagógico no ano em curso.

X - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. Ministério da Educação. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica Nacional, 2010.

BRASIL. CAMARA DOS DEPUTADOS, Coordenação de PUBLICAÇÕES, (Série Ação Parlamentar), 2003.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado federal, 1988.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96). Brasília: Imprensa Nacional, 2006.

BRASIL. PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS – Secretaria de Educação Fundamental, Brasil - MEC, 1988.

BRASÍLIA. Currículo Em Movimento da Educação Básica – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

BRASÍLIA. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Ministério da Educação, SEB, 2010.

BRASÍLIA. Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala, SEEDF, 2014-2016.

BRASÍLIA. Lei 4.036/2007. DODF, nº 207, p.1-4, de 26 de outubro de 2007.

BRASÍLIA. Proposta Pedagógica Professor Carlos Motta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2012.

BRASÍLIA. Proposta Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2008.

BRASÍLIA. Orientações Pedagógicas - Artigo 26ª da LDB, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, SEEDF, 2012.

BRASÍLIA. Diretrizes Pedagógicas para Organização do 2º Ciclo, SEEDF, 2014.

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

- FERNANDES, Maria Estrela Araújo. Progestão: Como desenvolver a Avaliação Institucional da Escola? Módulo IX. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
- FERRARI, Eliana Moisés Mussi. Roteiro para elaboração de Proposta Pedagógica – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2006.
- FERREIRO, Emília. Psicogênese da Língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- FREIRE, Paulo. (1979). Educação como prática da liberdade. 17. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GROSSI, Esther Pillar; SECUNDINO Francisco Celso Crisóstomo. Alfabetizar adultos em três meses: pós-construtivismo e a proposta didática geempiana. Brasília: UNB, 2003.
- LUCK, Heloísa. A Escola Participativa – O Trabalho do Gestor Escolar. 5 ed. Rio de Janeiro. DP&A, 2001. CALAES, Rosamaria. A gestão da Escola - Coleção Escola em Ação; 4. Porto Alegre/Belo Horizonte. ARTEMED/Rede Pitágoras, 2004.
- MORIN, Edgar, Sete saberes necessários à educação do futuro; tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. – 2. ed. – São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.
- PERRENOUD, Philippe. *10 Novas Competências para Ensinar*. Porto Alegre, Artes Médicas Sul. 2000
- REVISTA NOVA ESCOLA, ano XII, nº 203 (junho, julho). Ed. Abril, 2007.
- REVISTA NOVA ESCOLA, ano XIII, nº 165 (setembro). Ed. Abril, 2003.
- VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo, Martins Fontes, 1991.
- BRASÍLIA. Orientação Pedagógica. Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. SEEDF, GDF, 2014.
- BRASÍLIA. PDE - Plano Distrital de Educação, SEEDF, 2015-2024.
- www.sae.digital Acesso em 05/01/2021
- SEEDF, Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília: SEEDF, 2020.
- HOFFMANN, Jussara. O jogo do contrário em avaliação. Porto Alegre: Editora Mediação, 2006.
- ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: Como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

APÊNDICES

APÊNDICE I

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ANO: 2019

DIMENSÃO	METAS	ESTRATÉGIAS	AValiaÇÃO	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
GESTÃO PEDAGÓGICA	Promover a aprendizagem respeitando o tempo do aluno.	Acompanhamento da coordenação para o Planejamento de Ações Pedagógicas por meio da Unidade e sequencia didática e Planejamento de Avaliação.	Avaliação oral conforme o relato dos participantes.	Coordenação e professores.	No decorrer do ano letivo.
	Incentivar e proporcionar a participação dos alunos nas atividades pedagógicas artísticas e culturais.	Eventos escolares como festas, passeios, eventos culturais e atividades propostas em sala de aula.	A participação dos alunos nesses eventos.	Equipe gestora, coordenação e professores.	No decorrer do ano letivo.
	Promover e articular o diálogo e a troca de experiências entre os professores das turmas e dos ciclos como um todo.	Realização de reuniões coletivas para discutir sobre as dificuldades dos alunos e definir ações que promovam o desenvolvimento.	Participação dos professores.	Coordenação e professores.	No decorrer do ano letivo.
	Diminuir os conflitos e a indisciplina na hora do recreio e promover a descontração.	Realização de brincadeiras planejadas e direcionadas.	Observação e participação dos alunos.	Comunidade escolar.	No decorrer do ano letivo.

GESTÃO PEDAGÓGICA	Formar um cidadão crítico, atuante e consciente.	Promoção de atividades desafiadoras que desenvolvam a criticidade do aluno debates com temas do atual contexto social em que vivemos, utilização de textos, revista e jornais.	Participação e atuação e incentivo do aluno em sala de aula.	Professor.	No decorrer do ano letivo.
	Conscientizar e sensibilizar os alunos quanto à preservação do meio ambiente, se tornando um ser sustentável.	Apresentação de vídeos, textos, reportagens e documentários sobre o assunto e adoção de praticas de conscientização de conservação do ambiente escolar.	Organização de grade horária para uso de sala de leitura e planejamento de atividades complementares.	Alunos	No decorrer do ano letivo.
	Promover a leitura direcionada e livre para a aquisição de hábitos cotidianos da leitura.	Organização de grade horária para o uso da sala de leitura e planejamento de atividades complementares	Ficha de leitura bimestral para evidenciar o assunto do livro, por meio de recontos, dramatizações, produções textuais.	Responsável pela sala de leitura e professores.	No decorrer do ano letivo.
	Desenvolver a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais.	Uso da adequação curricular como facilitador da aprendizagem do aluno, bem como o acompanhamento pelos	Observação, participação e testes avaliativos.	Professores e equipe pedagógica.	No decorrer do ano letivo.

		profissionais do SEAA/AEE/SOE. E uso de todos os recursos didáticos possíveis.			
	Propiciar a utilização de recursos tecnológicos.	Uso do laboratório de informática, conforme cronograma estabelecido.	Através da participação dos alunos.	Professores, alunos, coordenação.	No decorrer do ano letivo.
GESTÃO DE APRENDIZAGENS E DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS	Desenvolver o letramento em todas as áreas do conhecimento respeitando a vivência e peculiaridade do aluno como ser pensante em desenvolvimento.	Planejamento coletivo de alternativas que promovem novas formas de interação para construção do aprendizado.	O desenvolvimento dos alunos.	Coordenação e professores.	No decorrer do ano letivo.
	Alcançar a média estipulada pelo IDEB.	Conjunto de ações definidas na PP com a colaboração de todos e acompanhamento sistemático.	Melhoria dos resultados das avaliações externas.	MEC, SEEDF e comunidade escolar.	Conforme cronograma externo.
	Reduzir os índices de reprovação escolar.	Utilizar estratégias propostas no documento do 1º ciclo (diretrizes curriculares).	Conforme resultados finais apresentados ao final do ano letivo.	Por meio do conselho de classe.	Anual.

GESTÃO PARTICIPATIVA	Promover ações que incentivem a participação da família.	Reuniões de pais, semana de Educação para a vida, semana da família, conselho escolar, festa junina, mostra cultural, formaturas, entre outros.	Participação dos pais.	Comunidade escolar.	Conforme calendário escolar.
	Divulgar o PPP.	Reunião para apresentação do PPP para comunidade escolar.	Participação da comunidade escolar.	Comunidade escolar.	
	Fomentar a melhoria da relação família/escola.	Realizar palestras sobre relações humanas e relacionamento familiar.	Participação dos pais.	Equipe gestores e professores.	Conforme calendário escolar.
GESTÃO DE PESSOAS	Elevar o compromisso dos educadores na dinamização da prática pedagógica e profissional.	Diálogo constante mostrando os compromissos e a importância da educação para a educação humana.	Troca de experiências e ideias.	Equipe gestora.	No decorrer do ano letivo.
	Elevar a participação de todos os segmentos escolares.	Realização e projetos de formação para servidores.	Participação e assiduidade das mesmas.	Equipe gestora.	1º bimestre.
GESTÃO FINANCEIRA	Contribuir para implementação das metas e do plano de ação executados pela escola através dos recursos financeiros – PDDE e PDAF;	Implementação das metas e do plano de ação executados através dos recursos da escola PDDE e PDAF propiciando a compra de materiais pedagógicos, expediente e de limpeza facilitando a execução com eficiência	Participação da Equipe Gestora, Conselho Escolar e Caixa Escolar;	Equipe Gestora, Conselho Escolar, Caixa Escolar;	No decorrer do ano letivo.

		do que determina o Plano de Ação/PPP;			
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Gerir democraticamente, com eficiência, de forma a contribuir, para que os trabalhos possam bem fluir, Acompanhar a participação nos projetos e tomadas de decisões. Fomentar e Acompanhar o planejamento pedagógico entre os segmentos da escola (supervisão/coordenação)	Cuidar da rotina da Unidade de Ensino, física, pedagógica e administrativamente.	Participação Equipe Gestora	Equipe gestora e Conselho escolar	No decorrer do ano letivo.

Projeto Integrador

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 46 DE CEILÂNDIA	
Título do Projeto: FESTA JUNINA	
Etapas:	Total de estudantes envolvidos:
Áreas de conhecimento: TODAS	
Equipe responsável: GESTORES, CORPO DOCENTE, ALUNOS.	

JUSTIFICATIVA
Evento que normalmente é realizado em todas as escolas, seja no âmbito escolar apenas para motivação e confraternização ou a integração e participação da comunidade escolar. Elaborou-se o presente projeto considerando a importância de estabelecer relações entre os vários conteúdos trabalhados em sala de aula com o cotidiano do aluno e promover a interdisciplinaridade

PROBLEMATIZAÇÃO
Através da riqueza de estímulos audiovisuais como a música e dança, o ritmo, a expressão artística e corporal que fazem parte da cultura de um povo, a festa junina propicia o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, interação sócia, regras e limites, esquema, reforço do desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e sócio-afetivo.

OBJETIVOS	
GERAL	Validar as tradições culturais através da temática dos festejos juninos integrando ao Currículo em Movimento.
ESPECÍFICOS	Articular os saberes populares ao conteúdo, pesquisar a origem/história dos festejos juninos, articular as diversas áreas do currículo. Instigar a participação dos alunos, estimular a criatividade no desenvolvimento das atividades propostas. Apreciar a cultura dos festejos juninos. Envolver os alunos na preparação para a realização da festa junina, de modo que estabeleça um elo com a funcionalidade social do evento.

CONTEÚDOS
Conforme Currículo estabelecido para cada ano de escolaridade.

Projeto Integrador

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 46 DE CEILÂNDIA	
Título do Projeto: SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA/ SEMANA DA FAMÍLIA	
Etapas:	Total de estudantes envolvidos:
Áreas de conhecimento: TODAS	
Equipe responsável: GESTORES, CORPO DOCENTE, ALUNOS.	

JUSTIFICATIVA
<p>Promover a integração família escola para uma melhor compreensão do processo de aprendizagem (através de palestras, encontros, oficinas, gincanas, parcerias público/privadas).</p> <p>O evento acontece por uma ação da Secretaria de Educação do DF, prevista no Calendário Escolar Anual, em atendimento à Lei nº 11988/2009, que prevê a semana como espaço de reflexões e debates sobre temas transversais onde o maior objetivo é informar, debater a sobre a formação integral do ser humano e a repercussão na sua qualidade de vida.</p>

PROBLEMATIZAÇÃO
<p>Integrar a escola e família como parceiras essenciais na construção de uma relação dialógica, crítica e libertadora, estimulando a participação dos pais em um contexto, colaborando para o crescimento intelectual, cultural, social, cognitivo, crítico e científico.</p>

OBJETIVOS	
GERAL	Promover a participação da comunidade escolar/família através da participação de outros segmentos da sociedade buscando criar condições para a promoção de uma educação construtiva através do trabalho coletivo e educativo.
ESPECÍFICOS	Estimular a reflexão de vínculos fundamentais como a fraternidade, o amor, a compreensão, o perdão, a harmonia e a cultura relacional. Reafirmar a importância de zelar pela família, promovendo o fortalecimento escola/comunidade.

CONTEÚDOS
Conforme Currículo estabelecido para cada ano de escolaridade.

Projeto Integrador

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 46 DE CEILÂNDIA	
Título do Projeto: MOSTRA CULTURAL	
Etapas:	Total de estudantes envolvidos:
Áreas de conhecimento: TODAS	
Equipe responsável: GESTORES, CORPO DOCENTE, ALUNOS.	

JUSTIFICATIVA
Projeto que visa estimular o conhecimento cultural, resultado de um trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo com todas as turmas da escola. Os trabalhos serão expostos e apreciados por todos (fotos, atividades, trabalhos, jogos). Enfim, tudo que foi trabalhado com os alunos.

PROBLEMATIZAÇÃO
As atividades desenvolvidas abrem a porta para que todos possam perceber seu potencial ao serem instigados.

OBJETIVOS	
GERAL	Estimular o conhecimento cultural, resultado do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo.
ESPECÍFICOS	Integrar a escola com as famílias, mostrando que a mesma é um espaço de produção, que precisa ser revelada.

CONTEÚDOS
Conforme Currículo estabelecido para cada ano de escolaridade.

Projeto Integrador

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 46 DE CEILÂNDIA	
Título do Projeto: LEITURA PARA A CULTURA DE PAZ	
Etapas:	Total de estudantes envolvidos:
Áreas de conhecimento: TODAS	
Equipe responsável: ESCRITORAS DEBORA BIANCA E LAIR FRANCA	

JUSTIFICATIVA
O projeto “Leitura para a Cultura de Paz” pretende realizar um conjunto de ações para incentivar e validar o hábito da leitura como instrumento para a construção da cultura de paz dentro de uma escola pública do DF de alta vulnerabilidade social. Serão distribuídos livros e audiolivros, ministradas palestras, contações de histórias, oficinas, bate-papos com autores e rodas de conversa.

PROBLEMATIZAÇÃO
O ambiente escolar é um amplo espaço de diversidade e convívio com as diferenças em todos os âmbitos. Ocorre que nem sempre os atores desse cenário estão preparados para lidar com uma realidade tão diversa. Como resultado, surgem os <u>conflitos</u> e as <u>manifestações de violências explícitas ou veladas</u> . A construção da Cultura de Paz é uma necessidade e tem como base o respeito às diferenças, a convivência pacífica e a mediação de conflitos. Um ambiente diverso não precisa ser hostil e pode manter relações respeitadas.

OBJETIVOS	
GERAL	O projeto “Leitura para a Cultura de Paz” pretende realizar um conjunto de ações para incentivar e validar o hábito da leitura como instrumento para a construção da cultura de paz dentro de uma escola pública do DF de alta vulnerabilidade social. Serão distribuídos livros e audiolivros, ministradas palestras, contações de histórias, oficinas, bate-papos com autores e rodas de conversa.
ESPECÍFICOS	Leituras compartilhadas. Mediação de leitura. Narrativas orais. Rodas de conversas com familiares. Acessibilidade (audiolivros, livros em <i>Braille</i> , LIBRAS) Momento Cultural.

CONTEÚDOS
Conforme Currículo estabelecido para cada ano de escolaridade.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL**

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Luciene Gonçalves Silva	Matrícula:	2009927	Turno :	Diurno
---	--------------------------------	-------------------	----------------	-------------------	---------------

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- . Acolher a comunidade Escolar;
- . Acompanhar professores e estudantes no ensino remoto nas aulas online;
- . Desenvolver nas coletivas atividades sócio emocional, cultural e proporcionar momentos de escuta sensível;
- . Participar das reuniões junto a gestão, supervisão pedagógica, coordenação, equipe e pais;
- . Organizar as ações semanais e planejar intervenções junto aos professores;
- . Assistir as Lives;
- . Elaborar ações voltada ao projeto de transição e outros conforme demanda;
- . Participar do conselho de classe;
- . Fazer acompanhamento de Faltas dos estudantes.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
01) Organização do trabalho pedagógico.	X	X	X	01) Entrega das demandas aos professores do ano de 2020.	01) Ação junto aos professores	1º Bimestre Mês de Março
02) Organização do trabalho pedagógico	X	X		02) Organização das ações anuais. Movimentos articulados entre Pedagoga, Sala de Recurso e OE.	02) Ação em Rede	Anual
03) Organização do trabalho pedagógico	X		X	03) Preenchimento da ficha perfil para captar as características de cada aluno. Articulação da equipe de apoio.	03) Ação junto aos alunos	Anual
04) Conselho de classe	X			04) Assessorar a gestão no Conselho de Classe.	04) Ação junto à gestão e aos professores.	Anual
05) Ensino / Aprendizagem	X			05) Acompanhar o resultado das avaliações para auxiliar na busca por estratégias visando a aprendizagem. pelos envios dos resultados pelo Watzap.	05) Ação junto aos professores.	Anual

06) Inclusão de diversidade			X	06) Atendimento individualizado aos estudantes: a Escuta sensível. Por vídeo chamada	06) Ação junto aos estudantes.	Bimestral
07) Autoestima	X			07) Acolhida aos professores - coletivo pelo Mett, individual por mensagem e videochamadas.	07) Ação junto aos professores.	Anual
08) Integração família / escola			X	08) Acolhida aos estudantes e as famílias: por meio de reunião no Google Meet.	08) Ação junto às Famílias e aos Estudantes.	Anual
09) Integração família/ escola	X			09) Acompanha a frequência dos estudantes: na tentativa de conscientizar as famílias. Na realização das atividades remotas, o professor passa a demanda pelo Whatszap e é feito ligação para a família.	09) Ação junto às famílias.	Anual
10)Desenvolvimento de Competência Socioemocional.			X	10) Por meio do Google Meet. Realização de roda de conversa com todos funcionários.	10) Ação junto aos funcionários.	Anual
11) Participação dos estudantes.		X		11) Por meio do Google Meet, roda de conversa, orientações dentre outros temas.	11) Ação junto aos estudantes.	Anual
12)Desenvolvimento e de competências sócio Socioemocional.	X			12) Pelo Google Meet, desenvolvimento da temática: “Agosto Lilais.”	12) Ação junto aos Professores.	4º Bimestre
13) Autoestima	X			13) Por meio do Google Meet, temática “Setembro	13) Ação junto aos alunos	1ºBimestre

				Amarelo.”	e professores.	
14) Inclusão de diversidade na sociedade.	X			14) Ação visando a inclusão e respeito às diferenças: Consciência Negra. Por turma pelo Meet.	14) Ação junto aos alunos e aos professores.	2ºBimestre
15) Organização do trabalho pedagógico.	X			15) Sala do Serviço de Apoio: Escuta sensível:Pelo Whatsapp, ligação telefônica, videochamada e pelo Meet.	15) Ação junto aos professores.	3ºBimestre
16) Ensino / Aprendizagem.	X			16)Projeto Hábitos de Estudos. Por turma pelo Meet.	16) Ação junto aos alunos.	4ºBimestre
17) Transição		X		17) Ação em conjunto com o CEF 13 para transição /acolhimento dos alunos do 5º ano pelo Meet.	17) Ação em Rede	4ºBimestre

PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE APOIO ESPECIALIZADO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO:	
UNIDADE ESCOLAR: Escola Classe 46 de Ceilândia	TELEFONE: 3901-6878
DIRETOR(A): Maria José Soares da Silva Lopes	
VICE DIRETOR(A): Maria Celma reinaldo Ribeiro	
PSICÓLOGO(A) EAA: Tatianne de Oliveira Martins CRP: 01/11443	MATRÍCULA SEEDF: 227834-0
PEDAGOGO(A) EEAA: Ester Oliveira da Silva	MATRÍCULA SEEDF: 331740
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input checked="" type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; <input checked="" type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO; <input type="checkbox"/> ANOS FINAIS - III CICLO; <input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input type="checkbox"/> EJA ; <input type="checkbox"/> ENSINO ESPECIAL	
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR: MATUTINO E VESPERTINO <input type="checkbox"/> MATUTINO - QUANTITATIVO: <u> 339 </u> <input type="checkbox"/> VESPERTINO - QUANTITATIVO: <u> 287 </u>	
SERVIÇOS DE APOIO: <input checked="" type="checkbox"/> SALA DE RECURSOS <input checked="" type="checkbox"/> ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL <input type="checkbox"/> SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM <input type="checkbox"/> OUTRO: _____	

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EAA/SAA
7. Planejamento EAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas
14. Outros

Modelo de preenchimento:

Eixo: Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Diversos estudantes encaminhados (3° B)	Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos	Combinar com a professora a intervenção; interagir com estudantes; registrar as observações	19/09 (quinta-feira)	Pedagoga EAA Professora 3° B	A atividade ocorreu no dia programado; a turma estava agitada, mas realizou as tarefas propostas pela professora; a observação durou cerca de 30 minutos; combinamos de retornar em outro momento para outra observação

Eixo: Formação continuada para professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Roda de conversa sobre Alfabetização e práticas pedagógicas exitosas.	Discutir sobre os processos de alfabetização, construção de práticas pedagógicas exitosas	Roda de conversa com os professores envolvidos na alfabetização, inserção de sugestões práticas em cada encontro.	Encontros a cada quinze dias ou de acordo com as disponibilidades do grupo.	SEAA, coordenação, professores.	De acordo com a participação dos professores.

Eixo: Formação continuada para professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Coletivas sobre Didáticas e aprendizagem, o que as teorias nos acrescentam?	Promover reflexões sobre as práticas pedagógicas à luz das teorias e didáticas desenvolvidas. Otimizar os espaços de aprendizagem.	Coletiva específica para abordar o tema.	De acordo com a disponibilida de da escola durante o segundo bimestre.	SEAA, coordenação, professores e Equipe de apoio.	Feita pelos participantes durante o evento.

Eixo: Projetos e ações institucionais/Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento das aprendizagens do Bia	Avaliar os avanços dos alunos, observar os entraves na aprendizagem e sugerir mudanças que auxiliem os avanços significativos.	Acompanhamento sistemático dos níveis da psicogêneses enviados pelos professores do BIA	Durante todo o ano letivo.	SEAA, coordenação, professores e Equipe de apoio.	Observação dos avanços na aprendizagem.

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Orientações sobre desenvolvimento da fala infantil.	Auxiliar as famílias no estímulo ao desenvolvimento da linguagem.	Construção de cartilhas, vídeos e sugestões para os pais, repasse das sugestões em reuniões próprias.	Durante todo o ano letivo.	SEAA, coordenação, professores e Equipe de apoio	Participação dos pais e professores.

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Promover a participação da família nas atividades escolares.	Sensibilizar as famílias quanto à importância da sua participação no processo educacional dos seus filhos;	Reuniões específicas ou coletivas para abordagem do tema.	Durante todo o ano letivo.	SEAA, coordenação, professores e Equipe de apoio	Envolvimento dos familiares na vida escolar dos alunos.

Eixo: Intervenções pedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Promover reflexões sobre a prática pedagógica.	Contribuir com a dinâmica pedagógica da escola através de assessorias e acompanhamento do desenvolvimento cognitivo dos alunos.	Participações em coordenações coletivas;	Durante todo o ano letivo.	SEAA, coordenação, professores e Equipe de apoio.	Observação dos avanços alcançados.

Eixo: Conselho de classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar dos conselhos de classe com vista no melhor conhecimento da realidade das turmas	Participação nos conselhos com orientações e levantamento das dificuldades enfrentadas pelos alunos.	Participar dos conselhos bimestralmente.	Final de cada bimestre	Professores, equipe diretiva, coordenação escolar e equipe de apoio.	Feita no final de cada conselho com a coleta de sugestões e demandas a serem trabalhadas no bimestre subsequente.

Eixo: Intervenções pedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Contribuir para a reflexão acerca dos diversos aspectos pedagógicos e intersubjetivos, com vistas à oxigenação das práticas e das relações no contexto escolar.	Orientar professores quanto às potencialidades de aprendizagem da criança e acerca das intervenções pedagógicas necessárias.	Promoção de coletivas, espaço de escuta, conversas e entrevistas com os professores.	Durante todo o ano letivo.	SEAA, coordenação, professores e Equipe de apoio	Observação de avanços na aprendizagem.

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encaminhamentos de queixas variadas.	Observar a dinâmica das aulas, sugerir atividades e intervenções.	Participação nas aulas.	Durante todo o ano letivo	SEAA e professores	Levantamento de demandas e coleta de sugestões.

Eixo: Projetos e ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conscientização das temáticas abordadas nos meses de referência.	Desenvolver ações sobre Agosto Lilás, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Semanas distritais e de Conscientização.	Coletivas temáticas, proposição de ações específicas e gerais para o desenvolvimento dos temas com os alunos.	Durante todo o ano letivo.	Professores, coordenação pedagógica, Equipes de Apoio.	Participação dos alunos nas atividades propostas.

Eixo: Estudo de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realização e envio dos estudos de caso.	Auxiliar o professor e comunidade escolar na confecção e entrega dos estudos de caso dos alunos que dele precisarem.	Orientações aos professores, levantamento de dados e informações sobre os alunos, conversa com os familiares, entrega dos Estudos a secretaria após coleta de assinaturas.	Final do terceiro bimestre.	Professores e Equipe de Apoio.	Conclusão e entrega dos Estudos de caso nas datas estipuladas.

Eixo: Reuniões com a Equipe gestora

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento das demandas escolares e intervenções com a equipe diretiva.	Discutir as ações e necessidades do grupo, levantamento de situações conflitantes, tomadas de decisões.	Participação de reuniões com a direção escolar	Sempre que necessário	Equipe diretiva e equipe de apoio.	Levantamento de sugestões e resoluções das situações apresentadas.

Eixo: Planejamento do SEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Avaliação dos alunos diagnosticados.	Avaliar os alunos e encaminhá-los aos atendimentos a que tem direito.	Avaliação processual individual.	Durante todo o ano letivo.	SEAA	Conclusão dos relatórios individuais.

Eixo: Projetos e ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Manutenção da plataforma do SEAA	Promover estudos, reflexões, levantamento de ações coletivas que contribuam com a melhora do ensino e avanço nas práticas pedagógicas.	Postagens periódicas de estudos feitos, sugestões e reflexões coletivas promovidas pela equipe	Durante todo o ano letivo.	Professores, coordenação pedagógica, Equipes de Apoio.	Participação dos professores e visualização das postagens.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Estabelecer a avaliação por cada meta apontada

- 1- Formulário
- 2- Ligações telefônica
- 3- Troca de mensagens / whatsapp
- 4- Goog Meet

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF
Gerência de Educação Básica
Escola Classe 46 de Ceilândia
Atendimento Educacional especializado**



PLANO DE AÇÃO 2021

Escola: 46 de Ceilândia DF

Objetivo Geral: Promover espaços de aprendizagem nos quais os ANEE's apresentem avanços em seu desenvolvimento global em parceria com os sujeitos envolvidos neste processo dentro da instituição escolar (professores, coordenadores pedagógicos, gestão, família e auxiliares de educação).

Justificativa: Oferecer espaço alternativo, lúdico, complementar e de apoio, no qual visa trabalhar o desenvolvimento do educando com deficiência, com a busca de estudos, de métodos e técnicas que estimulem seu desenvolvimento global. Para tanto serão consideradas as potencialidades e as limitações do estudante, priorizando as adequações curriculares necessárias à sua progressão na escola e à plena inserção na sociedade, fortalecendo a perspectiva de inclusão escolar. Trabalhar articulado com SOE e SEAA, direção, coordenação e outras parcerias se necessário.

Objetivos Específicos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Cronograma	Responsáveis e/ou interlocutores
-Fornecer atendimento adequado ao estudante com deficiência na Sala de Recursos e ao docente com ENEE. -Subsidiar as ações dos professores das classes inclusivas. -Proporcionar orientações	Promover espaço alternativo, complementar, lúdico e de apoio, no qual visa trabalhar o desenvolvimento do educando com deficiência;	-Atender ao estudante em turno de matrícula e/ou em contra turno, individualmente ou em grupos mediante a ciência dos termos assinados pelos responsáveis,	O plano de ação terá avaliação processual e continua. Sendo que, sempre que for constatado que uma determinada ação não está produzindo o resultado esperado, esta deverá ser analisada pelo	Durante o ano letivo de 2021	Professor do AEE; Professores da instituição; Coordenadores Pedagógicos; Equipe Gestora; SEAA, familiares e parceiros. SOE

<p>às famílias dos estudantes ENEE.</p> <p>-Participar das reuniões pedagógicas e conselho de classe da Instituição Educacional.</p> <p>- Promover formação no que diz respeito à inclusão escolar.</p> <p>-Conquistar parceiros para aprimorar o trabalho desenvolvido na perspectiva inclusiva.</p> <p>- Realizar palestras e oficinas na Instituição Educacional de acordo com as solicitações dos profissionais da escola.</p> <p>-Participar das reuniões promovidas pelas CREC e demais instituições pertinentes ao A.E.E.</p> <p>- Viabilizar aos alunos e professores atividades de inclusão na Semana Distrital de Conscientização e Promover a Educação Inclusiva (Lei Distrital nº 5.714/2016).</p>	<p>Implantar estudos, métodos e técnicas que estimulem o desenvolvimento do estudante, considerando suas potencialidades e limitações, priorizando as adaptações curriculares necessárias à sua progressão na escola e plena inserção na sociedade.</p>	<p>professor regente, coordenação pedagógica, gestão escolar e o professor de A.E.E.</p> <p>Essas intervenções /aulas e atendimentos ocorrerão em plataforma Google meet, chamadas de vídeo , material impresso e jogos pedagógicos confeccionado, disponibilizado na escola ou via whatsapp devido à pandemia de Covid 19. Quando houver o retorno presencial na escola, acontecerão no espaço físico da sala de recursos.</p> <p>-Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos psicológicos básicos como atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação,</p>	<p>professor da Sala de Recursos juntamente com o Serviço Pedagógico da Instituição Educacional, com vistas a manter, excluir ou redirecionar a referida ação.</p>		
--	---	--	--	--	--

<p>-Viabilizar as comemorações do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. - Participar dos Estudos de Caso. Desenvolver atividades em articulação com o Pedagogo, psicólogo, e Orientador na perspectiva de melhoria da inclusão escolar.</p>		<p>criatividade e linguagem psicomotor e outros... - Tratar de intervenções que valorizem a formação de conceitos presentes no Currículo em Movimento e a construção de sentidos (significado-significante). - Realizar palestras e oficinas com os professores da Escola....., com vistas a esclarecer dúvidas sobre as adequações curriculares, atribuições do AEE e as deficiências atendidas pelo AEE. - Realizar momento de reflexão, com os estudantes e professores sobre a Semana Distrital através de conversas, debates, vídeos,</p>			
---	--	--	--	--	--

		<p>músicas e filmes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momento de reflexão, sobre a pessoa com deficiência, da comunidade escolar na Semana Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência em comemoração ao dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência conforme a Lei Federal de nº 11.133, de 14 de julho de 2005. - Participar de cursos, palestras, seminários e congressos para o aperfeiçoamento do professor regente da Sala de Recursos. 			
--	--	--	--	--	--

Nome dos Profissionais da Sala de Recursos:

Conceição Aparecida Felix Pereira – matrícula 39440-8

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR BIMESTE

1º ANO

Disciplina	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais. • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. • Compreender as finalidades de 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. • Identificar diferentes linguagens (verbal e não 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou

não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.

- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.
- Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.
- Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.
- Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.
- Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos

textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.
- Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.
- Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.
- Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

verbal) presentes em gêneros textuais.

- Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
- Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
- Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.
- Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.
- Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.
- Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender

não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.

- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.
- Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.
- Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.
- Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.
- Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto.
- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de

<p>oralmente e por escrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). 	<p>a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura 	<p>perguntas mediadas pelo professor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de
---	---	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). 		<p>infantil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral 	<p>assunto significativo e contextualizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.
Artes	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade. • Conhecer espaços culturais diversos. • Conhecer elementos que 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. • Conhecer espaços culturais diversos. • Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. • Conhecer espaços culturais diversos. • Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador. • Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. • Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. • Conhecer espaços culturais diversos. • Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador. • Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas

contribuem para a formação do espectador.

- Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.
- Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.
- Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante.
- Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.
- Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.
- Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.
- Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a

- Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.
- Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção.

- Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.
- Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante.
- Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.
- Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.
- Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.
- Utilizar-se de modalidades teatrais

contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.

- Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.
- Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante.
- Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.
- Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.
- Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão.
- Interpretar narrativas infantis
- Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história,

brasileiras.

- Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.
- Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística.
- Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante.
- Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.
- Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.
- Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão.
- Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim.
- Interpretar narrativas infantis

autodisciplina e a liberdade de autoexpressão.

- Interpretar narrativas. Infantis.
- Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.
- Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.
- Experimentar ações corporais.
- Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.
- Vivenciar percursos espaciais variados.
- Experimentar variações de tempo do movimento.
- Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança.
- Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança.
- Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade

para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão.

- Interpretar narrativas. Infantis
- Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.
- Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras
- Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.
- Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.
- Experimentar ações corporais.
- Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.
- Vivenciar percursos espaciais variados.
- Experimentar variações de tempo do movimento.
- Vivenciar improvisações em dança.
- Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza.
- Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança.
- Vivenciar momentos de trocas sobre

respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.

- Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras
- Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.
- Experimentar ações corporais.
- Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.
- Vivenciar percursos espaciais variados.
- Experimentar variações de tempo do movimento.
- Vivenciar improvisações em dança.
- Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança.
- Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança.
- Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade

- Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.
- Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.
- Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança.
- Experimentar ações corporais.
- Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.
- Vivenciar percursos espaciais variados.
- Experimentar variações de tempo do movimento.
- Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança.
- Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança.
- Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.

e/ou da escola.

- Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.
- Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (dança, teatro, artes visuais).

as experiências em dança.

- Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.
- Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.
- Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música.
- Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.
- Experimentar improvisações sonoro musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo
- Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros.
- Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações

e/ou da escola.

- Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.
- Experimentar improvisações sonoro musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo
- Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros.
- Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (dança, teatro, artes visuais).

- Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.
- Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, rítmicos e sonoros.
- Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras.
- Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos.
- Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (dança, teatro, artes visuais).
- Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico.

		processuais entre diversas linguagens artísticas (dança, teatro, artes visuais).		
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais. • Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa. • Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.

			<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa. 	
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a 	<ul style="list-style-type: none"> • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. • Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii). • Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes. • Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. • Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de 	<ul style="list-style-type: none"> • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. • Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. • Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, como suporte de material manipulável. • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a 	<ul style="list-style-type: none"> • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. • Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida. • Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de

que se refere.

- Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).
- Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando registros pictóricos e numéricos.
- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
- Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais

agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

- Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND).
- Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema.
- Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.
- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
- Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação

compreensão do agrupamento.

- Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.
- Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.
- Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.
- Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.
- Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.

jogos, brincadeiras etc.

- Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.
- Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
- Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
- Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.
- Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.
- Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.
- Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e

- ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.
- Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
 - Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.
 - Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.
 - Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias.
 - Comparar comprimentos, capacidades ou massas.
 - Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização.
 - Compreender expressões básicas para desenvolver a

- e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.
- Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
 - Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.
 - Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.
 - Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência.
 - Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...).
 - Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.

- Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
- Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
- Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.
- Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.
- Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.
- Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.

- brincadeiras.
- Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.

ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.

- Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
- Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
- Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.
- Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.
- Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.
- Compreender a funcionalidade dos

- Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
- Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
- Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.
- Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição.
- Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.
- Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.
- Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.

	<p>registros, nos jogos e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano. 			
Ciências	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. • Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. • Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. • Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc. • Sugerir jogos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. • Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade. • Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. • Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. • Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc. • Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo. • Demonstrar a

<ul style="list-style-type: none"> • Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo. • Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas. • Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde. • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Compreender a 	<p>brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.). • Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde. • Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos. • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes 	<p>aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo. • Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de microorganismos nocivos à saúde. • Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde. • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes 	<p>importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.
--	--	--	--

<p>importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada. • Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de 	<p>caraterísticas: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade. • Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada. • Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e 	<p>caraterísticas: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade. • Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada. • Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e 	<ul style="list-style-type: none"> • Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada. • Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. • Examinar e acompanhar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras.
--	---	---	---

	<p>tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.</p> <p>papel para a comunidade escolar e circunvizinha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas. 	<p>noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. 	<p>noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. • Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades. • Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade. 	
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. • Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. • Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.

<p>reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. • Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas. • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. 	<p>partir de relações sociais e de intervenções humanas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. • Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. • Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana. • Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. • Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.
---	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. 	<p>endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções de localização espacial e orientação. • Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. • Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência. • Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade. • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. 		
História	• Construir a sua identidade como sujeito	• Identificar o contexto histórico dos espaços	• Identificar o contexto histórico dos espaços	• Identificar o contexto histórico dos espaços

<p>individual e coletivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. • Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos 	<p>de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. • Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as 	<p>de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. 	<p>de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.
--	---	---	---

	<p>de convívio em diferentes localidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. 	<p>especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. 		
Ensino Religioso	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as

semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.

- Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
- Valorizar a diversidade de formas de vida.
- Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais.
- Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.
- Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana.
- Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.

culturais e religiosas de cada um.

- Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
- Valorizar a diversidade de formas de vida.
- Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais.
- Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.
- Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana.
- Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.

semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.

- Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
- Valorizar a diversidade de formas de vida.
- Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais.
- Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.
- Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.
- Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana.
- Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.

semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.

- Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
- Valorizar a diversidade de formas de vida.
- Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais.
- Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.
- Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana.
- Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.

2º ANO

Disciplina	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar, em 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por

- Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.
- Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia).
- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.
- Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.
- Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.
- Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.
- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.
- Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de

- outros leitores.
- Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
 - Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.
 - Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.
 - Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia).
 - Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.
 - Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.
 - Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.
 - Formular inferências para

- colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.
- Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
 - Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
 - Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.
 - Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.
 - Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia).
 - Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.

- outros leitores.
- Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.
 - Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.
 - Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia).
 - Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.
 - Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.
 - Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.
 - Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.
 - Retomar informações explícitas e implícitas de

aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.

- Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
- Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um

perceber informações implícitas no texto lido.

- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.
- Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.
- Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos

- Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.
- Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.
- Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.
- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.
- Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.
- Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Relacionar a função social de textos que circulam em

textos lidos.

- Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.
- Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de

escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.

- Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
- Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.
- Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.
- Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.
- Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.

oralmente e por escrito.

- Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
- Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.
- Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
- Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.
- Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros,

campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

- Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
- Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.
- Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos

assunto significativo e contextualizado.

- Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.
- Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
- Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.
- Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e

- Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.
- Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.
- Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
- Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).
- Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.
- Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.
- Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.

- considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.
- Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
 - Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.
 - Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
 - Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).
 - Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.
 - Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.
 - Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.

- oralmente e por escrito.
- Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
 - Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.
 - Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.
 - Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
 - Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.
 - Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.
 - Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler

- verbal, adjetivação, pronomes pessoais.
- Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
 - Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.
 - Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
 - Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).
 - Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.
 - Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.
 - Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.
 - Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.

			<p>e escrever palavras e textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. 	
Artes	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. • Associar imagens de obras de 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.

arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.

- Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.
- Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais.
- Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais.
- Experimentar diferentes formas de expressão artística.
 - Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.
- Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
- Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de

• Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.

- Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.
- Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais.
- Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais.
- Experimentar diferentes formas de expressão artística.
- Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.
- Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).

• Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.

- Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.
- Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais.
- Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais.
- Experimentar diferentes formas de expressão artística.
- Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.
- Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).

• Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.

- Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.
- Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais.
- Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais.
- Experimentar diferentes formas de expressão artística.
- Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.
- Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).

despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.

- Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas.
- Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.
- Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.
- Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.
- Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.
- Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.

- Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas.
- Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.
- Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.
- Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.
- Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.
- Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.
- Conhecer espaços culturais de dança da Região

- Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas.
- Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.
- Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.
- Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.
- Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.
- Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.
- Conhecer espaços culturais de dança da Região

- Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas.
- Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.
- Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.
- Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.
- Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.
- Produzir e encenar pequenas peças teatrais.
- Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim.
- Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas,

- Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.
- Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.
- Explorar as possibilidades de forma do corpo.
- Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).
- Conhecer e experimentar elementos do espaço.
- Combinar percursos espaciais variados.
- Combinar variações do tempo dos movimentos.
- Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.
- Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.
- Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.
- Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja

- Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.
- Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).
 - Conhecer e experimentar elementos do espaço.
 - Combinar percursos espaciais variados.
 - Combinar variações do tempo dos movimentos.
 - Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.
 - Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora.
 - Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.
 - Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.
 - Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da

- Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.
- Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).
 - Conhecer e experimentar elementos do espaço.
 - Combinar percursos espaciais variados.
 - Combinar variações do tempo dos movimentos.
 - Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.
 - Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.
 - Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.
 - Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.
 - Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e

- religiosas, culturais e sociais.
- Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.
 - Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.
 - Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.
 - Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).
 - Conhecer e experimentar elementos do espaço.
 - Combinar percursos espaciais variados.
 - Combinar variações do tempo dos movimentos.
 - Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.
 - Improvisar danças inspiradas em obras

	<p>ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características. • Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. • Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. • Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação. • Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. • Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentações na escola. 	<p>escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características. • Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. • Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. • Criar códigos próprios para representação sonora. • Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentações na escola. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, 	<p>ampliação de repertório.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características. • Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. • Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. • Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentações na escola. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas. 	<p>artísticas de outras linguagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala. • Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características. • Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. • Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos.
--	---	---	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas. 	<p>apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentações na escola. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas.
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. • Vivenciar situações- 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. • Vivenciar situações- 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. • Vivenciar situações-

	<p>compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. • Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade. • Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social. 	<p>problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer jogos de tabu Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade. leiro tradicionais. • Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social. 	<p>problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. • Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. • Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade. • Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social. 	<p>problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. • Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade. • Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá- los em suas diferentes funções sociais. • Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem

de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).

- Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.
- Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).
- Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo

de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

- Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
- Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).
- Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no

de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

- Estruturar a nomenclatura centena.
- Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).
- Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).
- Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.
- Construir fatos básicos da

de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

- Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).
- Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).
- Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.
- Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de

- 999).
- Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.
 - Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.
 - Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
 - Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
 - Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
 - Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.
 - Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações

- Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.mínimo 999).
- Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.
 - Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.
 - Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
 - Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.

- subtração e utilizá- los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.
- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
 - Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.
 - Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
 - Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de

- parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.
- Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.
 - Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.
 - Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.
 - Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça

- próximas e pequenas trajetórias.
- Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
 - Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
 - Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.
 - Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.
 - Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.
 - Realizar pesquisa em

- Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
- Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.
- Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
- Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos.
- Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.
- Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês,

- palavras, símbolos ou desenhos.
- Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
 - Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.
 - Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.
 - Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.).
 - Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
 - Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou

- parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
- Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
 - Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
 - Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
 - Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.
 - Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.

	<p>universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”. 	<p>bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas. • Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano. • Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos. • Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”. 	<p>padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. • Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. • Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos. • Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
Ciências	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as plantas mais significativas do cotidiano 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar casos nos quais a interferência humana 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor o uso de diferentes materiais para a construção

fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).

- Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição.
- Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade.
- Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem.
- Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc.
- Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.
- Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e

(plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem.

- Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.
- Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.
- Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e

causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas.

de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc.

- Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.

- doméstico.
- Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.
 - Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos .
 - Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.
 - Entender a importância da água para a vida no Planeta.
 - Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral.
 - Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa).
 - Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia,

- relacionar essas características aos locais onde vivem.
- Relatar, a partir de pesquisa na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo etc.) das plantas do cotidiano, identificando quais partes do vegetal são utilizados em cada caso.
 - Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.
 - Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos.
 - Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.

	<p>identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz. • Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia. • Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol. • Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura. • Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia. 			
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. • Compreender a sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. • Relacionar os meios de 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos

	<p>como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais. 	<p>usos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa. • Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero. 	<p>transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais. • 	<p>sociais.</p>
História	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. • Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em 	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Perceber e respeitar as 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Selecionar situações

	<p>diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. 	<p>respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. • Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). • Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive. • Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão). 	<p>diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. 	<p>cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. • Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
Ensino Religioso	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.

- Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta.
- Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.
- Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).

- Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.
- Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta.
- Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.

- valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano.
- Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta.
 - Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.
 - Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.

- Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta.
- Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.

2º ANO

Disciplina	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. • Relacionar as linguagens verbal e não 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.

inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.

- Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
- Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
- Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.
- Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.
- Selecionar

tema/assunto.

- Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.
- Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
- Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
- Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.
- Relacionar os assuntos de textos

verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.

- Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.
- Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
- Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
- Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios,

- Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.
- Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.
- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.
- Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.
- Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.
- Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.
- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.
- Experimentar a literatura em

informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.

- Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.
- Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.
- Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.
- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.
- Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com

lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.

- Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.
- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.
- Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.
- Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.
- Formular

construindo significados.

- Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.
- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.
- Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.
- Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.
- Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.
- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.
- Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de

sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.

- Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
- Produzir textos escritos – coletiva e individualmente;

prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.

- Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Reconhecer as

inferências para perceber informações implícitas no texto lido.

- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.
- Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.
- Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida

aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.

- Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Experimentar situações de produção oral e

com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.

- Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
- Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.
- Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.
- Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.

finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

- Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
- Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.
- Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Lidar com textos variados para

social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

- Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
- Produzir textos escritos – coletiva e individualmente;

escrita de textos em diferentes gêneros.

- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
- Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.
- Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.

- Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.
- Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
- Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).
- Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.
- Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.
- Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.
- Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.

descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.

- Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.
- Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.
- Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.
- Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.

com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.

- Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
- Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.
- Escrever, revisar e

- Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.
- Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.
- Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
- Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.
- Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.
- Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e

- Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.
- Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.
- Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
- Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).
- Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.
- Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.
- Analisar na leitura

- reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.
- Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
 - Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.
 - Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
 - Reconhecer fonemas que em nossa língua são

- textos.
- Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).
 - Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.
 - Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.
 - Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.
 - Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.

	e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.	grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. 		
Artes	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. • Associar imagens de 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. • Associar imagens de obras de

	<p>processos de criação artística.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. • Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. • Experimentar diferentes formas de expressão artística. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual 	<p>tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. • Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. • Experimentar 	<p>obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. • Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. • Experimentar diferentes formas de expressão artística. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos 	<p>arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. • Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. • Experimentar diferentes formas de expressão artística. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. • Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). • Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em
--	--	--	---	--

(cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.

- Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
- Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.
- Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas.
- Apreciar diferentes formas de

diferentes formas de expressão artística.

- Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.
- Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
- Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas.
- Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em

variados.

- Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
- Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas.
- Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.
- Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.
- Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.
- Encenar pequenas cenas teatrais,

regiões vizinhas.

- Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.
- Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.
- Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.
- Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.
- Produzir e encenar pequenas peças teatrais.
- Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim.
- Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.
- Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas,

manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.

- Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.
- Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.
- Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.
- Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele

diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.

- Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.
- Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.
- Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.
- Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos

utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.

- Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.
- Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.
- Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).
- Conhecer e experimentar elementos do espaço. • Combinar percursos espaciais variados.
- Combinar variações do tempo dos movimentos.
- Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.

indianas e outras.

- Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.
- Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.
- Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).
- Conhecer e experimentar elementos do espaço.
- Combinar percursos espaciais variados.
- Combinar variações do tempo dos movimentos.
- Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.
- Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.
- Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.
- Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical,

familiar, da comunidade e/ou da escola.

- Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.
- Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.
- Explorar as possibilidades de forma do corpo.
- Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).
- Conhecer e experimentar elementos do espaço.
- Combinar percursos espaciais variados.
- Combinar variações do tempo dos movimentos.
- Vivenciar improvisações em

rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.

- Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.
- Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).
- Conhecer e experimentar elementos do espaço.
- Combinar percursos espaciais variados.
- Combinar variações do tempo dos movimentos.
- Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou

- Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.
- Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.
- Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.
- Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.
- Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.
- Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz.
- Identificar os elementos constitutivos da música

do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.

- Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.
- Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.
- Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz.
- Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.
- Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos.
- Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentações na escola.
- Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e

dança individualmente, em duplas e/ou trios.

- Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.
- Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.
- Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.
- Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.
- Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.
- Explorar suas

trios.

- Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora.
- Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.
- Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.
- Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.
- Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.

por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.

- Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos.
- Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentações na escola.
- Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas.

demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas.

possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz.

- Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.
- Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos.
- Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação.
- Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados.
- Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para

- Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.
- Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz.
- Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.
- Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos.
- Criar códigos próprios para representação sonora.
- Propor temas para projetos temáticos musicais com seus

	<p>apresentações na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas. 	<p>pares para apresentações na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas. 		
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade

convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.

- Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.
- Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.
- Compreender e

brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.

- Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.
- Conhecer jogos de tabu Participar de

com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.

- Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.
- Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável.
- Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.
- Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.
- Compreender e reconhecer as diferenças individuais

cultural do contexto comunitário e regional.

- Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.
- Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.
- Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.
- Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.

	reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.	danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade. leir o tradicionais. <ul style="list-style-type: none"> Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social. 	relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.	
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá- los em suas diferentes funções sociais. Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses 	<ul style="list-style-type: none"> Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de 	<ul style="list-style-type: none"> Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). 	<ul style="list-style-type: none"> Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a

	<p>objetos (até 999 unidades).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). • Realizar contagens 	<p>numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar a nomenclatura centena. • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). • Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. • Construir fatos básicos 	<p>grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). • Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. • Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Compreender e aplicar
--	--	--	--	---

de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).

- Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.
- Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.
- Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade

contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.mínimo 999).

- Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e

da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.

- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
- Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.
- Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma

diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.

- Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.
- Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.
- Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
- Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
- Escrever um padrão (ou

	<p>estabelecida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. • Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. • Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Registrar, em linguagem verbal ou 	<p>numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas. • Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. • Escrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. • Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em 	<p>regularidade estabelecida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. • Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. • Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.). • Estimar, medir e comparar 	<p>regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. • Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos. • Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
--	---	---	--	--

não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.

- Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
- Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.
- Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.
- Ler, interpretar e fazer uso das informações em

sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

- Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.
- Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
- Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras

comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

- Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
- Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.
- Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.
- Realizar pesquisa em universo de até 30

diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.

- Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.
- Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.

ou por observação na natureza e no ambiente geométricos.

- Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.
- Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.
- Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas.
- Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário

elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.

- Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.

		<p>Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos. • Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”. 		
Ciências	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas

	<p>cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição. • Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade. • Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem. • Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, 	<p>de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urban o considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam. • Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urban o (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais 	<p>animais e/ou plantas.</p>	<p>propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.
--	---	---	------------------------------	---

transparência, condutibilidade etc.

- Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.
- Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico.
- Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.
- Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos .
- Compreender o Sol como fonte primária

onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.

- Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem.
- Relatar, a partir de pesquisa na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo etc.) das plantas do cotidiano, identificando quais partes do vegetal são utilizados em

de energia para a vida na Terra.

- Entender a importância da água para a vida no Planeta.
- Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral.
- Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa).
- Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente.

cada caso.

- Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.
- Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos.
- Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.

- | | | | |
|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz.• Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia.• Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol.• Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de | | | |
|--|--|--|--|

	<p>temperatura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia. 			
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. • Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. • Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais. • Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa. • Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. • Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais. • 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.

	<p>espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais. 	gênero.		
História	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. • Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. • Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de

- Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.
- Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.

- étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.
- Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
 - Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).
 - Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na

- atual.
- Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.

- memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
- Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.

		<p>comunidade em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão). 		
Ensino Religioso	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. • Compreender a alteridade como princípio 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano. • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.

		orientador do relacionamento com o outro.		
--	--	---	--	--

3º ANO

Disciplina	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral; • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever; • Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas; • Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral; • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever; • Corresponder 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral; • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever; • Corresponder características da conversação espontânea 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral; • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever; • Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor; • Corresponder as linguagens verbal e não verbal

<p>adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade e do texto; • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto; • Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, 	<p>características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória; • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto; • Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para 	<p>presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto; • Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do 	<p>presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido; • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores; • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos; • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação; • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados; • Identificar as características composicionais de gêneros
--	---	--	---

<p>inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores; • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos; • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação; • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados; • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso; • Estabelecer relações de 	<p>compreensão do texto lido;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores; • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos; • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação; • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados; • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso; • Estabelecer relações 	<p>texto lido;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores; • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos; • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação; • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados; • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao 	<p>textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito; • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação; • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários; • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura; • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário; • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos; • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra; • Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive
---	---	--	---

<p>intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação; • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários; • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura; • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário; • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos; • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra; • Perceber que os textos 	<p>de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação; • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários; • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura; • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário; • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos; • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor 	<p>assunto e ao contexto de uso;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito; • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação; • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários; • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura; • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário; • Compreender a especificidade do texto literário e 	<p>o desejo de expressar-se;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fadas e histórias infantis; • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros; • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito; • Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos; • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais; • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil; • Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros; • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler
---	--	---	--

<p>literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fadas e histórias infantis; • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam; • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros; • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito; • Produzir textos escritos 	<p>e obra;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se; • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fadas e histórias infantis; • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros; • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito; • Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos; 	<p>lidar com seus elementos estéticos e discursivos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra; • Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se; • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fadas e histórias infantis; • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros; • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito; 	<p>e escrever palavras e textos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra; • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.
---	---	--	--

<p>com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais; • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil; • Conhecer, nomear e ordenar e utilizar os tipos de letras; • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções; • Relacionar fonemas e grafema na leitura e na escrita; • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais; • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil; • Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros; • Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais; • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos; • Compreender e fazer 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos; • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais; • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil; • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos; • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que 	
--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra; • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. 	<p>uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas; • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras; • Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos); • Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas). 	<p>podem ser grafados por mais de uma letra;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. 	
Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente; • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente; • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente; • Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente; • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo;

<p>pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora; • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras; • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados; • Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais; • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a 	<p>pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora; • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza; • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras; • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação 	<p>tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural; • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora; • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza; 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural; • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora; • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras; • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados; • Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais; • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal; • Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo
--	--	---	--

<p>fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal; • Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia; • Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos; • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais; • Criar e interpretar 	<p>de trabalhos artísticos variados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais; • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal; • Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia; • Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos; • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais; • Utilizar os elementos 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras; • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados; • Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais; • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal; • Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de 	<p>aspectos de formação de plateia;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos; • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais; • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão; • Produzir e encenar espetáculos teatrais; • Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim; • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades; • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de
--	--	---	--

<p>personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir e encenar espetáculos teatrais; • Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim; • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades; • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola; • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro; • Conhecer espaços 	<p>teatrais nas produções cênicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão; • Produzir e encenar espetáculos teatrais; • Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim; • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades; • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola; • Conhecer as danças 	<p>plateia;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos; • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais; • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão; • Produzir e encenar espetáculos teatrais; • Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros 	<p>dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro; • Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento; • Conhecer articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação; • Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo; • Combinar ações corporais, com e sem deslocamento; • Associar ações corporais explorando os elementos do espaço; • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais; • Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo; • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros; • Vivenciar trocas e reflexão
--	---	--	--

<p>culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento; • Conhecer articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação; • Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo; • Combinar ações corporais, com e sem deslocamento; • Associar ações corporais explorando os elementos do espaço; • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais; • Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo; 	<p>das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento; • Conhecer articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação; • Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo; • Combinar ações corporais, com e sem deslocamento; • Associar ações corporais explorando os elementos do espaço; • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais; • Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo; 	<p>dramáticos com início, meio e fim;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades; • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola; • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro; • Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento; • Conhecer articulações do 	<p>sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas; • Criar e produzir contextos sonoros-musicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano escolar; • Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares; • Apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia; • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência,
---	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros; • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo; • Perceber e reconhecer diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa na qual vive e/ou estuda; • Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural; • Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas; • Utilizar adequadamente o potencial vocal no 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva; • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros; • Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança; • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo; • Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas; • Criar e produzir contextos sonoros-musicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre 	<p>corpo e suas possibilidades de movimentação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo; • Combinar ações corporais, com e sem deslocamento; • Associar ações corporais explorando os elementos do espaço; • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais; • Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo; • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros; • Vivenciar trocas e reflexão sobre as 	<p>experimentação, apreciação, compartilhamento artístico.</p>
--	---	--	--

<p>canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar os elementos constitutivos da música em audições guiadas; • Criar e produzir contextos sonoros-musicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano escolar; • Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares; • Apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia; • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos 	<p>outros que compõem o cotidiano escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas; • Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação sonora; • Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares; • Apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia; • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, 	<p>experiências de dança vivenciadas em grupo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas; • Criar e produzir contextos sonoros-musicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano escolar; • Compor repertório musical individual e/ou coletivo utilizando instrumentos da bandinha; 	
---	--	---	--

	de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico.	compartilhamento artístico.	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação sonora; • Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares; • Apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia; • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico. 	
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor vivenciando 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades

<p>de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras; • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país; • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança; • Construir e criar brinquedos e jogos 	<p>de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras; • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país; • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de 	<p>diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras; • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país; • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes 	<p>motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras; • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país; • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança; • Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade; • Compreender regras dos
--	--	--	---

<p>feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais; • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças; • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. 	<p>vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade; • Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais; • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças; • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. 	<p>contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade; • Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais; • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças; • Vivenciar atividades corporais 	<p>jogos de tabuleiro tradicionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças; • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.
--	--	--	--

			adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.	
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções; • Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos; • Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática; • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita; • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática; • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita; • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas; • Ler, escrever e 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática; • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita; • Compreender a identificação de quantidade de 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática; • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita; • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas; • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita; • Introduzir a nomenclatura de milhar; • Comparar ou ordenar

<p>posição por eles ocupadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita; • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999); • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito; • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações-problema 	<p>comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999); • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito; • Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na 	<p>algarismos e da posição por eles ocupadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita; • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999); • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental 	<p>quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais; • Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.; • Compreender em contextos
---	---	--	--

<p>com registros pictóricos e numéricos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar; • Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos; • Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número; • Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes; • Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições e subtrações de dois 	<p>construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições e subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença; • Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo; • Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leituras de rótulos e embalagens, entre outros; • Reconhecer que o resultado de uma 	<p>ou escrito;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável; • Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico; • Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações; 	<p>cotidianas ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes; • Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais; • Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo; • Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade; • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade; • Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e
---	--	---	---

<p>números naturais que resultem na mesma soma ou diferença;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço; • Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência; • Reproduzir, em linguagem verbal e não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido; • Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e 	<p>medida depende da unidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade; • Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados; • Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho; • Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas; • Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras 	<ul style="list-style-type: none"> • Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro; • Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais; • Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices; • Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo; • Reconhecer que o resultado de uma 	<p>simuladas em problemas contextualizados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas; • Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros); • Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas; • Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais; • Identificar, em eventos
---	--	--	--

<p>expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo; • Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade; • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade; • Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados; • Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais 	<p>mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas; • Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais; • Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm 	<p>medida depende da unidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade; • Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados; • Comparar visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos; • Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos 	<p>familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.
--	---	---	---

<p>significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração; • Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano; • Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca; • Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de 	<p>maiores ou menores chances de ocorrência;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 	<p>de barras ou de colunas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros); • Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas; • Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados 	
--	--	--	--

- barras ou de colunas;
- Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros);
 - Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas;
 - Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais;

- utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais;
- Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência;
 - Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade;
 - Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência; • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 		tabela.	
Ciências	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos, etc.; • Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos; • Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola; • Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade, etc; • Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo; • Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as 	<ul style="list-style-type: none"> • Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos; • Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos; • Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos; • Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu; • Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação;

<p>características reais se traduzem nos modelos; Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posição do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar; • Observar e registrar como variam as posições do nascente e poente do Sol no decorrer do ano; • Observar e registrar os principais eventos celestes à noite. 	<p>aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais, etc;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos; • Identificar os diversos usos do solo na região; • Discutir sobre a importância do solo para a agricultura; • Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto; • Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas. 	<p>em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos; • Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos; • Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies; • Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida; • Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas; • Elencar animais que compartilham 	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água, etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas, etc.); • Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina; • Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano; • Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício, etc; • Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido, etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los; • Discutir sobre a qualidade
--	---	--	---

			<p>características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham; • Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico; • Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente. 	<p>de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.
--	--	--	---	--

<p>Geografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade; • Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica; • Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas; • Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades; • Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza; • Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive; • Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social; • Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica; • Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias; • Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica; • Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas.
-------------------------	--	--	---	--

		<p>atividades produtivas da cidade e do campo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica; • Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas. 		
História	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/urbana), desmatamentos, estabelecimentos de grandes empresas, etc.; • Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam; • Identificar os modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado; • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados; • Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados; • Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.

<p>tempo na cidade ou região em que vive;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados; • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados; • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios, etc), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes; • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos; • Mapear os espaços públicos no lugar em 	<p>espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo, etc.) e identificar suas funções;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação; • Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências; • Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo. 	<p>administrativos, serviços comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p>	
--	---	---	--

	que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.			
Ensino Religioso	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade; • Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro; • Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas; • Identificar, caracterizar 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade; • Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro; • Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade; • Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro; • Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade; • Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro; • Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas; • Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades,

<p>e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas. 	<p>locais de realização das práticas celebrativas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades; • Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas. 	<p>tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades; • Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e 	<p>peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.
---	--	--	---

tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.

Disciplina	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero a ser produzido. Discutir o tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar o conhecimento. Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de artes conhecidas. Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação 	<ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero a ser produzido. Discutir o tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de artes conhecidas. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero a ser produzido. Discutir o tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de artes conhecidas. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero a ser produzido. Discutir o tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de artes conhecidas. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes,

	<p>comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar para a turma alguma experiência vivida. • Relatar experiências científicas ou de estudos do meio após planejar e organizar registros. • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. <ul style="list-style-type: none"> • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas 	<ul style="list-style-type: none"> • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicada pelo autor. • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. <ul style="list-style-type: none"> • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de 	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. <ul style="list-style-type: none"> • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) 	<p>analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. <ul style="list-style-type: none"> • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e
--	---	---	---	--

entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.

- Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.
- Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.
- Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.
- Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.
- Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre

hipóteses levantadas.

- Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.
- Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.
- Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.
- Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
 - Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).

hipóteses levantadas.

- Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.
- Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.
- Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.
- Analisar textos de divulgação

concluindo.

- Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
 - Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
 - Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
 - Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).
 - Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.
 - Estudar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
 - Resumir livros.

Empregar os fonemas /ch/ , /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra x

autor e obra.

- Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.
- Ler e manusear suplementos infantis de grandes jornais, ler e estudar diversos tipos de reportagens voltada para cada tipo de leitor.
- Entrevistar .
- Planejar e produzir textos orais (telejornais, notícias, textos de campanhas publicitárias).
- Ler e estudar suplementos infantis de grandes jornais, levando em conta o tipo de leitor.
- Produzir e recontar fábulas de autoria após comparar com fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem este gênero.
- Transcrever sobre a forma de diálogos um texto narrativo usando a pontuação.

• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.

- Representar e produzir peças teatrais, cordel, declamações, performances, orais, jograis, autos, comédias, contos, obras literárias.
- Appreciar, identificar e reproduzir ditados populares, trovas, literatura de cordel, adivinhações; contos indígenas e africanos, folclóricos, mitos e fábulas.
- Identificar elementos da narrativa : enredo tempo, espaço, narrador e construir narrativas com discurso direto e indireto.
- Analisar o gênero literário “cordel” e estudar as obras de alguns autores.
- Analisar os mecanismos de coesão e coerência de fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas e mitos, recontar oralmente e produzir por escrito.
- Analisar e perceber elementos da narrativa observando o foco narrativo, características físicas e psicológicas, identificar os personagens secundários;

científica, analisando esquemas gráficos para evidenciar dados do texto, analisando o contexto da produção, o autor, o portador, o público, o leitor, o objetivo e o assunto.

- Perceber no texto figuras de linguagem (metáfora, antítese, etc) percebendo o sentido deste recurso.
- Usar metáforas e outras figuras de linguagem discutindo apenas o sentido, e não a classificação destas.
- Resumir textos científicos a partir de esquemas.
- Produzir poema a partir de texto em prosa partindo de um assunto significativo.
- Reescrever poemas em forma de prosa e vice-versa.
- Contrapor a representação da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)

- Escrever textos de autoria do gênero “notícia” a partir de pesquisa de dados e organização de informações.
- Criar manchetes para notícias.
- Revisar o alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas).
- Revisar o uso de letra maiúscula diante de substantivos próprios.
- Revisar a ordem alfabética.
- Acentuar palavras conhecidas.
- Classificar palavras quanto à tonicidade focando em acentuação de palavras conhecidas e destacando a incidência de palavras paroxítonas em nossa língua.
- Apresentar o conceito de substantivos em situações contextuais.
- Apresentar adjetivos em situações contextuais.
- Revisar o som do R ao final de verbos no infinitivo, do S como marcador de plural, do U como desinência de pretérito.
- Revisar os modos de nasalização – M – e N no final de sílabas (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã,

- caracterizar o lugar o tempo, e o enredo,.
- Recontar fábulas e contos em forma de Histórias em Quadrinhos, produzir HQs de autoria.
- Conceituar verbos em situações específicas dentro de um contexto.
- Evidenciar o verbo no pretérito em texto com lacunas.
- Usar os pronomes pessoais (retos e oblíquos) ressaltando seu efeito como elemento de coesão.
- Reconhecer e utilizar os sons sibilantes : /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.)
- Contrapor as desinências de gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “AM” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso.
- Reduzir ditongos .

	<p>anão) ; contiguidade (cama, dama); usar M antes de P e B.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar as sibilantes /s/ , /z/ representadas pó “s” (sapo, asa). • Representar os dígrafos “nh” e “ch”. • Representar o sufixo “oso” em adjetivos e “eiro” (fama=famoso, leite=leiteiro) • Eliminar a hipercorreção no uso de “u/l” em verbos (enganol/enganou). • Identificar palavras semelhantes dentro de outras palavras (preferido/ferido; felicidade/cidade) 			
Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. • Pesquisar e exercitar as propriedades da cor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. • Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. • Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. • Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. • Apreciar obras artísticas,

- Fazer experiências com cores frias e cores quentes. Explorar as cores existentes na natureza e as cores produzidas pelo ser humano.
- Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.
- Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos.
- Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura, ao estudar os desenhos urbanísticos de Lúcio Costa, os monumentos de Oscar Niemeyer, as obras de artistas do modernismo brasileiro.

- Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos, especialmente elementos básicos da linguagem visual como ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio; plano, volume e espaço bi e tridimensional; primeiras noções de perspectiva/profundidade; criações bi e tridimensionais.
- Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura.
- Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal, incluindo as manifestações folclóricas em diferentes imagens.
- Frequentar espaços culturais diversos.

artísticos variados.

- Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos, com ênfase na noção de proporção.
- Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura.
- Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.
- Frequentar espaços culturais diversos.
- Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo

observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos.

- Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura.
- Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.
- Frequentar espaços culturais diversos.
- Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.
- Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.
- Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal, com foco no DF e seus artistas locais. • Frequentar espaços culturais diversos com ênfase nos pontos turísticos da cidade. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus 	<p>criativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas (Quilombo, Ciganos e Afro-Brasileiros); e europeias, de diferentes 	<p>percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. • Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia de forma convencional e não convencional, como monólogos, stand-ups e esquetes. • Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do
---	--	--	---

indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros); africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

- Desenhar baseando-se na observação e na imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).
- Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira e suas matrizes indígenas e africanas.
- Conhecer os espaços culturais do Distrito federal, em especial aqueles voltados para a prática de dança.
- Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais.
- Apreciar estilos e gêneros

trabalhos e dos colegas.

- Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
- Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional.
- Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais.
- Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF, valorizando os migrantes, povos indígenas e quilombolas.

épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

- Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais.
- Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo: (contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométrica, geométricas, estáticas e dinâmicas).
- Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar.
- Conhecer e vivenciar os elementos do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal(mesa), vertical (porta) e sagital (roda).

corpo, voz e sensações contemplando as articulações orais, dicção, projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, comer, pegar, cheirar, andar, etc).

- Identificar as diferentes modalidades Teatrais, como teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros.
- Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos (palco, bastidores, coxias, rotundas, camarim, cabine de som, iluminação, cenários, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros).
- Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas, como filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros.
- Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades.
- Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem) criando sua própria “cara de palhaço”,

musicais no contexto da formação da sociedade brasileira, enfatizando a música indígena.

- Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro) contemplando forró, xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros.
- Cantar em diferentes contextos (festas, festivais, jogos de karaokê, etc) percebendo suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais.
- Analisar os elementos constitutivos da música referente ao ritmo, intensidade e altura, melodia e harmonia, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula

- Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro) contemplando forró, xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros.
- Cantar em diferentes contextos (festas, festivais, jogos de karaokê, etc) percebendo suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais.
- Analisar os elementos constitutivos da música referente ao ritmo, intensidade e altura, melodia e harmonia, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula .
- Tocar instrumentos de bandinha de maneira organizada e intencional, em projetos temáticos

- Combinar variações de tempo dos movimentos (rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado).
- Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira enfatizando a música africana.
- Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro) contemplando forró, xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros.
- Cantar em diferentes contextos (festas, festivais, jogos de karaokê, etc) percebendo suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais.
- Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os

explorando maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros.

- Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança: ensino, composição, coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia.
- Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais.
- Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira.
- Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro) contemplando forró, xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap,

	<p>mediante execução musical utilizando os recursos de uma bandinha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar, por meio da escuta atenta de obras musicais, a importância e a função do silêncio como parte da estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais. • Registrar em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para a apreciação crítica. • Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação do repertório cultural. 	<p>relacionando gêneros, estilos diversos e interagindo com apresentações de espetáculos montados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registrar em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para a apreciação crítica. • Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação do repertório cultural. 	<p>instrumentos da bandinha, simbolizando cada instrumento utilizado com registro próprio, não convencional (partitura criativa,, registros alternativos, notação musical espontânea)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registrar em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para a apreciação crítica. • Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação do repertório cultural. 	<p>choro, jazz, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar em diferentes contextos (festas, festivais, jogos de karaokê, etc) percebendo suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais. • Registrar em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para a apreciação crítica. • Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação do repertório cultural.
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las tendo em vista as regras de convívio 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las tendo em vista as regras de convívio escolar.

	<p>de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas enfatizando brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las tendo em vista as regras de convívio escolar. • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. • Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica, como a criação de brinquedos com materiais recicláveis, (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas, etc). 	<p>escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas enfatizando jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, etc). • Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica, como a criação de brinquedos com materiais recicláveis, (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas, etc). 	<p>de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las tendo em vista as regras de convívio escolar. • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa como brincadeiras e jogos populares de piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. • Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica. • Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações-problema com números naturais 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.

milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.

- Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
- Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.
- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.

Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.

Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.

Medir, comparar e estimar área de

divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.

- Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema.
- Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.
- Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.

Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.

Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.

- Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 mL).

envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado.

- Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.
- Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
- Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.
- Associar a representação de um número decimal a uma fração e viceversa.
- Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos

• Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

• Resolver e elaborar situações problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

• Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.

• Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.

- Distinguir as figuras

figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.

- Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações.

Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.

- Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.
- Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.

Adquirir noções de combinação

- Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
- Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.
- Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
- Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.
- Resolver situações-problema

envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.

- Estabelecer relação de equivalência entre frações.
- Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador.
- Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
- Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.
- Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.

geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo.

- Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.
- Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45° , 90° , 180° , 360°).
- Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
- Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
- Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

associada à multiplicação e tabela.
• Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

- Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.
- Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
- Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.
- Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
- Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da

observação.

- Construir e interpretar maquetes.
- Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.
- Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.
- Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.
- Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.

- Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade

			e probabilidade.	
Ciências	<ul style="list-style-type: none"> • Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul. • Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais. • Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS. • Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas. • Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais. • Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. • Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico). • Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas. • Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos. • Demonstrar por meio de 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição. • Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes. • Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres. • Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos. • Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este 	<ul style="list-style-type: none"> • Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.). • Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. • Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal • Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.). • Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. • Investigar técnicas para redução dos

em cada cultura.

- Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem.
- Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra.
- Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.
- Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos cíclicos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.
- Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.

dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos.

- Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema.
- Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria.
- Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.

segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais.

- Investigar a importância dos microorganismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra.
- Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias.
- Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos.
- Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam.
- Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos.
- Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças.
- Investigar as formas de transmissão

efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.:utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.).

- Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura.
- Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).

			de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.	
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. • Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. • Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. • Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF. <p>Aplicar a linguagem cartográfica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens, incluindo as questões acerca das sucessivas ocupações do solo e como estas questões implicam na infraestrutura, saneamento básico, mobilidade etc. • Compreender as questões que envolvem os direitos a moradia, educação, transporte, serviços; a importância da indústria, agropecuária, comunicação, etc. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. • Aplicar a linguagem cartográfica para 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens, incluindo as questões acerca das sucessivas ocupações do solo e como estas questões implicam na infraestrutura, saneamento básico, mobilidade etc. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. <p>Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo

para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.

- Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.

Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.

- Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.

- Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade,

obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.

- Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.

campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.

a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.

	<p>compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.</p>			
<p>História</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. 	<p>Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). <p>Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. <p>Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.

	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. <ul style="list-style-type: none"> • Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. 		<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. 	
Ensino Religioso	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fenômenos religiosos como manifestações das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. • Caracterizar ritos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fenômenos religiosos como manifestações das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. • Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fenômenos religiosos como manifestações das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. • Caracterizar ritos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fenômenos religiosos como manifestações das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. • Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). • Identificar e entender que as

iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).

- Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.
- Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.
- Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal.

(nascimento, casamento e morte).

- Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.
- Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.

iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).

- Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.
- Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.

narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.

- Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.

4º ano

Disciplina	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero a ser produzido. Discutir o tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar o conhecimento. Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de artes conhecidas. Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero a ser produzido. Discutir o tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de artes conhecidas. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de 	<ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero a ser produzido. Discutir o tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de artes conhecidas. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de 	<ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero a ser produzido. Discutir o tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de artes conhecidas. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.

<ul style="list-style-type: none"> • Relatar para a turma alguma experiência vivida. • Relatar experiências científicas ou de estudos do meio após planejar e organizar registros. • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. <ul style="list-style-type: none"> • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas 	<p>interpretação e movimento indicada pelo autor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. <ul style="list-style-type: none"> • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a 	<p>produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. <ul style="list-style-type: none"> • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) 	<ul style="list-style-type: none"> • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. <ul style="list-style-type: none"> • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de
---	---	--	---

<p>entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza complementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com 	<p>validade de hipóteses levantadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza complementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre 	<p>hipóteses levantadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza complementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular 	<p>compreensão e interpretação do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. <ul style="list-style-type: none"> • Estudar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. • Resumir livros. <p>Empregar os fonemas /ch/ , /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra x</p>
--	--	--	--

<p>seus elementos estéticos e discursivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Ler e manusear suplementos infantis de grandes jornais, ler e estudar diversos tipos de reportagens voltada para cada tipo de leitor. • Entrevistar . • Planejar e produzir 	<p>autor e obra.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Representar e produzir peças teatrais, cordel, declamações, performances, orais, jograis, autos, comédias, contos, obras literárias. • Apreciar, identificar e reproduzir ditados populares, trovas, literatura de cordel, adivinhações; contos indígenas e africanos, folclóricos, mitos e fábulas. • Identificar elementos da narrativa : enredo tempo, espaço, narrador e 	<p>em publicações antigas e atuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Analisar textos de divulgação científica, analisando esquemas gráficos para evidenciar dados do texto, analisando o contexto da produção, o autor, o portador, o público, o leitor, o objetivo e o assunto. • Perceber no texto figuras de linguagem (metáfora, antítese, etc) percebendo o sentido deste recurso. • Usar metáforas e outras figuras de linguagem discutindo apenas o sentido, e não a classificação destas. • Resumir textos científicos a partir de esquemas. 	
---	--	---	--

textos orais (telejornais, notícias, textos de campanhas publicitárias).

- Ler e estudar suplementos infantis de grandes jornais, levando em conta o tipo de leitor.
- Produzir e recontar fábulas de autoria após comparar com fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem este gênero.
- Transcrever sobre a forma de diálogos um texto narrativo usando a pontuação.
- Escrever textos de autoria do gênero “notícia” a partir de pesquisa de dados e organização de informações.
- Criar manchetes para notícias.
- Revisar o alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas).
- Revisar o uso de letra maiúscula diante de substantivos próprios.
- Revisar a ordem alfabética.
- Acentuar palavras conhecidas.
- Classificar palavras

construir narrativas com discurso direto e indireto.

- Analisar o gênero literário “cordel” e estudar as obras de alguns autores.
- Analisar os mecanismos de coesão e coerência de fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas e mitos, recontar oralmente e produzir por escrito.
- Analisar e perceber elementos da narrativa observando o foco narrativo, características físicas e psicológicas, identificar os personagens secundários; caracterizar o lugar o tempo, e o enredo,.
- Recontar fábulas e contos em forma de Histórias em Quadrinhos, produzir HQs de autoria.
- Conceituar verbos em situações específicas dentro de um contexto.
- Evidenciar o verbo no pretérito em texto com lacunas.
- Usar os pronomes pessoais (retos e oblíquos) ressaltando seu efeito como

• Produzir poema a partir de texto em prosa partindo de um assunto significativo.

• Reescrever poemas em forma de prosa e vice-versa.

• Contrapor a representação da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)

quanto à tonicidade focando em acentuação de palavras conhecidas e destacando a incidência de palavras paroxítonas em nossa língua.

- Apresentar o conceito de substantivos em situações contextuais.
- Apresentar adjetivos em situações contextuais.
- Revisar o som do R ao final de verbos no infinitivo, do S como marcador de plural, do U como desinência de pretérito.
- Revisar os modos de nasalização – M – e N no final de sílabas (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) ; contiguidade (cama, dama); usar M antes de P e B.
- Representar as sibilantes /s/ , /z/ representadas por “s” (sapo, asa).
- Representar os dígrafos “nh” e “ch”.
- Representar o sufixo “oso” em adjetivos e “eiro” (fama=famoso, leite=leiteiro)
- Eliminar a hipercorreção no uso de “u/l” em verbos (enganol/enganou).

elemento de coesão.

- Reconhecer e utilizar os sons sibilantes : /s/ e suas escritas (“s”, “ç”, “ç” etc.)
- Contrapor as desinências de gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “AM” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso.
- Reduzir ditongos .

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar palavras semelhantes dentro de outras palavras (preferido/ferido; felicidade/cidade) 			
Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. • Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor. • Fazer experiências com cores frias e cores quentes. Explorar as cores existentes na natureza e as cores produzidas pelo ser humano. • Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. • Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. • Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos, especialmente elementos básicos da linguagem visual como ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. • Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. • Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos, com ênfase na noção de proporção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. • Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. • Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. • Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília,

<p>princípios em criação de trabalhos artísticos variados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Appreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. • Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura, ao estudar os desenhos urbanísticos de Lúcio Costa, os monumentos de Oscar Niemeyer, as obras de artistas do modernismo brasileiro. • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal, com foco no DF e seus artistas locais. 	<p>ritmo, movimento, equilíbrio; plano, volume e espaço bi e tridimensional; primeiras noções de perspectiva/profundidade; criações bi e tridimensionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal, incluindo as manifestações folclóricas em diferentes imagens. • Frequentar espaços culturais diversos. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. 	<p>estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a
--	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Frequentar espaços culturais Diversos com ênfase nos pontos turísticos da cidade. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros); africanas e europeias, 	<p>escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas (Quilombo, Ciganos e Afro-Brasileiros); e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório 	<p>intuição, a curiosidade e a flexibilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. • Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia de forma convencional e não convencional, como monólogos, stand-ups e esquetes. • Combinar movimentos corporais e
--	--	---	--

<p>de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenhar baseando-se na observação e na imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro). • Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira e suas matrizes indígenas e africanas. • Conhecer os espaços culturais do Distrito federal, em especial aqueles voltados para a prática de dança. • Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais. 	<p>demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional . • Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais. • Perceber e reconhecer elementos dos vários 	<p>relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais. • Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo: (contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométrica, geométricas, estáticas e dinâmicas). • Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar. • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço (alto, médio e baixo) e planos 	<p>vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações contemplando as articulações orais, dicção, projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, comer, pegar, cheirar, andar, etc). • Identificar as diferentes modalidades Teatrais, como teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros. • Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos (palco, bastidores, coxias, rotundas, camarim, cabine de som, iluminação. cenários, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas, como filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros. • Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos
---	--	--	--

- Appreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira, enfatizando a música indígena.
- Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro) contemplando forró, xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros.
- Cantar em diferentes contextos (festas, festivais, jogos de karaokê, etc) percebendo suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais.
- Analisar os elementos constitutivos da

- gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF, valorizando os migrantes, povos indígenas e quilombolas.
- Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro) contemplando forró, xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros.
 - Cantar em diferentes contextos (festas, festivais, jogos de karaokê, etc) percebendo suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais.
 - Analisar os elementos constitutivos da música referente ao ritmo, intensidade e altura,

- horizontal(mesa), vertical (porta) e sagital (roda).
- Combinar variações de tempo dos movimentos (rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado).
 - Appreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira enfatizando a música africana.
 - Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro) contemplando forró, xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros.
 - Cantar em diferentes

- grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades.
- Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/*clown* por meio da definição de um personagem) criando sua própria “cara de palhaço”, explorando maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros.
 - Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança: ensino, composição, coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia.
 - Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais.
 - Appreciar estilos e gêneros musicais no contexto da

<p>música referente ao ritmo, intensidade e altura, melodia e harmonia, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula mediante execução musical utilizando os recursos de uma bandinha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar, por meio da escuta atenta de obras musicais, a importância e a função do silêncio como parte da estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais. • Registrar em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para a apreciação crítica. • Visitar e conhecer espaços 	<p>melodia e harmonia, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula .</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tocar instrumentos de bandinha de maneira organizada e intencional, em projetos temáticos relacionando gêneros, estilos diversos e interagindo com apresentações de espetáculos montados. • Registrar em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para a apreciação crítica. • Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação do repertório cultural. 	<p>contextos (festas, festivais, jogos de karaokê, etc) percebendo suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os instrumentos da bandinha, simbolizando cada instrumento utilizado com registro próprio, não convencional (partitura criativa,, registros alternativos, notação musical espontânea) • Registrar em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para a apreciação crítica. • Visitar e conhecer espaços 	<p>formação da sociedade brasileira.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro) contemplando forró, xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros. • Cantar em diferentes contextos (festas, festivais, jogos de karaokê, etc) percebendo suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais. • Registrar em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos
--	--	--	---

	musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação do repertório cultural.		musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação do repertório cultural.	para a apreciação crítica. <ul style="list-style-type: none"> • Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação do repertório cultural.
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas enfatizando brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça. • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las tendo em vista as regras de convívio escolar. • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las tendo em vista as regras de 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las tendo em vista as regras de convívio escolar. • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. • Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica. • Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas,

	<p>práticas corporais e discutir alternativas para superá-las tendo em vista as regras de convívio escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. • Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica, como a criação de brinquedos com materiais recicláveis, (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas, etc). 	<p>de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas enfatizando jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, etc).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica, como a criação de brinquedos com materiais recicláveis, (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas, etc). 	<p>convívio escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa como brincadeiras e jogos populares de piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc. 	<p>prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.</p>
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações- problema. • Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. • Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado. • Compreender a 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. • Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e

<p>adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. <p>Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.</p> <p>Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</p> <p>Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha</p>	<p>operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. • Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. <p>Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.</p> <p>Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 mL). 	<p>representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. • Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. • Associar a representação de um número decimal a uma fração e viceversa. • Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. 	<p>algoritmos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
--	--	---	---

<p>quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações. <p>Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias. Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao 	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relação de equivalência entre frações. Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador. Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social. Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, 	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo. Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°). Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. Resolver situações-problema simples envolvendo noções de
--	---	---	---

	<p>seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p> <p>Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 	<p>organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 	<p>estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. • Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. • Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas. • Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas 	<p>possibilidade e probabilidade.</p>
--	---	---	---	---------------------------------------

			<p>e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</p> <ul style="list-style-type: none">• Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação.• Construir e interpretar maquetes.• Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.• Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.	
--	--	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos. • Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 	
Ciências	<ul style="list-style-type: none"> • Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul. • Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais. • Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. • Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição. • Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.). • Identificar as misturas com base em

<p>para identificar os pontos cardeais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS. • Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas. • Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura. • Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e 	<p>(artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas. • Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos. • Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres. • Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos. • Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais. • Investigar a importância dos microorganismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida 	<p>propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal • Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.). <p>Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.:utilização de resinas, de vernizes, técnicas de
--	--	--	---

<p>como ocorrem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra. • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo. • Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário. • Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema. • Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria. • Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. 	<p>na Terra.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias. • Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos. • Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam. • Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos. • Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças. • Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo 	<p>curagem, vulcanização etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura. • Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).
--	---	--	--

			atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.	
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. • Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. • Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. • Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens, incluindo as questões acerca das sucessivas ocupações do solo e como estas questões implicam na infraestrutura, saneamento básico, mobilidade etc. • Compreender as questões que envolvem os direitos a moradia, educação, transporte, serviços; a importância da indústria,, agropecuária, comunicação, etc. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens, incluindo as questões acerca das sucessivas ocupações do solo e como estas questões implicam na infraestrutura, saneamento básico, mobilidade etc. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.

<p>de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.</p> <p>Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. <p>Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes</p>	<p>seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. 	<p>lugares de vivência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.
--	--	--	--

	<p>imagéticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. 			
História	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. 	<p>Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. <p>Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação.</p>

grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).

- Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.
- Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.
 - Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno.

tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.

- Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
- Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).

Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra.

- Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.

- Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.

Ensino Religioso	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fenômenos religiosos como manifestações das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. • Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). • Identificar e entender que as narrativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fenômenos religiosos como manifestações das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. • Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). • Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fenômenos religiosos como manifestações das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. • Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). • Identificar e entender que as narrativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fenômenos religiosos como manifestações das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. • Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). • Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos,
------------------	---	--	---	--

sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.

- Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.
- Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal.

espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.

- Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.

sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.

- Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.

dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.

- Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.

5º ANO

Disciplina	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none">• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos, etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido;• Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido;• Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento;• Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas;• Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto;• Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma	<ul style="list-style-type: none">• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos, etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido;• Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido;• Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas;• Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo, etc.);• Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos exposição e instrução;	<ul style="list-style-type: none">• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos, etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido;• Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido;• Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas;• Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo, etc.);• Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades;• Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das	<ul style="list-style-type: none">• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos, etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido;• Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido;• Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas;• Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo, etc.);• Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos exposição e instrução;

dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo, etc.);

- Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais;
- Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos exposição e instrução;
- Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação, etc.) durante a leitura;
- Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão;
- Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura;
- Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando

- Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão;
- Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura;
- Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas;
- Corresponder relações entre textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos, etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto;
- Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra;

- personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor;
- Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos exposição e instrução;
 - Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão;
 - Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura;
 - Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas;
 - Corresponder relações entre textos

- Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão;
- Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura;
- Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas;
- Corresponder relações entre textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos, etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto;
- Descrever no texto figuras de linguagem (metáfora e antítese, etc.);
- Ler e interpretar diversos

informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas;

- Corresponder relações entre textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos, etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto;
- Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos;
- Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se;
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados;
- Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros;
- Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em

- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais;
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados;
- Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros;
- Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação;
- Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros;
- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras, etc.;
- Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários

(intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos, etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto;

- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados;
- Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros;
- Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo;
- Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros;
- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o

textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados;

- Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros;
- Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros;
- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras, etc.;
- Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade;
- Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido;
- Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo

- diversos gêneros;
- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras, etc.;
 - Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade;
 - Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido;
 - Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto;
 - Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita;
 - Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando

- ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade;
- Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido;
 - Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto;
 - Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita;
 - Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos;
 - Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto;
 - Compreender regularidades e

- caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras, etc.;
- Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade;
 - Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido;
 - Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto;
 - Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita;
 - Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto;
 - Compreender

- significados a partir do código escrito e seu contexto;
- Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita;
 - Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto;
 - Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto;
 - Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido;
 - Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita;
 - Utilizar a língua escrita como meio de informações e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas

demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto;

- Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto;
- Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido;
- Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita;
- Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia;
- Utilizar a língua escrita como meio de informações e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas;
- Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto;
- Consultar dicionários,

irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto;

- Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido;
- Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação);
- Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita;
- Utilizar a língua escrita como meio de informações e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas;
- Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.

regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto;

- Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido;
- Utilizar a língua escrita como meio de informações e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas;
- Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.

concretas em diversas situações comunicativas;

- Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.

	enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.			
Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira; • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais; • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais; • Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva; • Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento; • Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos; • Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira; • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais; • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais; • Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva; • Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira; • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais; • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais; • Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva; • Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas; • Estabelecer relações entre 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira; • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais; • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais; • Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva; • Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas; • Estabelecer relações entre

significados propostos por artistas;

- Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções;
- Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal;
- Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual;
- Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo;
- Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais;
- Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas;
- Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades,

artistas;

- Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções;
- Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual;
- Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo;
- Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais;
- Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas;
- Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade;
- Avaliar o processo de construção das produções

elementos (objetos, formas) de diferentes proporções;

- Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual;
- Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo;
- Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais;
- Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas;
- Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade;
- Avaliar o processo de construção das produções realizadas individualmente ou coletivamente,

elementos (objetos, formas) de diferentes proporções;

- Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual;
- Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo;
- Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais;
- Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas;
- Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade;
- Avaliar o processo de construção das produções realizadas individualmente ou coletivamente,

- percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade;
- Avaliar o processo de construção das produções realizadas individualmente ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas;
 - Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados;
 - Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas;
 - Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil;
 - Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do

- realizadas individualmente ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas;
- Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados;
 - Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas;
 - Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil;
 - Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil;
 - Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias;
 - Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos;

- demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas;
- Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados;
 - Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas;
 - Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil;
 - Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil;
 - Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias;
 - Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos;
 - Explorar jogos eletrônicos de dança;

- demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas;
- Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados;
 - Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas;
 - Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil;
 - Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil;
 - Experimentar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos da plateia;
 - Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual;
 - Encenar textos dramáticos

corpo como elemento expressivo das relações pessoais;

- Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown) por meio da criação de personagens de brincar com outra personalidade;
- Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil;
- Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias;
- Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos;
- Explorar jogos eletrônicos de dança;
- Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo;
- Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais

- Explorar jogos eletrônicos de dança;
- Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo;
- Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras;
- Vivenciar propostas de criação coletiva em dança;
- Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação;
- Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais;
- Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil;
- Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito

- Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo;
- Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras;
- Vivenciar propostas de criação coletiva em dança;
- Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação;
- Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil;
- Reconhecer sua tessitura vocal com base em registros sonoros graves e agudos;
- Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre

- de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações;
- Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo);
 - Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas;
 - Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais;
 - Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil;
 - Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias;
 - Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos;
 - Explorar jogos eletrônicos de dança;
 - Explorar diferentes posturas corporais,

- brasileiras;
- Identificar as qualidades do fator de movimento peso e as atitudes com relação à gravidade;
- Vivenciar propostas de criação coletiva em dança;
- Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais;
- Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação;
- Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil;
- Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras);
- Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo,

- de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras);
- Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som;
- Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar;
- Reconhecer e decodificar registros estabelecidos para cada instrumento da bandinha, em execução musical.

- outras);
- Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som;
- Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar;
- Reconhecer e decodificar registros estabelecidos para cada instrumento da bandinha, em execução musical.

- alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo;
- Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras;
- Vivenciar propostas de criação coletiva em dança;
- Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros;
- Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação;
- Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil;
- Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras;
- Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito

	<p>pulsção e duração do som;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar; • Reconhecer e decodificar registros estabelecidos para cada instrumento da bandinha, em execução musical. 			<p>de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsção e duração do som; • Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar; • Reconhecer e decodificar registros estabelecidos para cada instrumento da bandinha, em execução musical; • Registrar e organizar material audiovisual de produções artístico-musicais no contexto da comunidade escolar; • Participar de festivais de curtas e vídeos.
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos 	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da 	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos

populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas;

- Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais;
- Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa;
- Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidades motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas;
- Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade;
- Identificar os elementos constitutivos (ritmo,

disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais;

- Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa;
- Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidades motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas;
- Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade;
- Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem;
- Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.

disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais;

- Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa;
- Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil;
- Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidades motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas;
- Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade;
- Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem;
- Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade

populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas;

- Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais;
- Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa;
- Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidades motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas;
- Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade;
- Identificar os elementos constitutivos (ritmo,

	<p>espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. 		<p>física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.</p>	<p>espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual; • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal; • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema; • Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano; • Resolver e elaborar 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica; • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema; • Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano; • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com os números racionais, cuja 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema; • Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano; • Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas; • Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso; • Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema; • Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano; • Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência; • Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses

problemas de adição e subtração com números naturais e com os números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos;

- Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo;
- Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência;
- Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência;
- Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um

representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos;

- Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas;
- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema;
- Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência;
- Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência;

100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros;

- Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema;
- Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando –os a pontos na reta numérica;
- Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência;
- Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação

membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência;

- Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido;
- Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas;
- Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais;
- Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural;
- Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões;
- Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais;
- Reconhecer o volume

dos termos é desconhecido;

- Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas;
- Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais;
- Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural;
- Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões;
- Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais;
- Reconhecer a temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que

- Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido;
- Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas;
- Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais;
- Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural;
- Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões;
- Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais;
- Reconhecer o volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio

permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência;

- Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido;
- Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas;
- Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais;
- Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural;
- Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões;
- Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as

como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio empilhamentos de cubos, utilizando preferencialmente objetos concretos;

- Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países;
- Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações;
- Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas;
- Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas;
- Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas;
- Interpretar, descrever e

envolvam problemas relacionados ao aquecimento global;

- Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas;
- Reconhecer o volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio empilhamentos de cubos, utilizando preferencialmente objetos concretos;
- Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países;
- Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações;
- Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas;
- Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a

empilhamentos de cubos, utilizando preferencialmente objetos concretos;

- Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países;
- Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações;
- Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas;
- Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas;
- Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas;
- Interpretar, descrever e representar a localização e movimentação de objetos no plano cartesiano (1º

unidades mais usuais em contextos socioculturais;

- Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes;
- Reconhecer o volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio empilhamentos de cubos, utilizando preferencialmente objetos concretos;
- Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países;
- Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações;
- Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas;
- Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas;
- Utilizar e compreender

representar a localização e movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros;

- Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos;
- Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados;
- Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer);
- Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de

saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$, ($\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml);

- Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas;
- Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas;
- Interpretar, descrever e representar a localização e movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros;
- Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones;
- Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de

quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros;

- Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos;
- Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas;

- Interpretar, descrever e representar a localização e movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros;
- Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto;
- Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos;
- Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas,

resultados mis prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis);

- Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema;
- Elaborar e resolver situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade;
- Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.

desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais;

- Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas;
- Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos;
- Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais;
- Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais;
- Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura;
- Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e comércio,

organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

	<p>registradas por meio de tabelas e gráficos;</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados. 			
Ciências	<ul style="list-style-type: none"> Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros; Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais; Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica de materiais; Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais; Testar a resposta magnética de diversos materiais com uso de ímãs; 	<ul style="list-style-type: none"> Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade; Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde; Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório; Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a 	<ul style="list-style-type: none"> Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade; Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde; Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório; Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição, etc.; Identificar algumas constelações no céu e os períodos do ano em que são visíveis; Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra; Projetar, construir e utilizar dispositivos para a observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e

- Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a eletricidade e a dureza dos materiais;
- Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas;
- Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas;
- Relacionar a variação de temperatura com a mudança de estado físico da água;
- Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico;
- Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas;
- Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local;
- Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável;
- Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e

- partir do processo de alimentação;
- Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável;
 - Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares;
 - Separar alimentos pelas suas características nutricionais;
 - Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo;
 - Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano;
 - Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo;
 - Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares, etc.;
 - Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças e bebês),

- discutindo a interação entre os dois sistemas;
- Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo;
 - Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação;
 - Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor;
 - Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor;
 - Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo;
 - Destacar a interação entre sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração;
 - Debater sobre hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário;
 - Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles

discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.

queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico;

- Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico;
- Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos, etc.;
- Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras;
- Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis;
- Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da

considerando suas características individuais;

- Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas;
- Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos, etc.;
- Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde.

nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor.

capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos;

- Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria;
- Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola;
- Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças;
- Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente;
- Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiano;
- Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem.

Geografia

- Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras;
- Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade;
- Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais;
- Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental;
- Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos;
- Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade;
- Utilizar a imagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana;
- Representar o território em

- Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras;
- Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade;
- Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas;
- Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais;
- Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade;
- Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e

- Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras;
- Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade;
- Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas;
- Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais;
- Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.

- Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras;
- Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade;
- Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas;
- Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais;
- Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.

	<p>diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos. 	<p>associando os corresponsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.</p>		
História	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito; • Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados; • Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos; • Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual; • Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado; 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos; • Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual; • Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado; • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica; • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república); • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país; • Compreender os marcos históricos dos direitos 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos; • Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual; • Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado; • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica; • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república); • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país; • Compreender os marcos históricos dos direitos 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos; • Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual; • Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado; • Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social; • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica; • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da

- Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade;
- Analisar o papel da cultura e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente;
- Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica;
- Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república);
- Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país;
- Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais;
- Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência

- humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais;
- Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória;
 - Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.

- humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais;
- Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória;
 - Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.

- história do Brasil (colônia, império e república);
- Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país;
 - Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais;
 - Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória;
 - Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.

	<p>de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos; • Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. 			
Ensino Religioso	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória; • Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural; • Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e/ ou oração, como processo de 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória; • Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural; • Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e/ ou oração, como processo de 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória; • Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural; • Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e/ ou oração, como processo de 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória; • Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural; • Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e/ ou oração, como processo de

valorização da vida;

- Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano;
- Perceber e vivenciar o valor da existência humana;
- Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas;
- Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver;
- Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras;
- Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.

valorização da vida;

- Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano;
- Perceber e vivenciar o valor da existência humana;
- Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas;
- Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver;
- Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras;
- Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.

valorização da vida;

- Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano;
- Perceber e vivenciar o valor da existência humana;
- Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas;
- Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver;
- Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras;
- Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.

valorização da vida;

- Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano;
- Perceber e vivenciar o valor da existência humana;
- Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas;
- Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver;
- Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras;
- Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.

